



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUPÁ

**RELATÓRIO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO DO MUNICÍPIO DE URUPÁ/RO**

Março de 2022



ET
BER
VER
Municipais
co - PMSBs

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico é de responsabilidade do município com a participação dos moradores, contando com a assessoria do IFRO e financeiro da FUNASA, TED N° 08/2017



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Fundação
Nacional
de Saúde



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUPÁ

RELATÓRIO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE URUPÁ/RO

Relatório apresentado ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da FUNASA, como Produto para composição do Plano Municipal de Saneamento Básico, equivalendo ao Produto K do Termo de Execução Descentralizada – TED nº 08/2017, celebrado entre FUNASA e IFRO. O Relatório foi elaborado pelo Comitê Executivo do PMSB e aprovado pelo Comitê de Coordenação, recebendo assessoramento técnico do IFRO, por meio do Projeto Saber Viver Portaria nº 1876/REIT-CGAB / IFRO, e financiamento através da FUNASA.

URUPÁ/RO

Março de 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUPÁ

Rua Jorge Teixeira, n. 4872, Bairro Alto Alegre, Urupá/RO, CEP 78.955-000, (69) 3413-2218

PREFEITO

Célio de Jesus Lang

VICE-PREFEITO

José Roberto de Souza

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE — FUNASA

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia (SUEST/RO)

Rua Festejos, n. 167, Bairro Costa e Silva, Porto Velho/RO, CEP 76.803-596, (69) 3216-6138

www.funasa.gov.br; corero.gab@funasa.gov.br



APRESENTAÇÃO

Dentre o conjunto de documentos que norteiam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), o **Resumo Executivo** do Plano representa um relatório final, apresentando a síntese de todas as informações e dados, referentes aos quatro componentes do saneamento básico, obtidos durante a elaboração dos Produtos C, D, E e F.

O presente Produto, norteado pelo Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018, foi elaborado pelos Comitês Executivo e de Coordenação do PMSB do Município (conjuntamente com Prefeitura e Secretarias). Através do Termo de Execução Descentralizada (TED) 08/2017, celebrado entre as instituições FUNASA e IFRO, o Município recebeu assessoramento técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, por meio do Projeto Saber Viver (Portaria nº1876/REIT-CGAB/IFRO), com financiamento advindo através da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA.

Dentre a gama de Produtos integradores do TED 08/17, o Resumo Executivo do PMSB refere-se ao Produto K. Este Produto, bem como todos os Produtos integrantes do PMSB do Município também estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1—Capacitação dos Comitês do PMSB de Urupá.	17
Figura 2—Mapa dos Setores de Mobilização do Município de Urupá.....	18
Figura 3—Participação Social nos Eventos Setoriais.....	19
Figura 4—Mapas Falados Desenvolvidos Durante as Reuniões Setorizadas.	21
Figura 5—Localização Geográfica de Urupá.	23
Figura 6—Mapa Simplificado de Cobertura e Uso da Terra de Urupá.	26
Figura 7—Localização da Sede de Apoio Administrativo, Captação de Água e ETA da CAERD em Urupá.....	32
Figura 8—Esquema do SAA do Município de Urupá.....	33
Figura 9—Mapa de Localização da Captação do SAA de Urupá.....	34
Figura 10—Captação de Água no Rio Urupá.	35
Figura 11—Adução do SAA de Urupá.	37
Figura 12—Estação de Tratamento de Água (ETA) do Município de Urupá/RO.....	38
Figura 13—Planta Arquitetônica do Sistema da ETA.....	39
Figura 14—Adição de Sulfato de Alumínio.	40
Figura 15—Etapa de Floculação.....	40
Figura 16—Etapa de Decantação.....	41
Figura 17—Etapa de Filtração.....	41
Figura 18—Etapa de Desinfecção.	41
Figura 19—Água Oriunda da Lavagem e Descarga da ETA.....	42
Figura 20—Transformador da Subestação da Estação de Tratamento de Água.	42
Figura 21—Turbidímetro, Kit Test Medidor de Cloro e Colorímetro.....	44
Figura 22—Conjuntos Motobomba da Estação Elevatória de Água Tratada da Sede. ..	44
Figura 23—Mapa da Localização da EEAT na Sede Municipal de Urupá.	46
Figura 24—Trajeto da AAT na Sede Municipal de Urupá.	47
Figura 25—Reservatórios Semi-enterrados de Água Tratada.....	48
Figura 26—Reservatório Apoiado.	48
Figura 27—Cobertura da Rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Urupá.	50
Figura 28—Esquema Gráfico da SAC do Núcleo Nova Aliança.	51
Figura 29—Infraestruturas da SAC do Núcleo Nova Aliança – Urupá.....	52
Figura 30—Esquema Gráfico da SAC do Núcleo Primavera.	53



Figura 31—Infraestruturas da SAC do Núcleo Primavera.....	54
Figura 32—Localização das Caixas D'água Adquiridas no ano de 2018.	56
Figura 33—Situação Atual do Esgotamento Sanitário na Sede Municipal.	58
Figura 34—Situação Atual do Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança.	58
Figura 35—Situação Atual do Esgotamento Sanitário no Núcleo Primavera.	59
Figura 36—Fossas Secas Utilizadas Como Destinação Final dos Efluentes Domésticos Gerados na Área Rural do Município de Urupá.	60
Figura 37—Sistemas de Macrodrenagem Natural da Área Urbana do Município de Urupá.	62
Figura 38—Levantamento Viário de Urupá.	66
Figura 39—Macrodrenagem Natural no Núcleo Nova Aliança.	68
Figura 40—Localização das Bocas de Lobo do Núcleo de Nova Aliança.	69
Figura 41—Macrodrenagem Natural no Núcleo Primavera.	71
Figura 42—Malha Viária Existente no Núcleo Primavera.	72
Figura 43—Macrodrenagem na Área Rural do Município de Urupá.	74



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1—Evolução da População Recenseada do Município de Urupá/RO 1991-2019.	
.....	24
Gráfico 2—Abastecimento de Água na Área Rural do Município de Urupá/RO.....	55
Gráfico 3—Destinação dos Esgotos das Residências na Área Rural do Município.	59



LISTA DE TABELAS

Tabela 1—População Residente em Urupá/RO.....	24
Tabela 2—Longevidade, Mortalidade e Fecundidade no Município (1991–2010).....	25
Tabela 3—Qualidade da Água do Rio Urupá.....	29
Tabela 4—Esgotamento Sanitário Atual e Impactos nas Bacias Hidrográficas.....	30
Tabela 5—Impactos Diretos do Esgoto na Rede Hídrica.	30
Tabela 6—Relação dos Componentes do Flutuante.....	35
Tabela 7—Características do Bombeamento do SAA.....	36
Tabela 8—Descrição da Adutora de Água Bruta de Urupá.....	36
Tabela 9—Características do CMB da Dosadora de Sulfato.	43
Tabela 10—Parâmetros, Equipamentos, Periodicidade e Amostras, Realizados nas Análises de Água.....	43
Tabela 11—Caracterização da Rede de Distribuição da CAERD de Urupá.....	49
Tabela 12—Caracterização da Destinação Final dos Esgotos Domésticos no Município de Urupá – RO.....	57



LISTA DE QUADROS

Quadro 1—Setores de Mobilização da Área Urbana de Urupá.....	17
Quadro 2—Especificações dos Conjuntos Motobombas da Estação Elevatória de Água Tratada da Sede.	45
Quadro 3—Cadastro das Bocas de Lobo - Urupá/RO.....	63
Quadro 4—Cadastro dos Poços de Visita - Urupá/RO.....	64
Quadro 5—Caracterização da Microdrenagem Subterrânea de Urupá.....	64
Quadro 6—Cadastro das Bocas de Lobo em Nova Aliança.	67
Quadro 7—Frequência de Coleta de Resíduos Sólidos na Sede Municipal e Núcleo Nova Aliança.	75
Quadro 8—Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços de Saneamento Básico no Município, Segundo as Dimensões Nacional, Estadual e Local.....	78
Quadro 9—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Urupá.	80
Quadro 10—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Nova Aliança.	80
Quadro 11—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Primavera.	81
Quadro 12—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Urupá.	81
Quadro 13—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Urupá.	83
Quadro 14—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança.	83
Quadro 15—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Primavera.	84
Quadro 16—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Urupá.	84
Quadro 17—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Urupá.	86
Quadro 18—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Nova Aliança.	86



Quadro 19—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Primavera.....	86
Quadro 20—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Urupá.....	87
Quadro 21—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Urupá.	89
Quadro 22—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Nova Aliança.	89
Quadro 23—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Primavera.....	89
Quadro 24—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Urupá.	90
Quadro 25—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Urupá.	92
Quadro 26—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Urbano Nova Aliança.	95
Quadro 27—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Urbano Primavera.....	96
Quadro 28—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Urupá.	98
Quadro 29—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Urupá.	101
Quadro 30—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança.	103
Quadro 31—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Primavera.	104
Quadro 32—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Urupá.	106
Quadro 33—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Urupá.	109
Quadro 34—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Nova Aliança.....	111
Quadro 35—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Primavera.....	112



Quadro 36—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Urupá.....	113
Quadro 37—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Urupá.	116
Quadro 38—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Nova Aliança.	118
Quadro 39—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Primavera.....	119
Quadro 40—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Urupá.....	119



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 ESTRATÉGIA PARTICIPATIVA.....	16
2.1 Estruturação dos Comitês Municipais.....	16
2.2 Estruturação dos Setores de Mobilização	17
2.3 Estratégias de Mobilização, Comunicação e Participação Social e Suas Contribuições Para o Processo de Elaboração do PMSB	19
3 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	22
3.1 Caracterização da Área de Planejamento	22
3.1.1 Perfil Demográfico do Município	24
3.2 Caracterização Socioeconômica do Município	25
3.2.1 Estrutura Territorial do Município	25
3.3 Aspectos Ambientais de Recursos Hídricos	28
4 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO DO SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL.....	30
4.1 Abastecimento de Água.....	30
4.1.1 Sistema de Abastecimento de Água na Sede Municipal	31
4.1.1.1 Captação Superficial.....	33
4.1.1.2 Estação Elevatória de Água Bruta	36
4.1.1.3 Estação de Tratamento de Água (ETA).....	38
4.1.1.4 Estação Elevatória de Água Tratada.....	44
4.1.1.5 Adutora de Água Tratada	47
4.1.1.6 Reservação do SAA.....	47
4.1.1.7 Rede de Distribuição	49
4.1.2 Solução Alternativa Coletiva (SAC) do Núcleo Nova Aliança.....	50
4.1.3 Solução Alternativa Coletiva (SAC) do Núcleo Primavera	53
4.1.4 Soluções Alternativas Individuais de Abastecimento nas Demais Localidades da Zona Rural	55
4.2 Esgotamento Sanitário	57
4.2.1 Sistema de Esgotamento Sanitário	57
4.2.1.1 Sistema de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal	57
4.2.1.2 Sistema de Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança.....	58
4.2.1.3 Sistema de Esgotamento Sanitário no Núcleo Rural de Primavera.....	59



4.2.1.4 Sistema de Esgotamento Sanitário nas Demais Localidades Rurais	59
4.3 Serviço de Drenagem das Águas Pluviais.....	60
4.3.1 Sistema de Drenagem da Sede Municipal	60
4.3.2 Sistema de Drenagem do Núcleo Nova Aliança	67
4.3.3 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais no Núcleo Primavera.....	70
4.3.4 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais nas Áreas Rurais.....	73
4.4 Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	75
5 PROGNÓSTICO MUNICIPAL.....	76
5.1 Cenários, Objetivos e Metas	76
5.1.1 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Abastecimento de Água.....	79
5.1.2 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Esgotamento Sanitário	82
5.1.3 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo das Águas Pluviais.....	85
5.1.4 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo dos Resíduos Sólidos..	88
6 PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB	91
6.1 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Abastecimento de água.....	91
6.2 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Esgotamento Sanitário	100
6.3 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Águas Pluviais.....	108
6.4 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Resíduos Sólidos.....	115
REFERÊNCIAS	122
ANEXOS	123



1 INTRODUÇÃO

Este Produto configura-se como o Resumo Executivo (Relatório Final) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Urupá. Ele apresenta a síntese de todas as informações e dados referentes aos quatro componentes do saneamento básico, obtidos durante a elaboração dos Produtos anteriores (C, D, E e F, conforme TED 08/17 FUNASA/IFRO).

O Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C) detalha a situação atual dos serviços de saneamento básico, os métodos e informações utilizadas na realização do diagnóstico e os aspectos gerais ligados à caracterização física, social e econômica do Município.

A Prospectiva e Planejamento Estratégico (Produto D) aborda projeções de demandas e meios de fiscalização, de regulação e prestação dos serviços de saneamento. Ainda, apresenta os processos e medidas adotadas para avaliação, previsão e proposição de diretrizes de ações a serem tomadas pelo Município em períodos de curto, médio e longo prazo, em consonância com o Marco Regulatório do Saneamento, atualizado pela Lei nº 14.026/2020.

Os Programas, Projetos e Ações (Produto E), baseados nas propostas do Prognóstico, expõem, de maneira mais específica, aquelas atitudes municipais que contribuirão para o cumprimento dos objetivos previstos pela Política Nacional do Saneamento Básico, como a universalização do acesso aos serviços de saneamento, nos prazos estabelecidos por Lei, e o respeito ao meio ambiente nas interferências humanas nos recursos e elementos naturais. Além disso, também são abordadas as especificidades inerentes ao Plano Emergencial e de Contingência, que garantem a segurança e a continuidade da prestação dos serviços de saneamento em casos adversos.

Finalmente, o Plano de Execução (Produto F) prevê o cumprimento das metas estabelecidas no Produto D e apresenta o cronograma físico e financeiro das atividades conforme proposto no Produto E, definindo os valores e prazos estimados para serem investidos no Município. Também foram estabelecidos os Indicadores de Desempenho do PMSB, que apresentam métodos de cálculo de especificidades relativas a cada componente, tendo como resultado os índices de funcionamento dos sistemas de saneamento.

Conforme o Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde de 2018 (TR FUNASA, 2018, páginas 18 e 19), o Resumo Executivo (Produto K) do PMSB tem por objetivo subsidiar as autoridades e gestores municipais na captação de recursos para a implementação do Plano. Nesse sentido, esse documento deve ter como escopo mínimo:



- um resumo da Estratégia Participativa, informando sobre a composição e o funcionamento dos Comitês do PMSB, um registro fotográfico dos eventos participativos, uma análise de como a participação social trouxe contribuições para o processo de elaboração do PMSB;

- um resumo da caracterização territorial do Município, destacando os aspectos sociais, ambientais, econômicos, culturais e de infraestrutura que influenciaram mais diretamente os rumos e as escolhas feitas no âmbito do PMSB;

- uma descrição analítica do diagnóstico da situação dos serviços de saneamento básico no Município e de seus impactos nas condições de vida da população, indicando as causas das deficiências encontradas e as pontes construídas no prognóstico para a resolução dos principais problemas existentes;

- uma apresentação sucinta, se possível por meio de tabela, dos objetivos e respectivas metas do PMSB e das alternativas escolhidas para o cenário de referência para a gestão dos serviços de saneamento básico;

- o quadro com a Programação da Execução do PMSB, que sistematiza as propostas do PMSB de programas, projetos e ações do PMSB, a sua posição no ranking decorrente da aplicação da metodologia para hierarquização das propostas do PMSB, além da estimativa de custos, as fontes de financiamento, o agente responsável por sua implementação e as parcerias potenciais.

Além do que preconiza o TR (exposto acima), no caso dos PMSBs elaborados com a assessoria do Projeto Saber Viver, todos os Produtos integrantes estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>, permitindo facilmente a busca de informações mais detalhadas nos Produtos completos, há qualquer momento em que houver necessidade.

Portanto, considerando o exposto, as informações e dados estão apresentados de forma mais objetiva e sintética, reunindo e destacando todos os dados mais relevantes para o entendimento e a execução do planejamento estabelecido no PMSB deste Município.



2 ESTRATÉGIA PARTICIPATIVA

2.1 Estruturação dos Comitês Municipais

Para uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Urupá considerou-se os princípios da gestão participativa e da paridade social nas instâncias dos Comitês Executivo e de Coordenação, uma vez que essas instâncias colegiadas visam a atender à necessidade de inserção das perspectivas e aspirações da sociedade e à apreciação da realidade local em termos de saneamento.

O Comitê Executivo é a instância responsável pela orientação dos processos de elaboração e execução do PMSB no Município. A formação deste Comitê deve ser caracterizada por uma composição multidisciplinar, que inclui membros técnicos dos Órgãos e entidades municipais, dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas correlacionadas.

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, composto por representantes da sociedade civil organizada e do Poder Público relacionados ao saneamento básico, que incluem entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, representantes dos Conselhos Municipais, da Câmara de Vereadores.

Os Comitês Executivo e de Coordenação de Urupá foram organizados e nomeados por meio do Decreto publicado, conforme pode ser verificado no Anexo do presente Relatório Final.

No início da construção do PMSB foi realizado um curso de capacitação para os Comitês Executivo e de Coordenação, no qual foram definidas as estratégias participativas para cada passo da construção do PMSB (Figura 1). As metodologias foram oficinas colaborativas e metodologia ativas de aprendizagem, por meio das quais os membros dos Comitês puderam se apropriar das temáticas e conteúdo técnico, ao mesmo tempo em que construíram, dinâmica e coletivamente, as estratégias para repassar e atingir a população municipal como um todo, visto que os Comitês representam a população municipal, por serem munícipes conhecedores da realidade local.



Figura 1—Capacitação dos Comitês do PMSB de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).

2.2 Estruturação dos Setores de Mobilização

Para uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Urupá, na primeira etapa foram organizados eventos setoriais em diferentes regiões do Município, organizadas pelos membros do Comitê Executivo, com o apoio dos membros do Comitê de Coordenação.

Para alcançar todas as regiões do Município, foram criados Setores de Mobilização (Figura 2). O Quadro 1 traz a composição dos Setores de Mobilização nas áreas urbana e rural, com indicação da população estimada e distância da Sede.

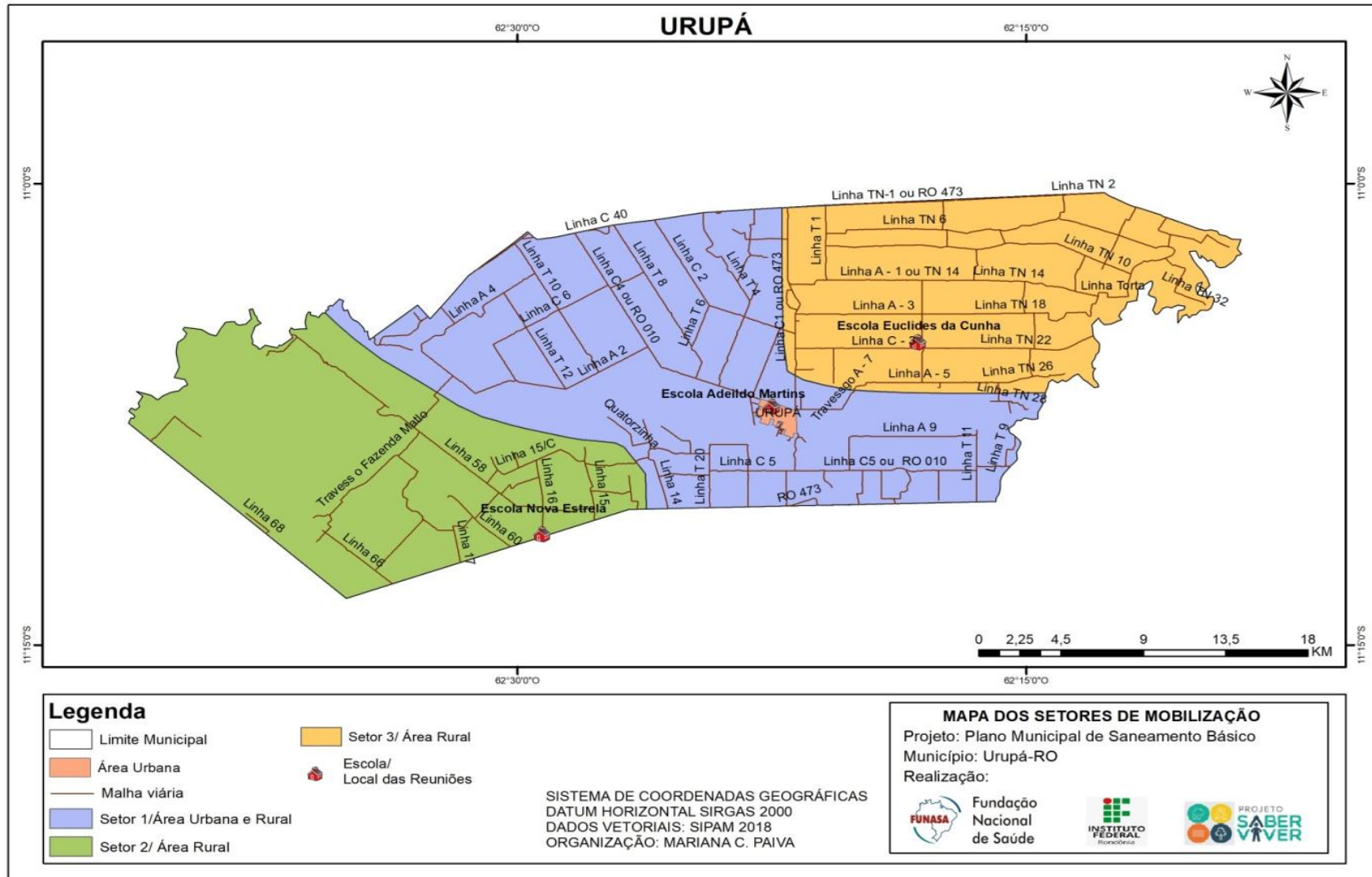
Quadro 1—Setores de Mobilização da Área Urbana de Urupá.

SETOR	ABRANGÊNCIA	DISTÂNCIA DA SEDE	POPULAÇÃO DO SETOR
Setor 1, Zona Urbana	Linhas A 2, A 4, A 9, T 4, T 8, T 6, T 9, T 10, T 11, T 12, T 20, TN 28, C1 ou RO-473, C 2, C 4 ou RO-010, C 5 ou RO-010, C 6, 14, Quatorzinha e Travessão A 7	Sede	9.642
Setor 2, Rural: Núcleo Nova Aliança (Linha 16)	Linhas 15, 15 C, 16, 17, 58, 60, 66, 68 e Travessão Fazenda Matlo	22 km	676
Setor 3, Rural: Primavera (Linha C3)	Linhas A 1 ou TN 14, A 3, A 5, C 3, T 1, TN 6, TN 1 ou RO-473, TN 2, TN 10, TN 14, TN 18, TN 26, TN 28, TN 32 e Linha Torta	10 km	2.656
Total Populacional			12.974

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).



Figura 2—Mapa dos Setores de Mobilização do Município de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).



A Figura 3 exemplifica a participação da população local nos eventos setoriais realizados no Município de Urupá.

Figura 3—Participação Social nos Eventos Setoriais.



Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).

2.3 Estratégias de Mobilização, Comunicação e Participação Social e Suas Contribuições Para o Processo de Elaboração do PMSB

O processo de mobilização social tem por objetivo promover a participação da comunidade nas reuniões setorializadas e audiências públicas da construção do PMSB. Assim, o processo de mobilização que precedeu a realização dos primeiros eventos setoriais e audiência pública no Município, teve o intuito de convidar a população a se fazer presente na construção dos cenários atuais e futuros a respeito do saneamento básico.

Logo, as estratégias contemplaram toda a extensão territorial, abrangendo as áreas urbana e rural, de modo a alcançar a população como um todo, considerando as lideranças comunitárias, os agentes sociais com representação nas instâncias colegiadas, os responsáveis pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico e os diferentes setores e agentes da sociedade.



No sentido de mobilizar o maior número de pessoas, foram traçadas estratégias de comunicação visual e midiática, bem como a comunicação nas emissoras de rádio local. As estratégias de mobilização utilizadas foram: divulgações rápidas, com panfletagens e faixas nos semáforos em horários de pico; divulgação das reuniões em carros volantes; divulgação presencial nas escolas; divulgação em mídias digitais por interação digital (*e-mails*, *banners*, vídeos, *stories*) e divulgação por meio de material gráfico impresso (cartazes, *folders* informativos, panfleto para divulgar as datas dos eventos setoriais, convites para reunião e audiência pública e cartilhas educativas). Os cartazes foram formulados para levar informações sobre a data, hora e local das atividades realizadas, e foram afixados em locais de grande circulação de pessoas, como Escolas, comércios, Prefeitura, Secretarias, Posto de Saúde. Os *folders* foram criados para levar informações resumidas sobre saneamento básico e o PMSB, enquanto que as cartilhas, que também estão disponíveis no site (<http://saberviver.ifro.edu.br>), apresentam informações mais detalhadas sobre PMSB e sobre a realidade do saneamento básico no Município de Urupá (esta última, elaborada através da síntese do Diagnóstico Técnico-Participativo).

No que concerne às mídias digitais, foram utilizadas as plataformas sociais: *Instagram*, *Facebook*, *WhatsApp* e *YouTube*, a favor da divulgação e disseminação das ações do PMSB. Uma vez traçadas as estratégias para mobilizar, buscou-se delinear as ferramentas que garantissem efetiva participação social, considerando-se os diferentes contextos presenciados.

Nesta perspectiva, durante as reuniões setorizadas para apresentação da proposta de construção do PMSB no Município, foram realizadas atividades e dinâmicas para compreender os anseios sociais e a situação atual do saneamento básico.

Uma das atividades que proporcionaram esse momento de troca e escuta dos anseios das comunidades foi o método de Explosão de Ideias (*brainstorm*), a partir de questões levantadas pelo condutor, a comunidade expôs com ideias e sugestões, de forma objetiva e espontânea, a realidade do saneamento básico do Município. Também foi utilizado a metodologia de mapa falado e roda de conversas, como forma de registrar e especializar os principais problemas de saneamento básico apontados pelos membros da comunidade em relação a cada Bairro/localidade (Figura 4).



Figura 4—Mapas Falados Desenvolvidos Durante as Reuniões Setorizadas.



Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).

Além das estratégias de interpretação da realidade a partir da visão dos cidadãos, utilizadas nas reuniões e audiência pública, foram realizadas entrevistas com a população, com emprego de amostragem por conglomerados. A pesquisa teve como objetivo verificar a percepção social do saneamento básico, possibilitando uma interpretação mais plural da situação do saneamento básico e os impactos nas condições de vida da população. Para tanto, foram desenvolvidos dois questionários socioeconômicos: um para levantamento de dados urbanos e outro para dados rurais e povos tradicionais.

Os questionários foram programados através do *software Survey Solutions*, um aplicativo gratuito desenvolvido por *Data Group of The World Bank*, que possibilita o levantamento de dados de forma fácil e segura por meio de *tablets* e *smartphones* com sistema operacional *Android*, *online* e *off-line*. A ferramenta permite a captura de fotos, áudio e recolhimento de informações precisas sobre os locais (GPS), distâncias e áreas, sendo capaz de guiar os entrevistadores às exatas localidades das entrevistas *off-line* usando imagens de satélite de alta resolução com GPS interligado, recolhendo os dados de forma *online* e *off-line*.

Uma das seções dos questionários foi dedicada à coleta de dados de comunicação e participação social, para compreender o perfil da comunidade quanto à participação e gestão democrática, bem como averiguar os instrumentos que utilizam para acessar as informações.

O processo de mobilização, comunicação e participação social compõem o grande cerne do processo de construção do PMSB, considerando que é a participação da população que qualifica o PMSB de acordo com realidade do Município. Logo, é uma forma de legitimação das mesmas políticas, uma vez que as propostas nascem, em grande parte, das proposições do público-alvo do saneamento básico, em geral representado por suas lideranças diretas ou indiretas.



Dessa forma, a participação da sociedade nos eventos setoriais oportunizou a realização de uma leitura da realidade no que se refere ao saneamento básico, a partir da vivência e espaço onde cada sujeito se situa, desafiando os munícipes para a construção de mudanças que resultem no planejamento de ações que atendam às reais necessidades e superem os problemas prioritários dos seus Setores.

3 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

3.1 Caracterização da Área de Planejamento

O Município de Urupá se encontra na Mesorregião do Leste Rondoniense e na Microrregião de Ji-Paraná. A área da unidade territorial é de 831,59 km², o que equivale a 83.159 hectares. Localiza-se a altitude de 200 metros, nas seguintes coordenadas geográficas: latitude 11°08'26" sul e longitude 62°21'39" oeste. Faz divisa com os Municípios de Teixeirópolis e Nova União ao norte, Ji-Paraná ao leste, Mirante da Serra ao oeste, e Alvorada do Oeste ao sul.

Atualmente, o Município de Urupá possui dois Núcleos Urbanos de Apoio Rural (NUARs), entretanto não foram estabelecidos por Lei nem tem processo de regulamentação fundiária das áreas. Os Núcleos são denominados Nova Aliança e Primavera. Não há Distritos no Município.

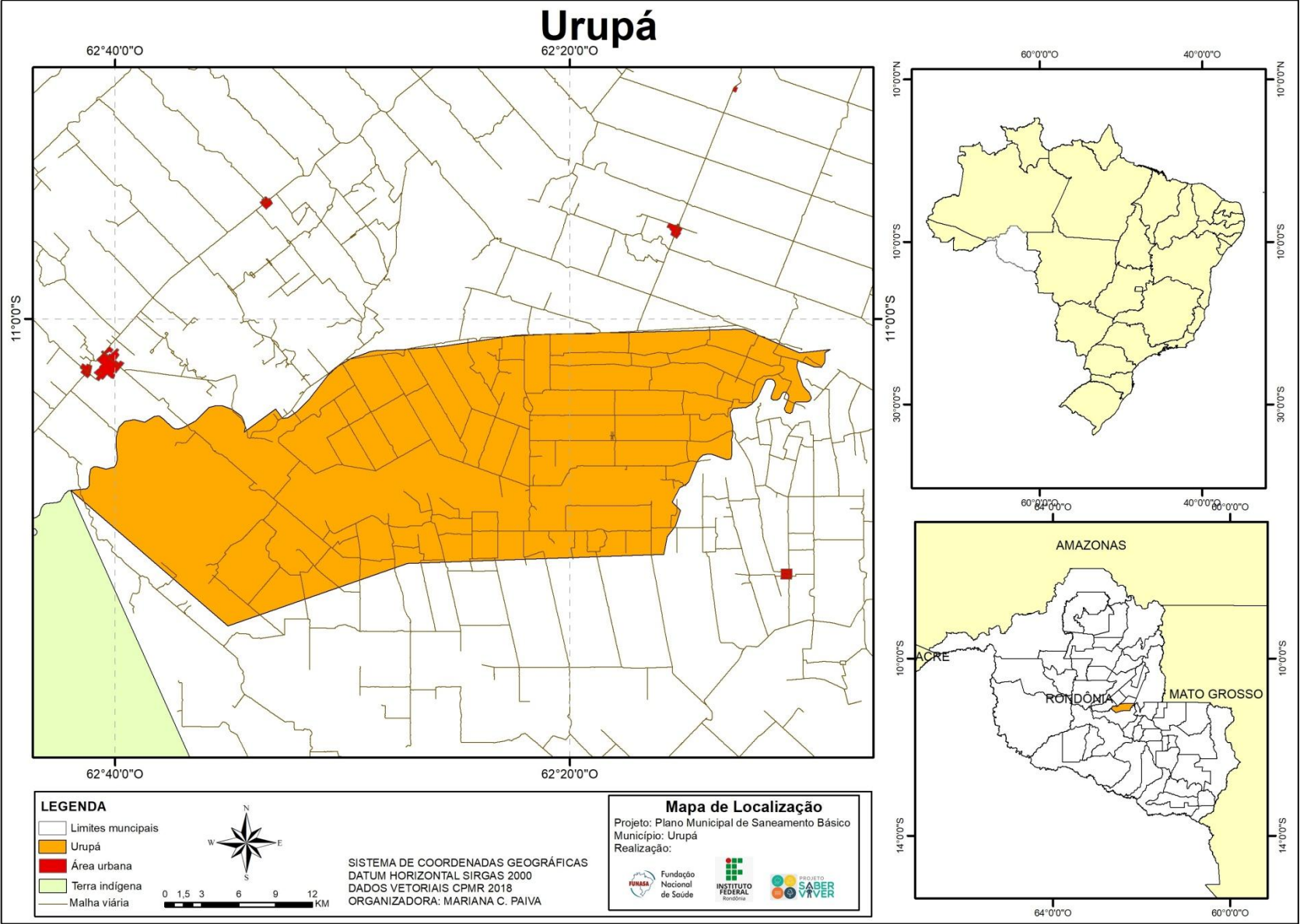
A Sede Municipal de Urupá possui seis Bairros, denominados Centro, Sumaúma, Novo Horizonte, Alto Alegre, Santíssima Trindade e Jardim Urupá. A população estimada é de 4.619 habitantes, segundo dados expectativa anual do IBGE (2018).

A área rural do Município possui uma população estimada de 7.046 pessoas (IBGE, 2018), que se distribuem em estradas e linhas vicinais no decorrer do território municipal. De modo geral, o acesso dessa população à área urbana é realizado facilmente por conta da disponibilidade de estradas.

O Município está localizado a 396 km da capital de Rondônia (Porto Velho) (Figura 5). As principais vias de acesso são a RO-473 e a BR-364.



Figura 5—Localização Geográfica de Urupá.

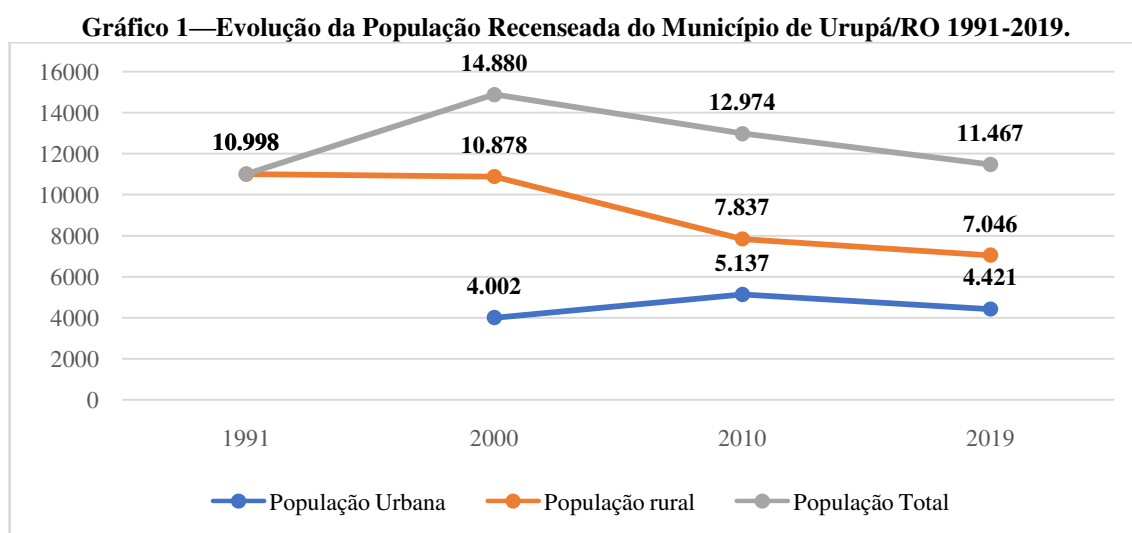


Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).



3.1.1 Perfil Demográfico do Município

Segundo a divulgação do último Censo vigente (IBGE, 2010), a população de Urupá era de 12.974 habitantes, dos quais 5.137 habitavam na região urbana e 7.837 eram habitantes das áreas rurais. A estimativa populacional para 2019 era de 11.467 habitantes. O Gráfico 1 apresenta a evolução populacional do Município no período de 1991 a 2019, segundo o IBGE. A Tabela 1 apresenta a população residente discretizados em sexo e zona (rural e urbana).



Fonte: IBGE, 2010; Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).

Tabela 1—População Residente em Urupá/RO.

POPULAÇÃO	1991	2000	2010	2019
População Total	10.998	14.880	12.974	11.467
População Masculina	5.852	7.898	6.731	-
População Feminina	5.146	6.982	6.243	-
População Urbana	-	4.002	5.137	4.421
População Rural	10.998	10.878	7.837	7.046

Fonte: IBGE, 2010; Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2019).

Outros componentes da dinâmica demográfica, como longevidade, mortalidade e fecundidade, auxiliam na tomada de decisão. De acordo com o PNUD/Atlas (2013), a mortalidade de crianças com menos de um ano de idade no Município passou de 29,3 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 15,5 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 38,1. Já a esperança de vida ao nascer cresceu cinco anos na última década, passando de 66,6 anos, em 2000, para 74,1 anos, em 2010 (Tabela 2).



Tabela 2—Longevidade, Mortalidade e Fecundidade no Município (1991–2010).

VARIÁVEL	1991	2000	2010
Esperança de Vida ao Nascer	63,8	65,6	71,3
Mortalidade Infantil	39,2	32,1	22,2
Mortalidade Até 5 Anos de Idade	50,1	38,4	23,8
Taxa de Fecundidade Total	4,0	2,7	2,2

Fonte: PNUD/Atlas (2013).

3.2 Caracterização Socioeconômica do Município

3.2.1 Estrutura Territorial do Município

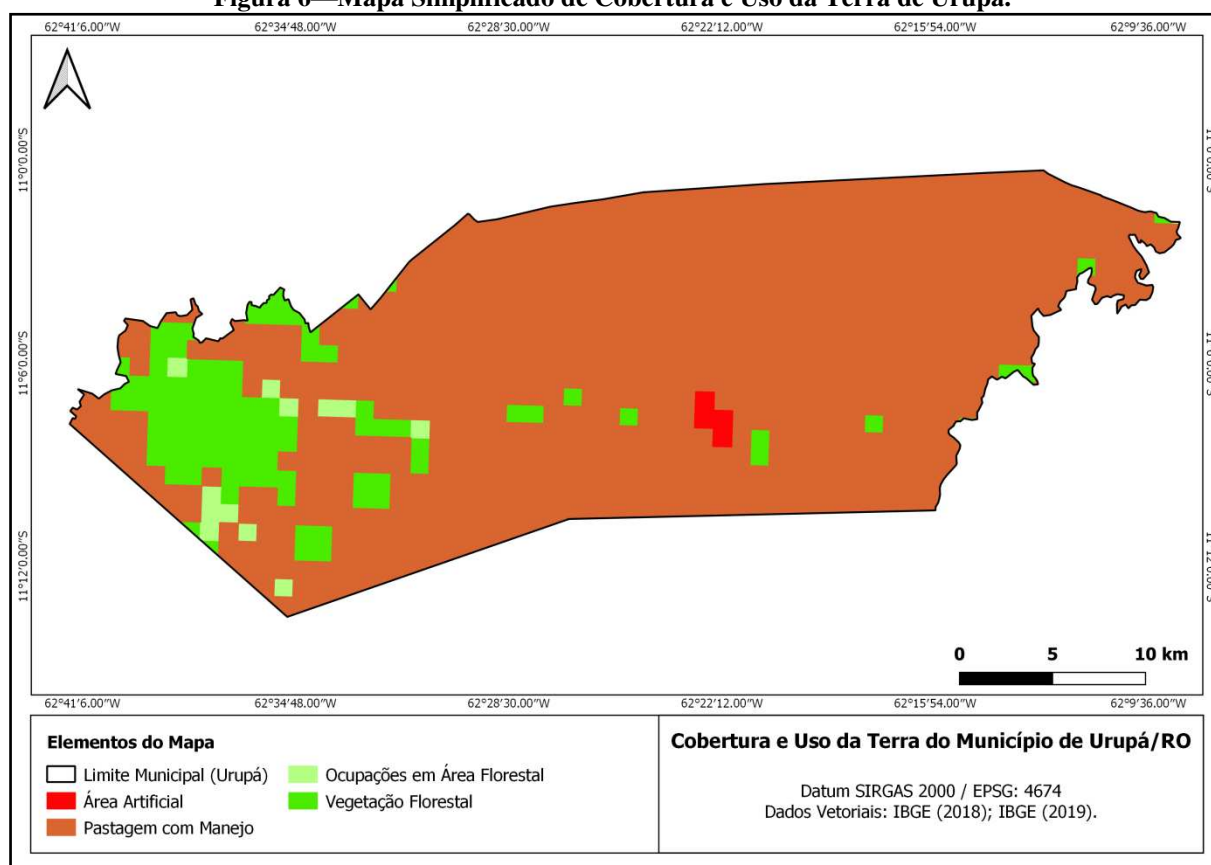
Quanto à estrutura territorial do Município (IBGE, 2017), em Urupá, o percentual da população que vive em zonas consideradas urbanas é de 39,59%, enquanto 60,4% é o percentual da população que vive em zonas consideradas rurais.

Segundo o Mapa de Cobertura e Uso da Terra do Estado de Rondônia (IBGE, 2018), a maior área do território municipal de Urupá encontra-se em área antrópica agrícola com predomínio de áreas de pastagem destinada à criação de animais de grande porte e à produção agrícola diversificada. Manifestam-se algumas ilhas de florestas remanescentes associadas a áreas agrícolas e clara distinção da área urbana ao centro do território (Figura 6).

O Censo Agropecuário (2017) aponta a existência de aproximadamente 1.623 estabelecimentos agropecuários que ocupam uma área total de 56.977 hectares (569,77 km²), o que corresponde a aproximadamente 67,86% do território municipal (839,59 km²). Destes, 14.923 hectares são ocupados por condomínios, consórcios ou união de pessoas e 41.974 hectares são ocupados por produtores individuais. A área irrigada é de aproximadamente 34 hectares.



Figura 6—Mapa Simplificado de Cobertura e Uso da Terra de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Além da Sede Municipal, a maior parte da vida do Município, no sentido de ocupação populacional e atividades econômicas, se realizam na área rural. O Município não possui Distritos, apenas dois Núcleos Urbanos de Apoio Rural (não regulamentados por Lei) e uma grande rede de estradas vicinais com presença de domicílios. Não se realiza a oferta de nenhum serviço público de saneamento básico na área rural, ficando a cargo de soluções individuais. Os serviços de saúde são realizados através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde e das equipes médicas que atendem os doentes acamados em casa. As edificações hospitalares estão concentradas na Sede Municipal, entretanto a acessibilidade da área rural para a área urbana via estradas é bastante eficiente. A área rural possui serviços de educação, manutenção de estradas, transporte escolar, dentre outros atendimentos à população.

Existe apenas um Projeto de Assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) em Urupá. O Projeto de Assentamento Urupá foi criado em 1981 e possui 40.424,1559 ha. Tem capacidade para 1.266 famílias, porém há 1.165 famílias assentadas. Os dados do INCRA (2017) indicam que, no Assentamento, 403 famílias estão cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, sendo que 82



famílias assentadas estão cadastradas no Bolsa Família, e 59 famílias estavam em situação de extrema pobreza.

Outro aspecto importante referente à caracterização socioeconômica do Município diz respeito às áreas dispersas e comunidades tradicionais. Conforme o banco de dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (sistema de informações gerido pelos Órgãos gestores federal, estaduais e municipais), não há Unidades de Conservação no território do Município (MMA, 2019). Não há registros de Terras Indígenas (FUNAI, 2019) ou Comunidades Remanescentes de Quilombos (FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES, 2019). Também não foram identificadas áreas de difícil acesso ou fora das possibilidades de atendimento do Poder Público municipal.

O Município possui um Plano Diretor Agrícola (PDA), publicado no ano de 2016, no qual se propõem medidas de desenvolvimento sustentável; e também compõe o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural do Território Central do Estado de Rondônia (MDA, 2017). O Município dispõe do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental, instituído pela Lei Municipal n. 490, de 27 de setembro de 2011.

Na área urbana, foi identificada a realização de um processo de regularização fundiária em parceria com o Governo Estadual através do Programa Estadual de Regulamentação Fundiária “Título Já”, segundo os critérios estabelecidos pelas Leis Municipais vigentes, em especial o Plano Diretor Participativo e Sustentável, instituído pela Lei Complementar n. 008/2015.

Além deste, outros textos legais estabelecem critérios para regularização fundiária urbana municipal, a saber: a Lei Municipal n. 224/2001, que dispõe sobre a regularização a título definitivo dos lotes da área de propriedade do Município de Urupá; a Lei Municipal n. 234/2002, que dispõe sobre os procedimentos normativos para fins de escrituração de lotes urbanos e outras providências; a Lei Municipal n. 409/2010, que dispõe sobre a regulamentação do zoneamento, o uso e a ocupação do solo urbano dos Setores 01 a 04 e da Sede do Município de Urupá; a Lei Municipal n. 733/2016, que dispõe sobre a regulamentação do uso e ocupação do solo urbano do Setor 05, Setor 07 e do Setor Chacareiro do perímetro urbano da Sede do Município, definindo requisitos para parcelamento do solo, dentre outras providências.

A regularização fundiária faz parte da política habitacional, contribui para o desenvolvimento da cidade e efetiva o direito à moradia adequada, isto é, legalizada quando inserida no contexto urbano, provida de infraestrutura, de serviços e de equipamentos básicos.



Realizando o levantamento da situação das áreas onde mora a população de baixa renda, de acordo com os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal disponíveis no Painel de Informações Sociais (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2019), em Urupá, 2.158 famílias em situação de baixa renda estão inseridas no Cadastro Único, dentre as quais 669 estão em situação de extrema pobreza e 262 estão em situação de pobreza. Dessas famílias, 52% estão na área urbana e 48% na área rural. No que se refere aos domicílios das famílias: quanto ao tipo de material de construção, cerca de 54% são de madeira aparelhada, 18% de alvenaria sem revestimento, 25% de alvenaria com revestimento; quanto ao destino do esgotamento sanitário, 95% destinam para fossa rudimentar, 5% não ofereceu respostas; quanto à coleta de lixo, 50% tem o lixo coletado, enquanto os outros 50% queimam ou enterram o lixo.

Não foram identificados pelas Secretarias Municipais graves problemas enfrentados pela ocupação urbana e rural no Município, de modo que, desde a implementação do Plano Diretor e com a elaboração dos demais Planos e projetos têm-se conseguido atender as demandas da população no que se refere à infraestrutura.

3.3 Aspectos Ambientais de Recursos Hídricos

No âmbito municipal, atualmente Urupá não possui Fundo Municipal de Recursos Hídricos, Política Municipal de Recursos Hídricos ou Planos Municipais equivalentes. Conforme os dados da ANA (2020), o Município pertence ao Comitê de Bacia do Alto e Médio Rio Machado (CBH-AMMA-RO), instituído pela Resolução CRH/RO nº 07, de 11 de junho de 2014, com área de abrangência de 39.466,18 km²; e à Unidade Hidrográfica de Gestão do Médio Rio Machado (UHG-Médio Rio Machado).

No diagnóstico das disponibilidades hídricas superficiais¹ disponibilizado pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia (2018), apresenta-se que a disponibilidade hídrica superficial da UHG-Médio Rio Machado é estimada em 162,05 m³/s. Deve-se observar, entretanto, que o Município de Urupá é drenado especialmente pela Sub-Bacia do Rio Urupá, que compõe a Bacia do Rio Machado.

O abastecimento de água da rede de distribuição no Município é oriundo do Rio Urupá. A vazão de referência do Rio Urupá é de 303,21 L/s. Segundo o Atlas de

¹ A disponibilidade hídrica de uma Bacia Hidrográfica é definida com base na estimativa da série natural de vazões para a seção de interesse. Para efeitos de gestão dos recursos hídricos, no Estado de Rondônia, a disponibilidade hídrica superficial dos corpos de água foi estimada tendo como referência a correspondente vazão Q95%.



Abastecimento de Água, realizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2010), o Sistema de Abastecimento de Água do Município é suficiente para a população local.

Majoritariamente, o monitoramento dos dados de qualidade das águas superficiais no Estado de Rondônia é realizado através de uma parceria entre Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) (Contrato nº 2031/2016/ANA). Os dados do Monitoramento Qualiágua referentes à Urupá são realizados no Rio homônimo. A Tabela 3 apresenta os resultados das análises obtidos nos últimos dois anos, indicando conformidade com a Resolução pertinente do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA 357/05).

Tabela 3—Qualidade da Água do Rio Urupá.

Ano	OD (mg/ L de O2)	pH	T da água (°C)	T do ar (°C)	Turbidez	Transparência (m)	Nitrato (ppm)	Cloreto (ppm)	Nitrogênio Amoniacal (ppm)
2018	5,15	6,19	26,46	27,2	18,7	0,4	1,52	4,784	0,04
2019	6,33	7,09	28,46	28,7	17,69	0,5	0,086	1,201	0,01

Fonte: COREH/SEDAM (2020).

Um dos fatores que deve ser analisado com cuidado nos estudos e projeções previstos no PMSB são as ações de mitigação de impactos causados pela ausência de Sistemas de Esgotamento Sanitário no Município e a projeção das soluções ambientais possíveis. O lançamento desses efluentes nos corpos hídricos compromete a qualidade e os usos das águas, causando danos à saúde pública e ao equilíbrio ambiental.

No Relatório de Esgotamento Sanitário Municipal (ANA, 2017), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico aponta que 83,6% do esgoto bruto (sem coleta e sem tratamento) produzido no Município é despejado diretamente no Rio Urupá (Vazão de Esgoto Bruto - Qeb=5,5 L/s), no Igarapé do Isidro (Qeb=0,6 L/s) e no Córrego do Índio Cocheiro (Qeb= 0,8 L/s). Os mesmos corpos hídricos recebem esgoto com coleta e sem tratamento da SES São Miguel do Guaporé.

Para medir o impacto do lançamento de esgotos nos corpos d'água, foram identificados e avaliados os Rios da base geográfica local, identificando as resultantes da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Os resultados foram organizados em faixas compatíveis com os limites definidos na legislação ambiental, variando daquele aplicado a usos que requerem melhor qualidade de água, como recreação de contato primário, até o limite que só permite a prática de usos menos exigentes, como navegação.



A Tabela 4 apresenta os dados de produção de esgoto do Município de Urupá, enquanto a Tabela 5 apresenta os impactos diretos do lançamento de esgoto bruto.

Tabela 4—Esgotamento Sanitário Atual e Impactos nas Bacias Hidrográficas.

PARCELA DOS ESGOTOS	ÍNDICE DE ATENDIMENTO	VAZÃO (L/s)	CARGA GERADA (DBO/dia)	CARGA LANÇADA (DBO/dia)
Sem Coleta e Sem Tratamento	83,6%	6,9	241,2	241,2
Soluções Individuais	15,6%	1,3	44,9	18
Com Coleta e Sem Tratamento	0,8%	0,1	2,4	2,4
Com Coleta e Com Tratamento	0,0%	0,0	0,0	0,0
Total		8,2	288,5	261,5

Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (2017).

Tabela 5—Impactos Diretos do Esgoto na Rede Hídrica.

VARIÁVEL	RIO URUPÁ	CÓRREGO DO ÍNDIO COCHEIRO	IGARAPÉ DO ISIDRO
Vazão de Referência do Rio - Vref (L/s)	5.787,5 L/s	327,5 L/s	243,2 L/s
Vazão de Esgoto Bruto Sem Coleta e Sem Tratamento - Qeb (L/s)	5,5 L/s	0,8 L/s	0,6 L/s
Carga DBO de Esgoto Sem Coleta e Sem Tratamento (Kg/dia)	0,3 Kg/dia	26,9 Kg/dia	20,5 Kg/dia
Vazão de Esgoto Bruto Com Coleta e Sem Tratamento - Qeb (L/s)	0,05 L/s	0,01 L/s	0,01 L/s
Carga DBO de Esgoto Com Coleta e Sem Tratamento (Kg/dia)	1,9 Kg/dia	0,3 Kg/dia	0,2 Kg/dia
Vazão de Esgoto Bruto das Soluções Individuais (L/s)	1,3 L/s		
Carga DBO de Esgoto Bruto das Soluções Individuais (Kg/dia)	18 Kg/dia		

Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (2017).

4 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO DO SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL

4.1 Abastecimento de Água

O abastecimento de água no Município de Urupá ocorre de três formas distintas, sendo:

- Sistema de Abastecimento de Água (SAA), realizado pela Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia (CAERD), abastecendo a área urbana da Sede Municipal desde a captação, tratamento até a distribuição;
- Soluções Alternativas Coletivas (SAC) nos Núcleos de Nova Aliança e Primavera, onde a administração é realizada pelos moradores;



- Soluções Alternativas Individuais (SAI), de responsabilidade do próprio usuário, são adotadas pela parcela da população urbana não atendida pelo setor público e pelas demais localidades rurais (sítios, fazendas, chácaras).

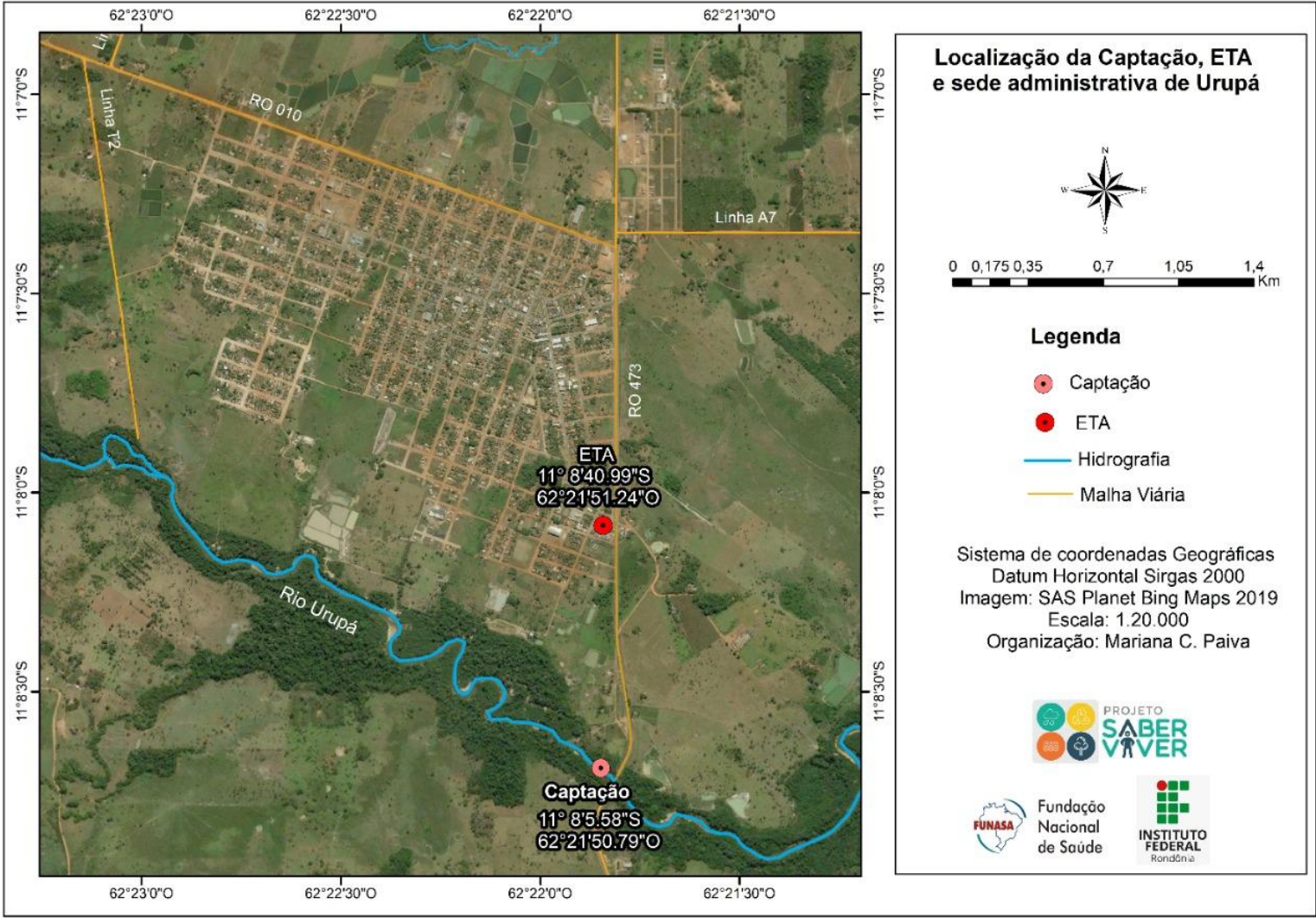
4.1.1 Sistema de Abastecimento de Água na Sede Municipal

O Município é o titular do serviço de abastecimento de água, e o planejamento desse serviço é realizado através de administração direta. Atualmente, a prestação dos serviços é administrada e operacionalizada pela Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia (CAERD).

A sede da CAERD do Município de Urupá está localizada na Rua Maracatiara, Bairro Sumaúma, n. 3191, (próximo à subestação de energia). A estrutura se encontra em bom estado de conservação e está situada em local de fácil acesso, com atendimento ao público de segunda-feira a sexta-feira, das 07h30 às 13h30 horas. Na mesma área, localiza-se a Estação de Tratamento de Água no Município de Urupá (Figura 7).



Figura 7—Localização da Sede de Apoio Administrativo, Captação de Água e ETA da CAERD em Urupá.

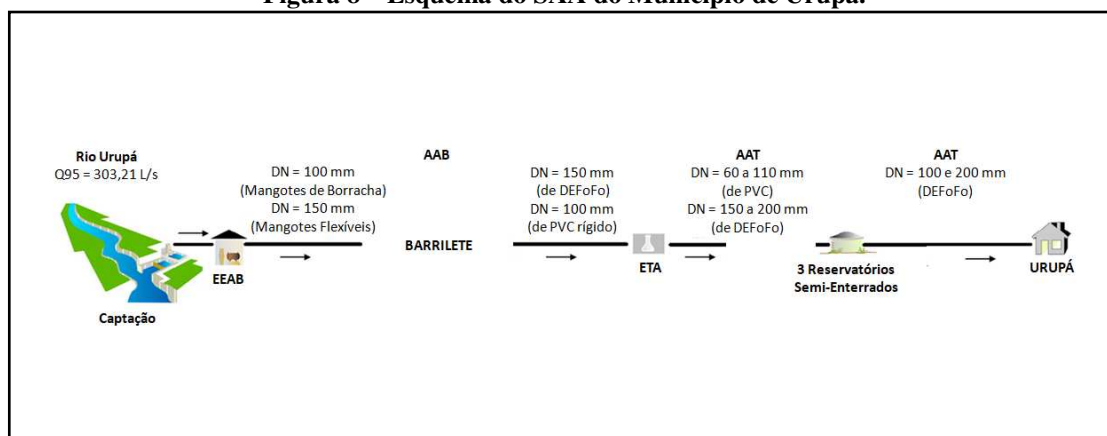


Fonte: Projeto Saber Viver, TED IFRO/FUNASA 08/2017 (2019).



A estrutura do SAA é composta por uma captação de água bruta do tipo superficial no Rio Urupá, adução de água bruta para a Estação de Tratamento de Água (ETA), Reservatório Semienterrado de água tratada, e distribuição para os usuários. O controle da qualidade de água na ETA é realizado apenas para o parâmetro cloro e turbidez com periodicidade de 1 hora para água tratada. A Figura 8 apresenta o esquema de como ocorre o fornecimento de água tratada para a população do Município de Urupá.

Figura 8—Esquema do SAA do Município de Urupá.



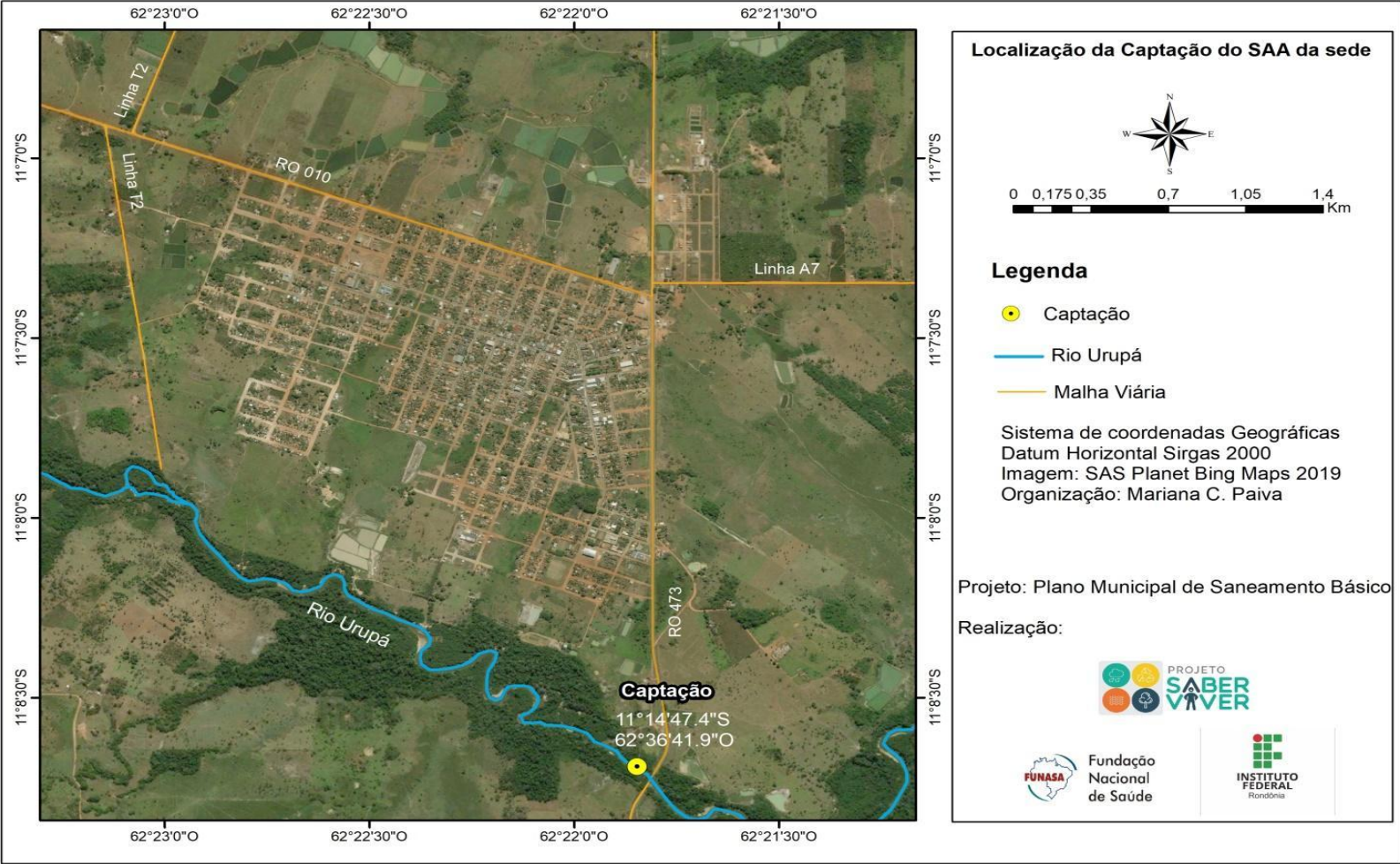
Fonte: Adaptado ANA (2010).

4.1.1.1 Captação Superficial

O manancial de captação da água bruta, o Rio Urupá, localiza-se na Linha C-01 (RO-473) Setor Chacareiro do Município de Urupá, distante aproximadamente 1,1 km da zona urbana, nas coordenadas geográficas 11°8'41.00"S e 62°21'50.83"O (Figura 9).



Figura 9—Mapa de Localização da Captação do SAA de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



A captação de água bruta é realizada por captação superficial no Rio Urupá, por meio de uma estrutura do tipo captação direta em base flutuante metálico, com gradeamento na base, para a proteção do crivo da bomba (Figura 10). O flutuante é feito com chapas metálicas (ferro fundido) e se mantém flutuando devido ao formato cilíndrico das bases, que mantêm o ar preso, de modo a manter-se menos denso que a água.

O acesso ao local da captação do Rio Urupá é precário, apresentando uma condição perigosa para o funcionário que realiza a manutenção. Além disso, não há placa de identificação com restrição de acesso ao local.

Figura 10—Captação de Água no Rio Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

A Tabela 6 apresenta a relação dos componentes do flutuante (sinalizados com numeração em vermelho na Figura 10) localizado no Rio Urupá.

Tabela 6—Relação dos Componentes do Flutuante.

QUANTIDADE	COMPONENTE	MATERIAL	DIMENSÕES
01	Bomba flyt 2151	-	-
02	Curva de 90° Com Flanges	Ferro Fundido	150 mm
02	Mangote Flexível	DEFOFO	150 mm

Fonte: CAERD (2019).

O conjunto motobomba utilizado na captação também é responsável por aduzir a água bruta por meio da adutora até a Estação de Tratamento de Água, funciona em um regime de operação em média de 12 horas por dia, é composta por um conjunto motobomba submersível centrífuga de eixo vertical da marca Flygt, modelo 2151 (acoplado). O sistema de captação e elevação possui um conjunto motobomba (CMB) principal e um segundo conjunto



motobomba, que funciona como reserva, localizado na ETA. A Tabela 7 apresenta as características operacionais dos conjuntos motobomba.

Tabela 7—Características do Bombeamento do SAA.

DENOMINAÇÃO	TIPO DE CMB	HMAN (m.c.a)	Q (L/s)	MOTOR		
				POTÊNCIA (cv)	RPM	REND (%)
CMB 1 (principal)	Vertical	75	19,5	30	3480	88
CMB 2 (reserva)	Vertical	75	19,5	30	3480	88

Fonte: CAERD (2019).

4.1.1.2 Estação Elevatória de Água Bruta

As Adutoras de Água Bruta (AAB) conduzem a água captada do Rio Urupá até a Estação de Tratamento de Água (ETA). A adução de água bruta ocorre em duas linhas de recalque, por meio de mangotes de borracha de 100 mm e mangotes flexíveis de 150 mm por 60 metros até os registros do barrilete (Figura 11).

Apesar de a adução possuir duas linhas de recalque, apenas uma linha está em operação. Existiam duas bombas pequenas, porém houve a substituição por uma bomba maior, dispensando a outra linha de recalque.

Sobre o diâmetro e especificações do barrilete: Bruta: 1 registro de 150 mm; 1 válvula de retenção de 150 mm/Tratada: 1 registro de 150 mm. Após o barrilete, a água segue através de duas adutoras compostas de DEF^oF^o, com diâmetro de 150 mm, e uma de PVC rígido de 100 mm, totalizando extensão de aproximadamente 1 km até a ETA (Tabela 8).

Tabela 8—Descrição da Adutora de Água Bruta de Urupá.

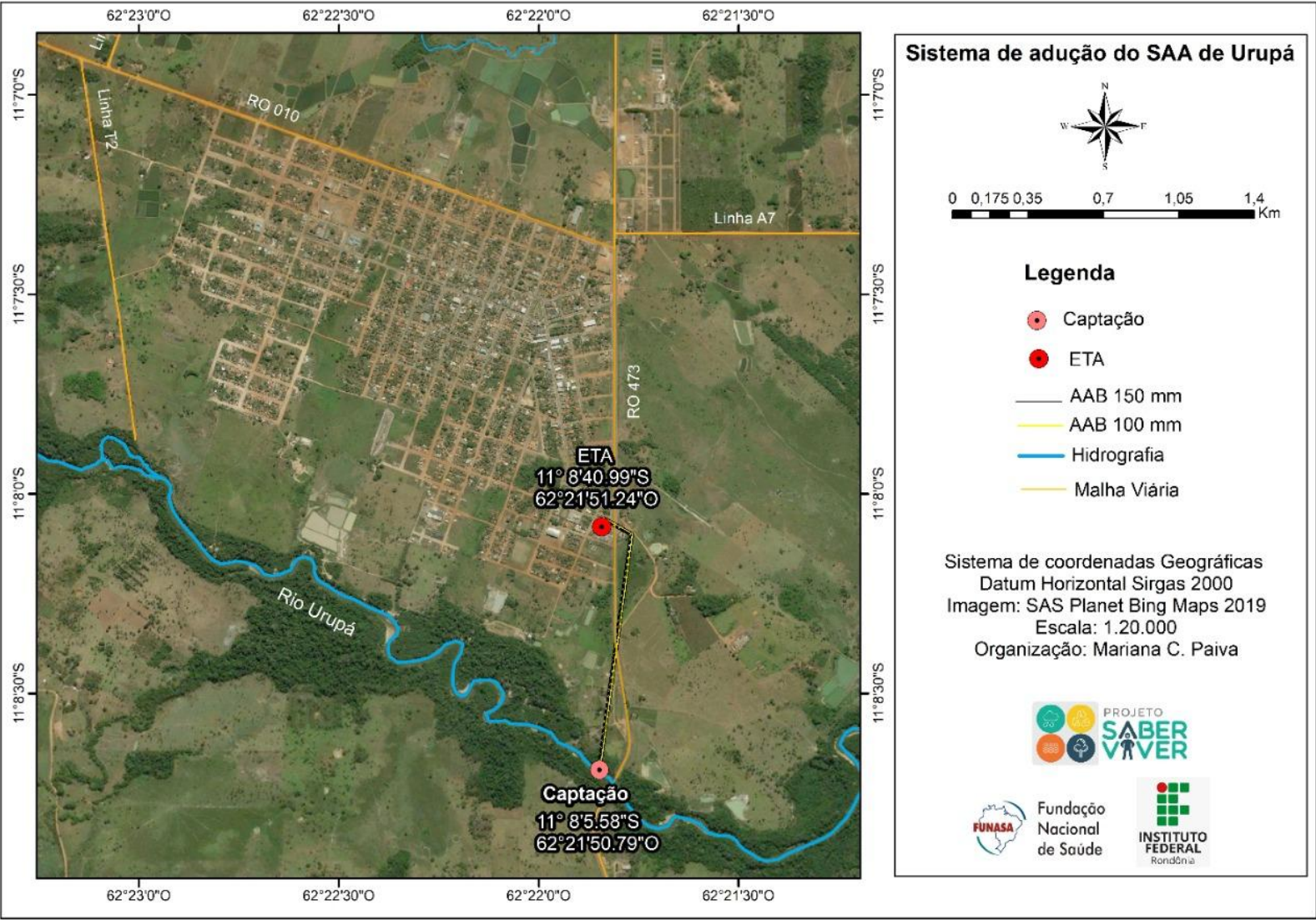
ADUTORA	MATERIAL	DN (mm)	COMPRIMENTO (km)	COTA INICIAL (m)	COTA FINAL (m)	DESNÍVEL (m)
AAT 1	DEF ^o F ^o	150	1	200	215	15
AAT 2	PVC Rígido	100	1	200	215	15

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2020).

As adutoras cruzam a via de tráfego (RO-473), e possuem fácil acesso para manutenção. A diferença de cota entre a captação e a ETA é de 15 metros. A Figura 11 ilustra o sistema de adução do SAA de Urupá.



Figura 11—Adução do SAA de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.1.1.3 Estação de Tratamento de Água (ETA)

A Estação de Tratamento de Água (ETA) do SAA da CAERD no Município de Urupá está localizada nas coordenadas 11°13'48.65"S e 62°36'41.95"O, e possui uma área total de 2.000 m² (Figura 12).

Figura 12—Estação de Tratamento de Água (ETA) do Município de Urupá/RO.

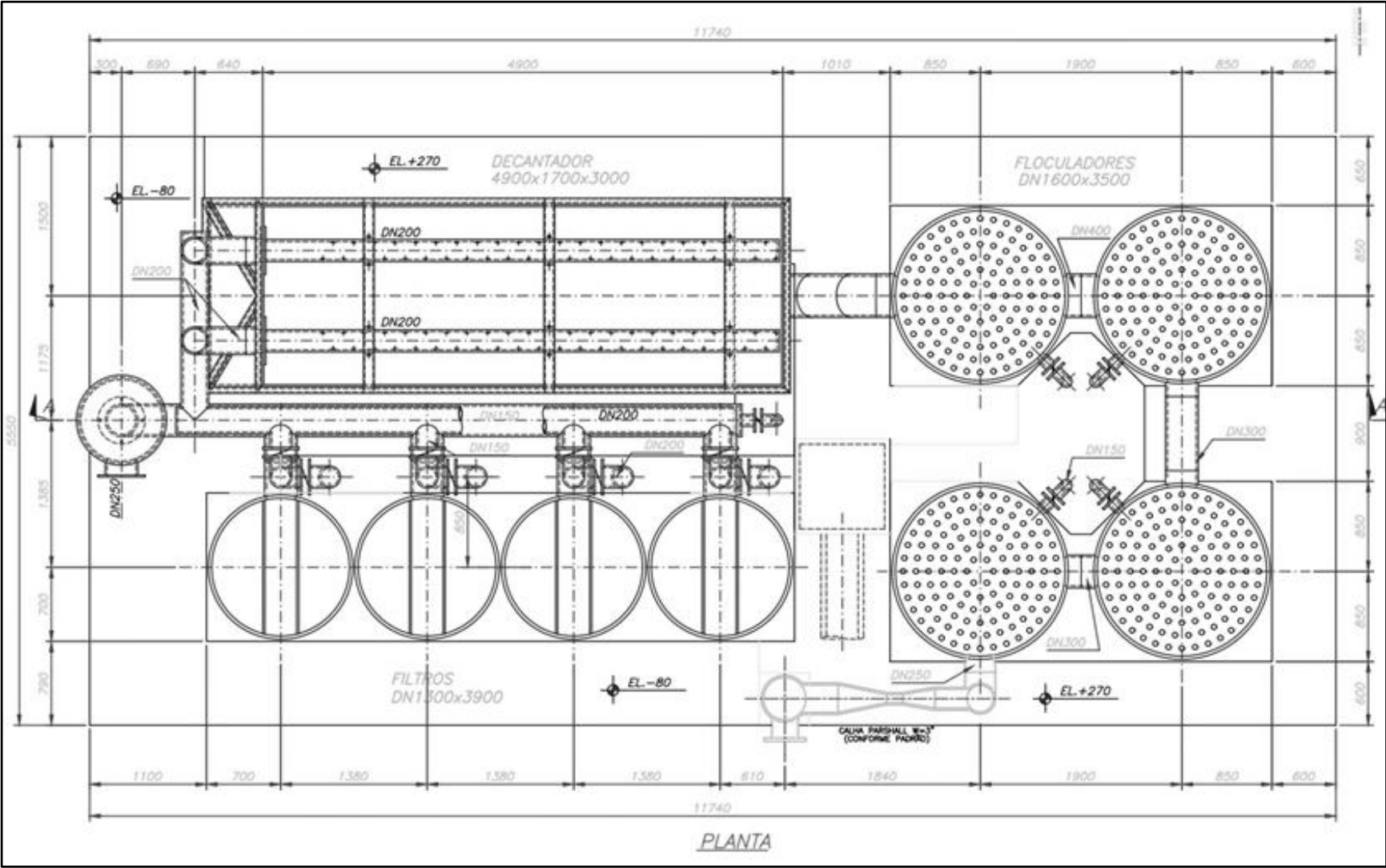


Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

Trata-se de uma ETA convencional, em fibra de vidro, em dois módulos, fabricada no ano de 2011. A ETA possui capacidade nominal de tratamento de 25 L/s, e está em bom estado de conservação. A duração de operação é de 12 horas/dia, durante 7 dias/semana. A Figura 13 ilustra a planta arquitetônica do sistema da ETA.



Figura 13—Planta Arquitetônica do Sistema da ETA.



Fonte: Prefeitura Municipal de Urupá (2019).



Quanto às operações unitárias da Estação de Tratamento de Água, as etapas ocorrem da seguinte forma (CAERD, 2019):

- Coagulação: adição de sulfato de alumínio por meio de uma canalização de 20 mm de PVC (Figura 14), seguido de uma forte agitação que ocorre após a entrada do floculador, agitando a água com a substância promovendo o atrito das partículas.

Figura 14—Adição de Sulfato de Alumínio.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

- Floculação: uso de estruturas do tipo “chicanas”, onde aproveita-se a energia hidráulica disponível dissipando na câmara de floculação (Figura 15). A água efetua um movimento sinuoso facilitando a formação de flocos.

Figura 15—Etapa de Floculação.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

- Decantação: processo de deposição das partículas mais pesadas no fundo de dois tanques (Figura 16).



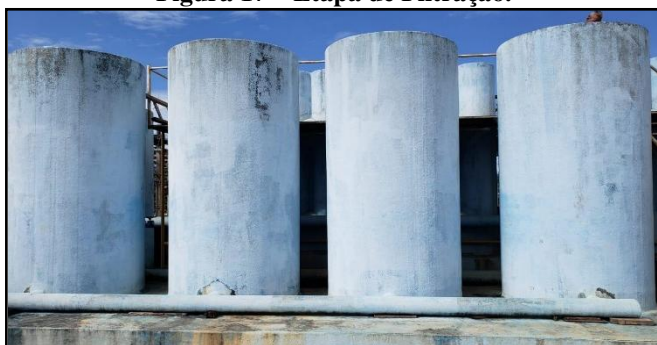
Figura 16—Etapa de Decantação.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

- Filtração: unidade destinada à filtragem da água proveniente do decantador e eliminação das partículas menores, com redução do número de bactérias, por meio de quatro filtros ascendentes, compostos por camadas de areia, pedregulho e carvão (Figura 17).

Figura 17—Etapa de Filtração.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

- Desinfecção: utilização de cloro com o intuito de eliminar as bactérias presentes na água. A adição é realizada por gravidade antes de ir para o reservatório semi-enterrado (Figura 18).

Figura 18—Etapa de Desinfecção.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



A limpeza dos filtros ocorre por meio dos registros de descarga. A distância de encaminhamento das águas de lavagem dos filtros até o Igarapé é de 100 metros.

Foi constatado, durante a vistoria, que o Sistema não possui tratamento do lodo e isso implica no retorno, através da rede de drenagem pública, para Igarapés próximos, contaminando os cursos hídricos (Figura 19). É necessária a implantação de um sistema de tratamento para as águas de lavagem, a exemplo de um leito para secagem de lodo.

Figura 19—Água Oriunda da Lavagem e Descarga da ETA.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

O Sistema existente não possui geradores para suprir a necessidade no caso de possíveis faltas de energia elétrica e toda a parte elétrica é abastecida pela concessionária ENERGISA. Na mesma área da ETA existe a subestação de energia elétrica trifásica que rebaixa a energia de 13.800V para 220/127V. O transformador rebaixador de tensão possui 30KVA, frequência de 60 Hz, 03 (três) polos, e média de tensão de entrada igual a 13.800V (Figura 20).

Figura 20—Transformador da Subestação da Estação de Tratamento de Água.



Fonte: Comitê Executivo do PMSB de Urupá (2019).



A casa de química existente na ETA serve como depósito de produtos químicos, sala de preparo e dosagem de produtos químicos (sulfato de alumínio). Os produtos químicos são acondicionados em local adequado, ventilado e em condições satisfatórias.

A aplicação do sulfato de alumínio utilizado como coagulante no processo de tratamento da água é realizada através de uma bomba dosadora antes da entrada da água bruta.

O Sistema possui dois tanques de concreto com volume de 2.000 litros cada para diluição de sulfato de alumínio. O motor é da marca SEW-EURODRIVE, modelo AM80, a voltagem de alimentação é de 220/380V. O Sistema não possui bomba reserva. As características estão descritas na Tabela 9.

Tabela 9—Características do CMB da Dosadora de Sulfato.

DENOMINAÇÃO	TIPO DE CMB	HMAN (m.c.a)	Q (m³/h)	MOTOR		REND
				POTÊNCIA (cv)	RPM	
CMB Dosadora	Bomba Horizontal Motor vertical	60	0,26	3	1.750	80%

Fonte: CAERD (2019).

O hipoclorito de cálcio, armazenado no almoxarifado, é utilizado como agente de desinfecção no tratamento da água. A aplicação e a mistura são realizadas manualmente pelos operadores da ETA numa caixa de PVC com volume de 1.000 litros.

A CAERD dispõe de laboratório para o controle e o monitoramento da qualidade da água na ETA, onde são realizados rotineiramente apenas os parâmetros turbidez, cloro e cor, a partir dos equipamentos, periodicidade e amostras e demonstrados na Tabela 10 e na Figura 21.

Tabela 10—Parâmetros, Equipamentos, Periodicidade e Amostras, Realizados nas Análises de Água.

PARÂMETRO	EQUIPAMENTO	PERIODICIDADE	AMOSTRA
Turbidez	Turbidímetro	2 em 2 Horas	Água Bruta e Tratada
Cloro	Kit Test Medidor de pH/Cloro	1 em 1 Hora	Água Tratada
Cor	Colorímetro	2 em 2 Horas	Água Bruta e Tratada

Fonte: CAERD (2019).



Figura 21—Turbidímetro, Kit Test Medidor de Cloro e Colorímetro.



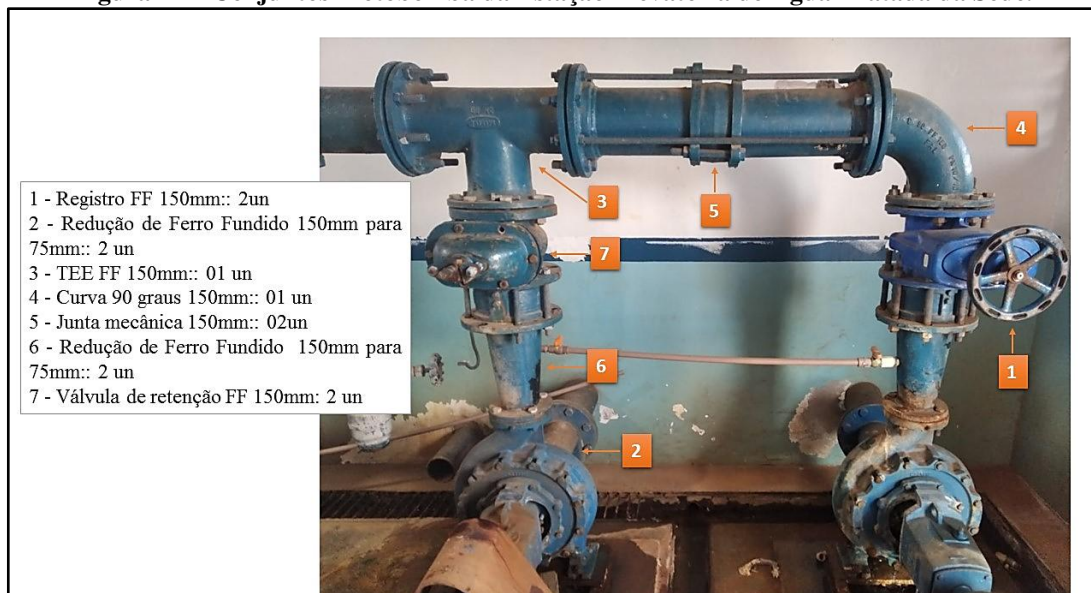
Fonte: Comitê Executivo do PMSB de Urupá (2019).

4.1.1.4 Estação Elevatória de Água Tratada

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Urupá conta com uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT) localizada nas coordenadas geográficas de latitude 11° 8'5.33"S e longitude 62°21'50.07"O, nas mesmas dependências onde se encontra a ETA.

A EEAT possui um conjunto motobomba (CMB) principal e um segundo conjunto motobomba, que funciona como reserva. O sistema localiza-se em abrigo, devidamente protegido e ventilado (Figura 22).

Figura 22—Conjuntos Motobomba da Estação Elevatória de Água Tratada da Sede.



Fonte: CAERD (2019).

A Estação Elevatória de Água Tratada é responsável por fazer a sucção do Reservatório Semi-enterrado diretamente para rede de distribuição. As bombas do CMB são



da marca KSB e os motores são da marca Weg, e apresentam as características descritas no Quadro 2.

Quadro 2—Especificações dos Conjuntos Motobombas da Estação Elevatória de Água Tratada da Sede.

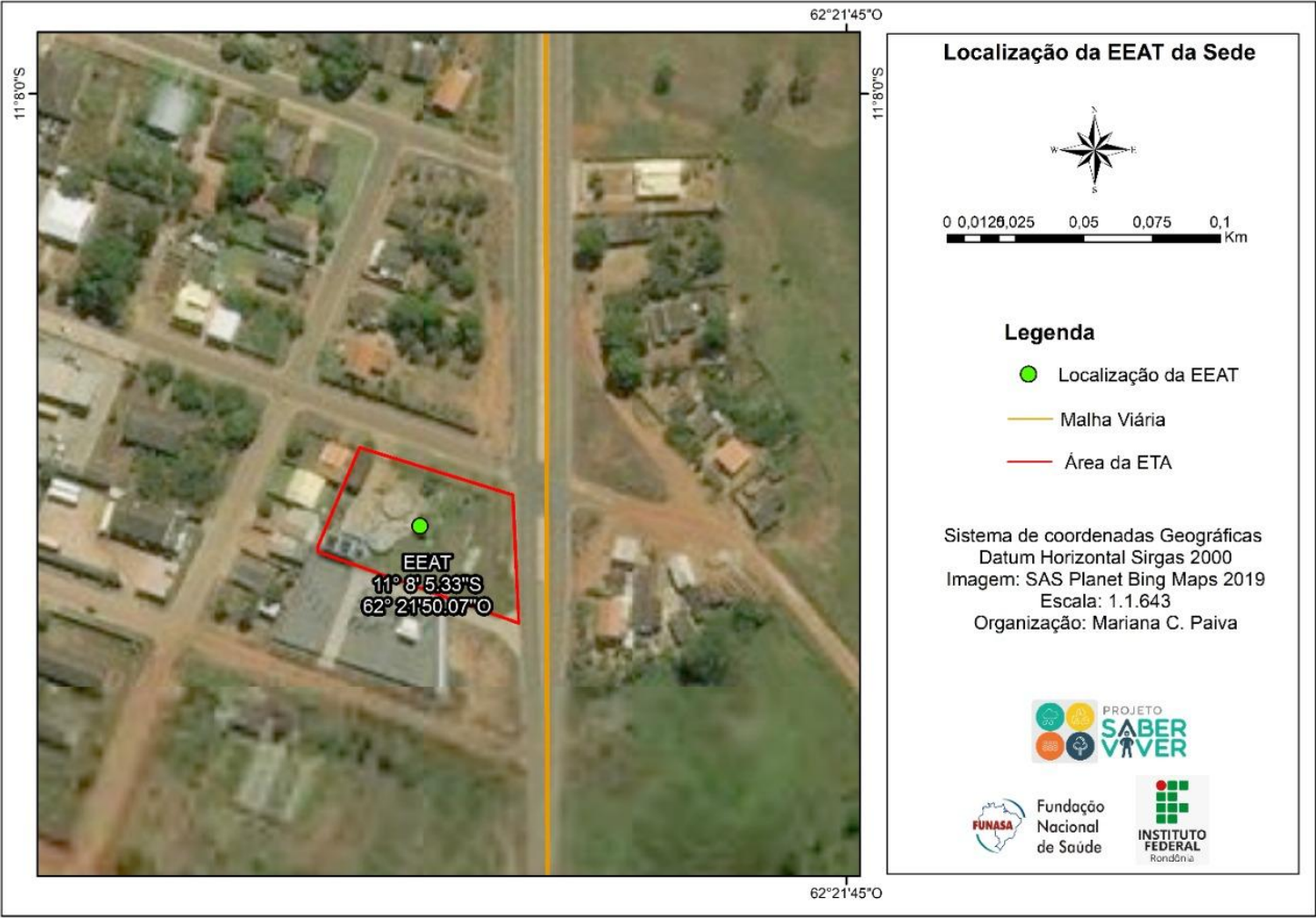
DENOMINAÇÃO	TIPO DE CMB	HMAN (m.c.a)	Q (m³/h)	MOTOR	
				POTÊNCIA (cv)	RPM
CMB 1 (Principal)	Horizontal	35,8	109	25	1750
CMB 2 (Reserva)	Horizontal	35,8	109	25	1750

Fonte: CAERD (2019).

A Figura 23 apresenta a localização da EEAT do SAA da Sede Municipal de Urupá.



Figura 23—Mapa da Localização da EEAT na Sede Municipal de Urupá.



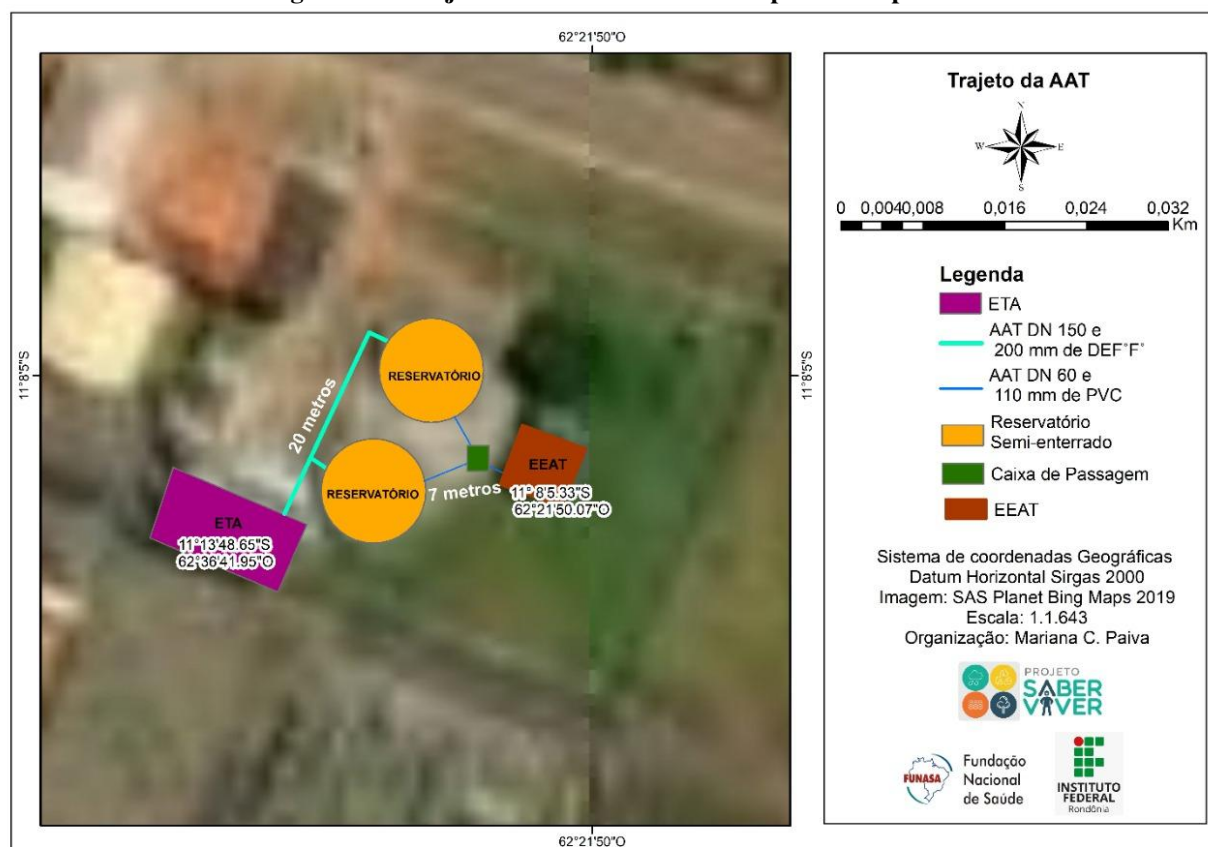
Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

4.1.1.5 Adutora de Água Tratada

A água recalçada pela Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT) é direcionada diretamente para a rede de distribuição urbana. A linha de adução de água tratada da EEAT para a distribuição possui uma extensão de aproximadamente 2 km, variando de 100 a 200 mm e é constituída em DEF^oF^o.

A Figura 24 apresenta o trajeto da Adutora de Água Tratada (AAT).

Figura 24—Trajeto da AAT na Sede Municipal de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

4.1.1.6 Reservação do SAA

Após a água ser tratada, ela é direcionada por meio de gravidade para três Reservatórios Semienterrados, fabricados no ano de 2002 com material de concreto armado, localizados na mesma área da ETA (Figura 25).



Figura 25—Reservatórios Semi-enterrados de Água Tratada.



Fonte: Comitê Executivo do PMSB de Urupá (2019).

Os dois reservatórios com formato circular (Figura 25a e Figura 25b) possuem capacidade de 230 m³ cada; e um terceiro em formato retangular (Figura 25c), possui capacidade de 140 m³, e serve como reservatório de contato para a homogeneização do cloro na água e poço de sucção da elevatória de água tratada.

A água tratada dos reservatórios circulares é direcionada para o retangular, e após esse processo segue para a distribuição. Além disso, existe um Reservatório Apoiado, cujo volume é de 6 m³, segundo a prestadora, com o objetivo de armazenar água para lavagem dos filtros da unidade (Figura 26).

Figura 26—Reservatório Apoiado.



Fonte: CAERD (2020).



Os três reservatórios totalizam um volume de 600 m³. A capacidade dos reservatórios existentes no Sistema de Abastecimento de Água do Município de Urupá é satisfatória para o atendimento à atual demanda da população. Entretanto, na perspectiva de um aumento do consumo local em função de loteamentos em tramitação, será necessária a instalação de novo Reservatório para ampliação da capacidade.

4.1.1.7 Rede de Distribuição

A rede de distribuição do SAA de Urupá é do tipo ramificada e possui uma extensão de 44,10 km de rede instalada, com diâmetro variando de 60 a 110 mm de PVC rígido, e 150 a 200 mm de DEF^oF^o (Tabela 11). De acordo com os dados fornecidos pela prestadora de serviços, a rede atende 3.973 habitantes, o que representa 77,3% da população urbana (CAERD, 2020).

Tabela 11—Caracterização da Rede de Distribuição da CAERD de Urupá.

TUBULAÇÃO	DIÂMETRO (mm)	EXTENSÃO (m)
DEF ^o F ^o	200	335
DEF ^o F ^o	150	1.800
PBA	110	6.512
PBA	85	104
PBA	60	35.259
Total		44.010

Fonte: CAERD (2020).

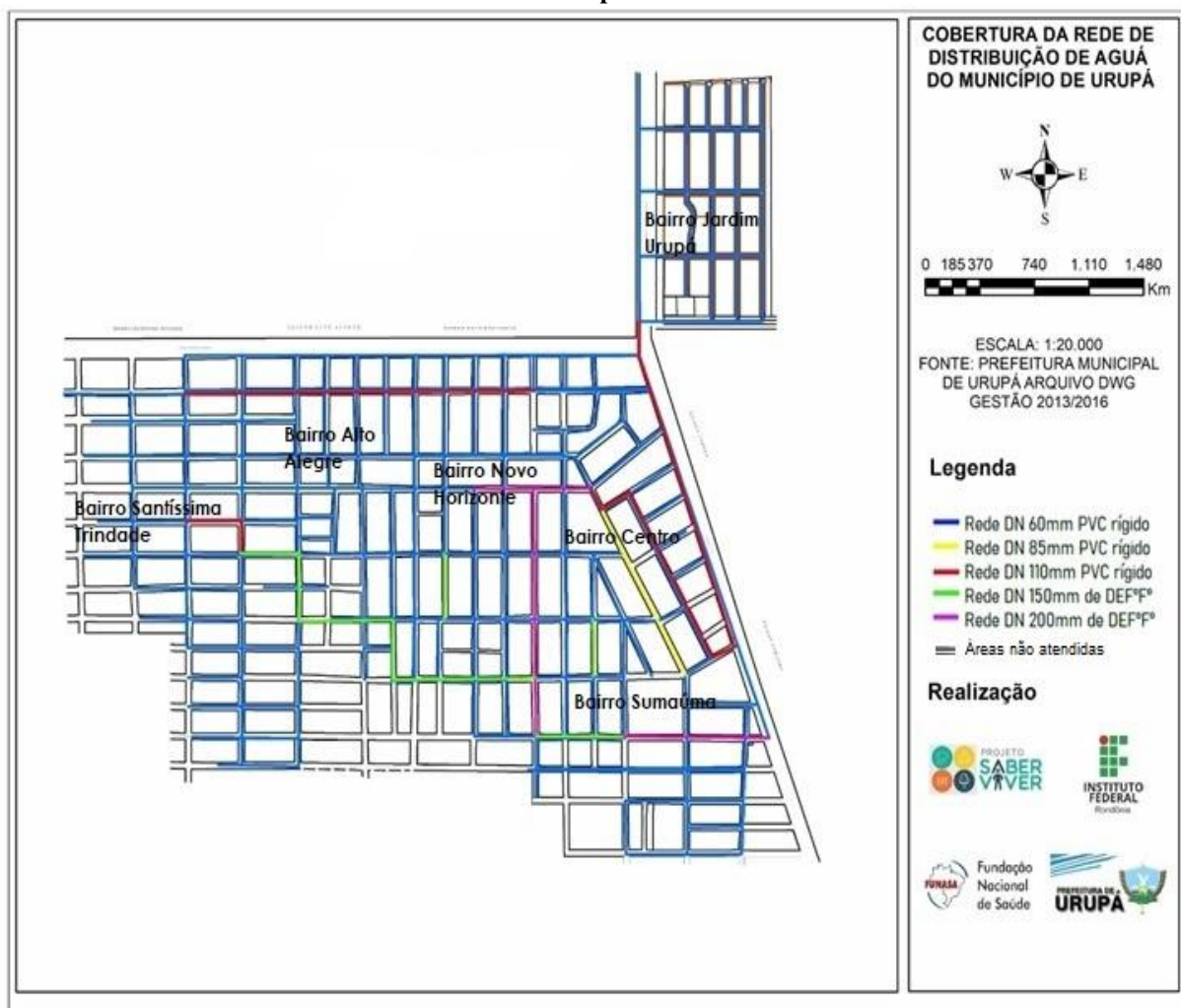
Ao analisar o indicador de perdas na distribuição do SAA de Urupá disponível no SNIS para o ano de 2019, percebe-se que 39,51% da água produzida é perdida na distribuição.

Segundo informações prestadas pela CAERD (2019), a rede de distribuição do SAA da Sede Municipal possui um percentual de cobertura de aproximadamente 86,89% da área urbanizada da Sede. A Sede do Município possui um total de seis Bairros, e o Sistema abrange parcialmente os Bairros Santíssima Trindade, Sumaúma e Alto Alegre.

Foi informado pela prestadora de serviços que o mapa de rede de distribuição está desatualizado, pois não possuem informações sobre as ampliações da rede realizadas do ano de 2009 até 2019. A partir disso, através de levantamentos *in loco*, entrevistas com os técnicos da concessionária e da Prefeitura Municipal, obteve-se a cobertura atualizada da rede de distribuição do Sistema de Abastecimento de Água do Município apresentada na Figura 27.



Figura 27—Cobertura da Rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Urupá.



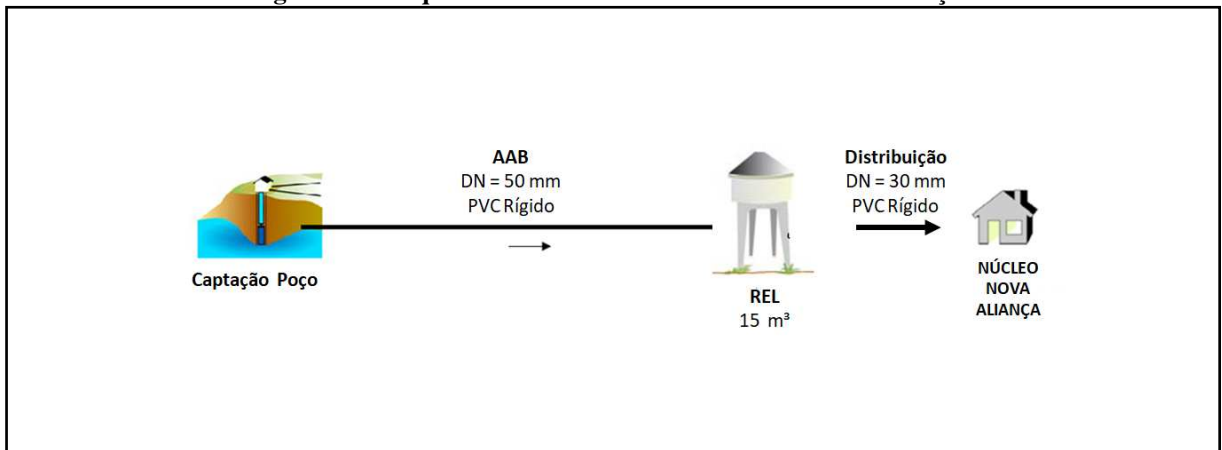
Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

4.1.2 Solução Alternativa Coletiva (SAC) do Núcleo Nova Aliança

A Solução Alternativa Coletiva do Núcleo Nova Aliança é composta por captação subterrânea em um poço tubular, com bombeamento submerso, que aduzem a água diretamente para o Reservatório Elevado (REL) com capacidade de 15.000 litros, para posterior distribuição por gravidade em uma rede de aproximadamente 125 m, conforme esquema gráfico apresentado na Figura 28.



Figura 28—Esquema Gráfico da SAC do Núcleo Nova Aliança.

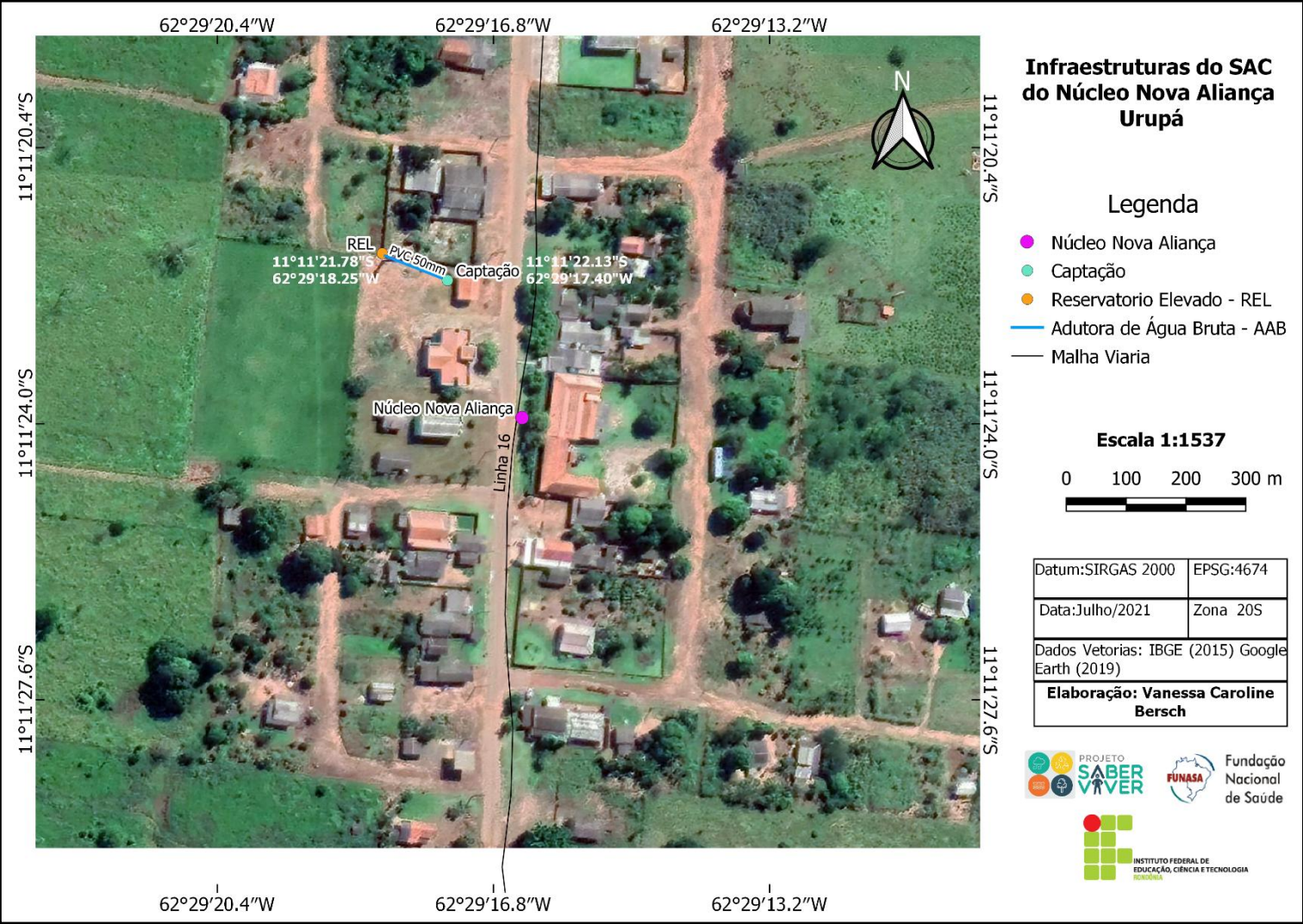


Fonte: Adaptado ANA (2010).

De acordo com a Prefeitura Municipal (2020), a SAC do Núcleo Nova Aliança não conta com etapa de tratamento, as ligações não são hidrometradas e não são realizadas análises periódicas da qualidade da água. A Figura 29 apresenta a localização das infraestruturas da SAC do Núcleo Nova Aliança.



Figura 29—Infraestruturas da SAC do Núcleo Nova Aliança – Urupá.



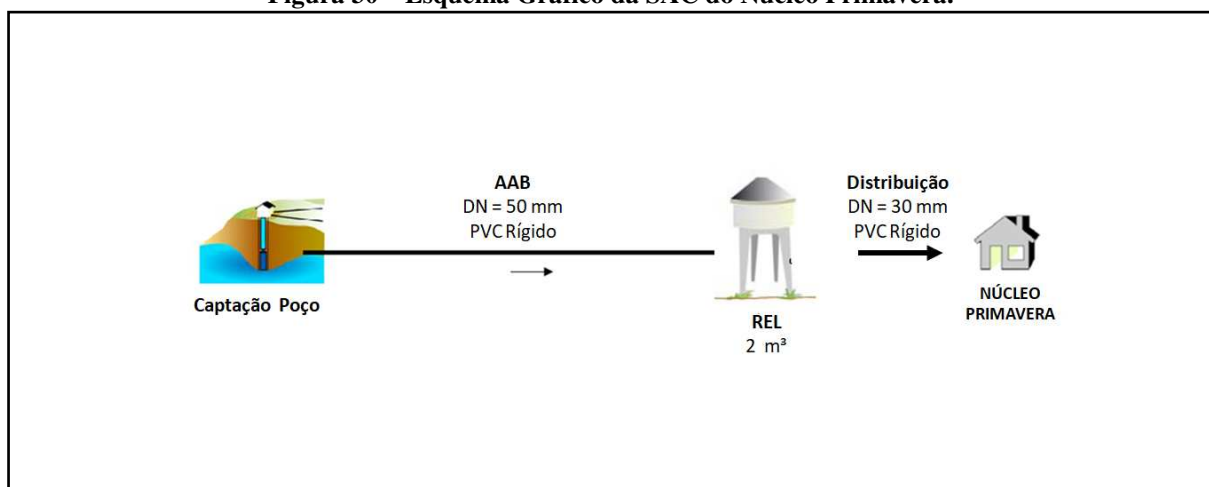
Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.1.3 Solução Alternativa Coletiva (SAC) do Núcleo Primavera

A Solução Alternativa Coletiva do Núcleo Primavera é composta por captação subterrânea em um poço tubular, com bombeamento submerso, que aduzem a água diretamente para o Reservatório Elevado (REL), para posterior distribuição por gravidade em uma rede de aproximadamente 75 m. A Figura 30 apresenta o esquema gráfico e a Figura 31 mostra as infraestruturas da SAC do Núcleo Primavera.

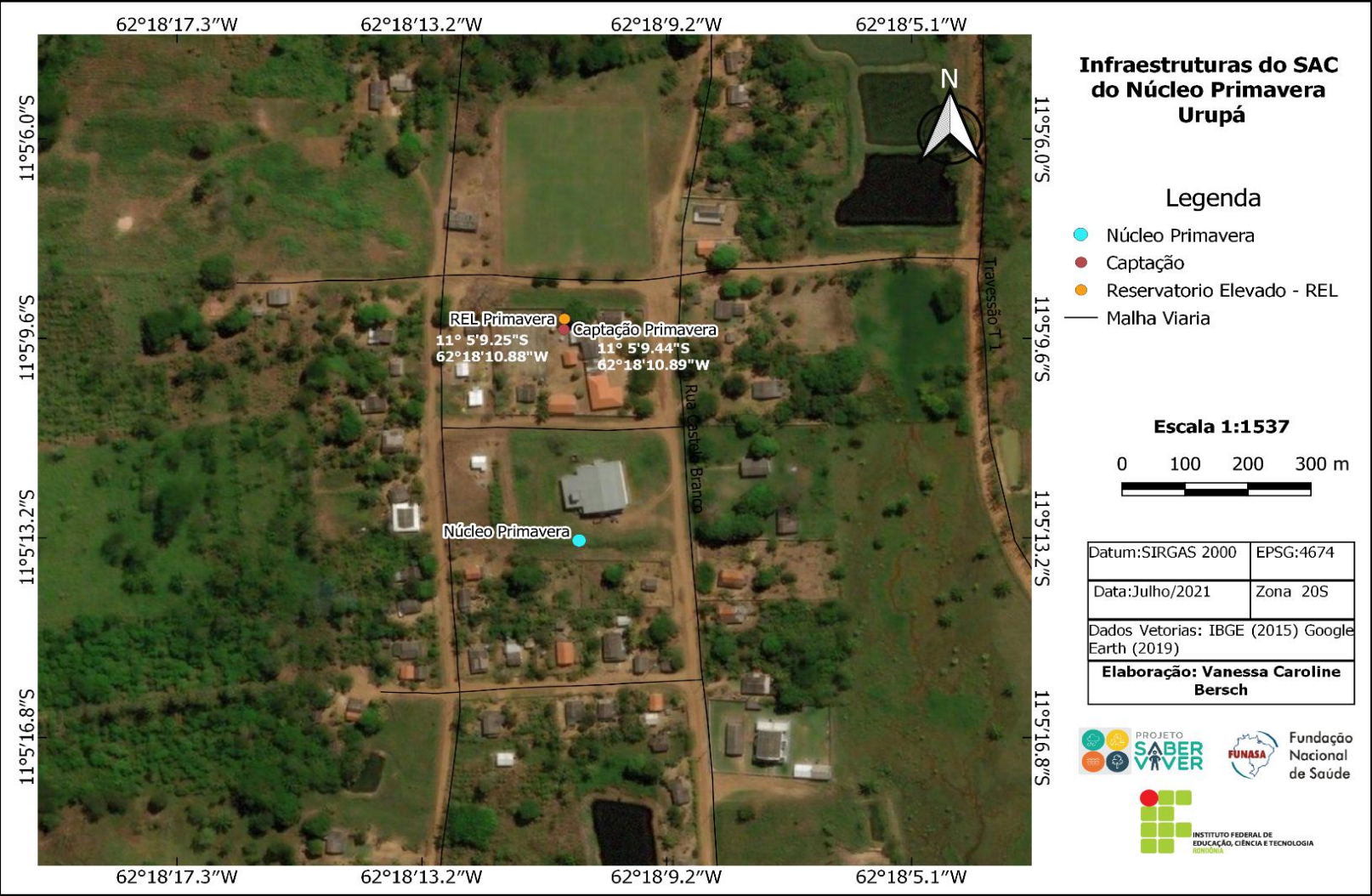
Figura 30—Esquema Gráfico da SAC do Núcleo Primavera.



Fonte: Adaptado ANA (2010).



Figura 31—Infraestruturas da SAC do Núcleo Primavera.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

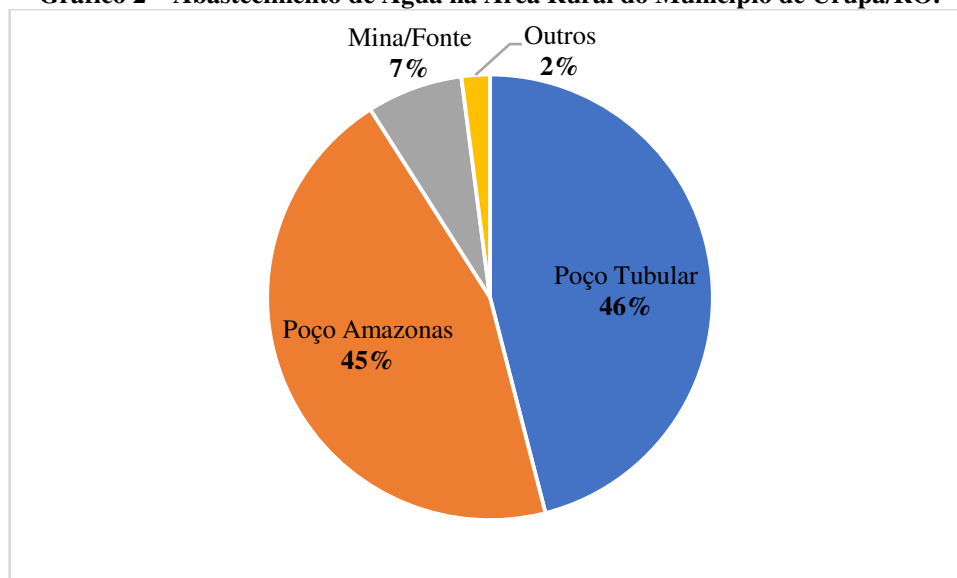


4.1.4 Soluções Alternativas Individuais de Abastecimento nas Demais Localidades da Zona Rural

De acordo com estimativas realizadas pelo IBGE, no ano de 2019 foram contabilizados 2.283 domicílios na área rural, onde o acesso à água é por meio de Soluções Alternativas Individuais de abastecimento com a captação em fonte/nascente, poço tubular, poços amazonas e Rio/Igarapé. Após a captação, a água é reservada em caixas de água.

O Gráfico 2 apresenta os tipos de SAI utilizados na zona rural do Município de Urupá, conforme levantamento socioeconômico, onde a maioria utiliza poço amazonas como fonte individual de abastecimento.

Gráfico 2—Abastecimento de Água na Área Rural do Município de Urupá/RO.

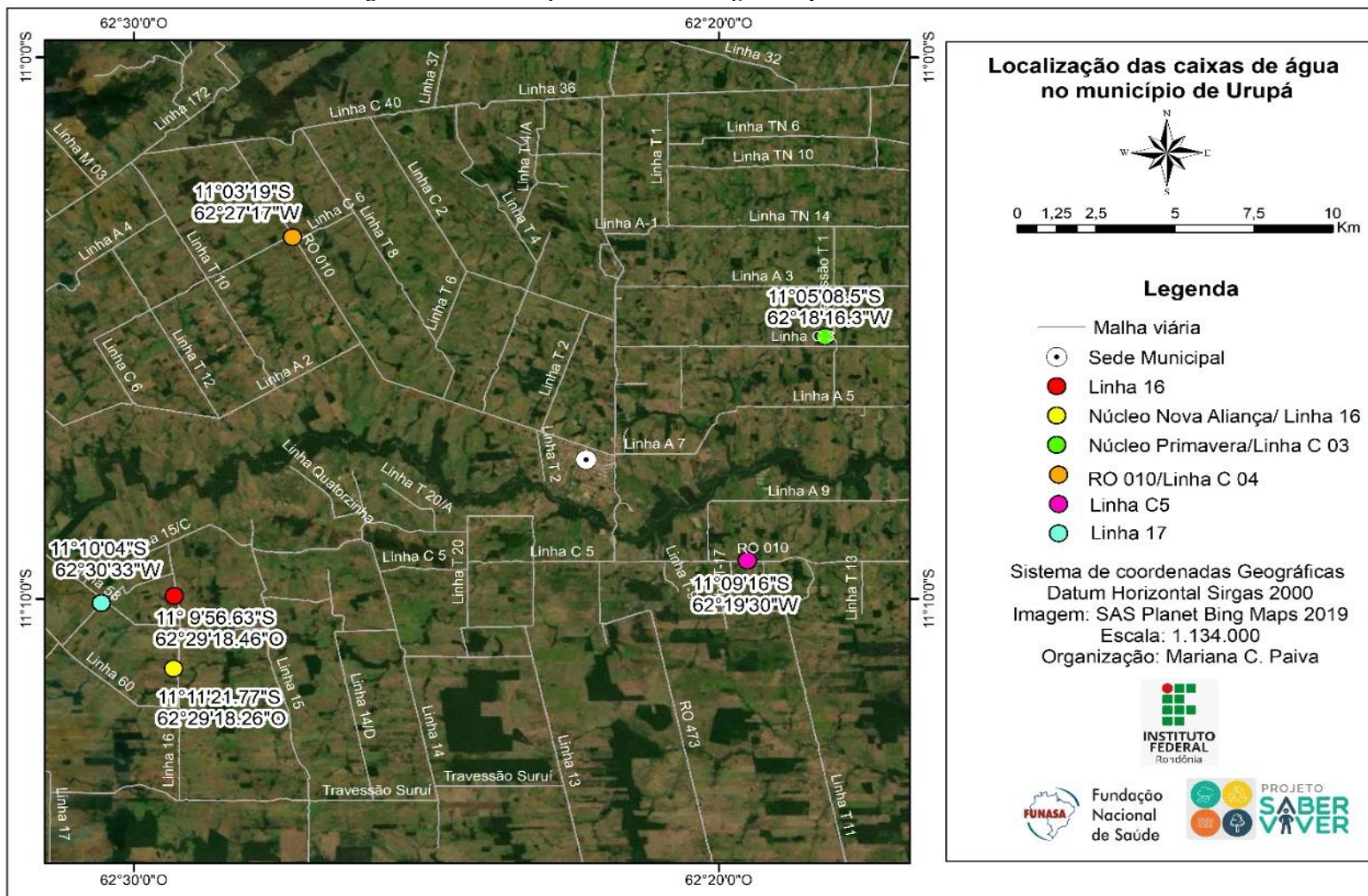


Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

Em 2018, a Prefeitura Municipal de Urupá realizou a aquisição de três caixas d'água, com capacidade de 10.000 litros e três caixa d'água (tipo taça) de 15.000 litros cujo objetivo foi equacionar os problemas enfrentados pelos agricultores de cerca de 50 famílias, residentes da Linha 16, Linha 17 e Linha C 05, Linha 16, Linha C-03, Linha C04/RO-010 (Figura 32).



Figura 32—Localização das Caixas D'água Adquiridas no ano de 2018.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.2 Esgotamento Sanitário

4.2.1 Sistema de Esgotamento Sanitário

O Município de Urupá não conta com sistemas coletivos para coleta, tratamento e destinação final de efluentes, e 100% dos munícipes adotam práticas individuais para os lançamentos de seus efluentes. Entretanto, muitas dessas soluções individuais adotadas não são adequadas ou são construídas sem critérios técnicos e em desacordo com as normas vigentes.

A Tabela 12 apresenta a quantidade de domicílios das zonas urbana e rural e suas respectivas formas de destinação do esgoto referente ao ano de 2019.

Tabela 12—Caracterização da Destinação Final dos Esgotos Domésticos no Município de Urupá – RO.

TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	TOTAL DO MUNICÍPIO
Quantidade de Domicílios Existentes	1.764	2.666	4.430
Quantidade de Domicílios Atendidos por Rede de Esgoto	00	00	00
Quantidade de Domicílios que Usam Fossa Séptica	215	551	766
Quantidade de Domicílios que Usam Fossa Rudimentar	1.420	2.006	3.426
Rio, Lago ou Mar	0	01	01
Quantidade de Domicílios que Lançam Esgoto a Céu Aberto	04	12	16
Quantidade de Domicílios que Utilizam Outra Forma de Lançamento	03	10	13
Quantidade de Domicílios não Informados	113	82	195

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Urupá (2020).

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde (2019), o Município de Urupá possui cerca de 77,36% de moradores que utilizam fossas rudimentares, 17,3% fazem uso de fossas sépticas, 0,7% lançam esgoto a céu aberto ou outra forma de lançamento.

De fato, a partir dos dados coletados durante a pesquisa realizada pelo Projeto Saber Viver (2019) na área urbana do Município de Urupá, foi possível observar, *in loco*, que a solução individual de destinação para esgoto predominantemente escolhida pelos moradores é o uso de fossa rudimentar.

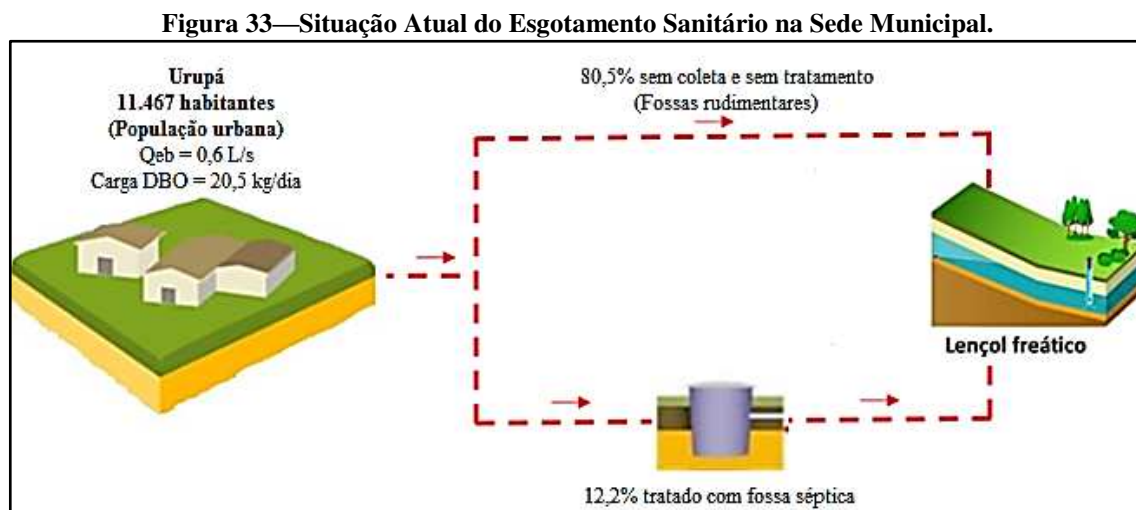
4.2.1.1 Sistema de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal

Na Sede do Município de Urupá não há redes de coleta de esgoto, estações elevatórias, interceptores, Estação de Tratamento de Esgotos, emissários ou outra forma de coleta,



tratamento e destino efluente coletivos. Também não há sistemas condominiais. Por não haver um sistema público de coleta, os esgotos produzidos são lançados majoritariamente em fossas rudimentares, fato que apresenta alto potencial de elevar os índices de doenças de veiculação hídrica e causar poluição do meio ambiente.

A Figura 33 apresenta a situação atual do esgotamento sanitário na Sede Municipal de Urupá.



Fonte: Adaptado ANA (2010).

4.2.1.2 Sistema de Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (2019), o Núcleo Rural de Nova Aliança possui atualmente 94 habitantes, distribuídos em 37 domicílios, em que 100% dos moradores utilizam fossas rudimentares para lançamento dos esgotos domésticos, além de algumas localidades possuírem sanitário fora de casa (Figura 34).



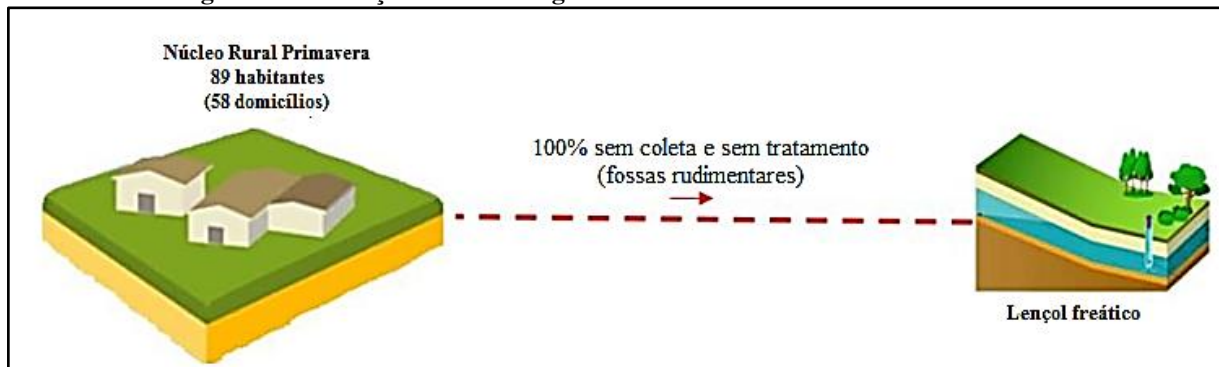
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Urupá (2019).



4.2.1.3 Sistema de Esgotamento Sanitário no Núcleo Rural de Primavera

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (2019), o Núcleo Rural de Primavera possui atualmente 89 habitantes, distribuídos em 58 domicílios, onde 100% dos moradores utilizam fossas rudimentares para lançamento dos esgotos domésticos, conforme demonstrado na Figura 35.

Figura 35—Situação Atual do Esgotamento Sanitário no Núcleo Primavera.



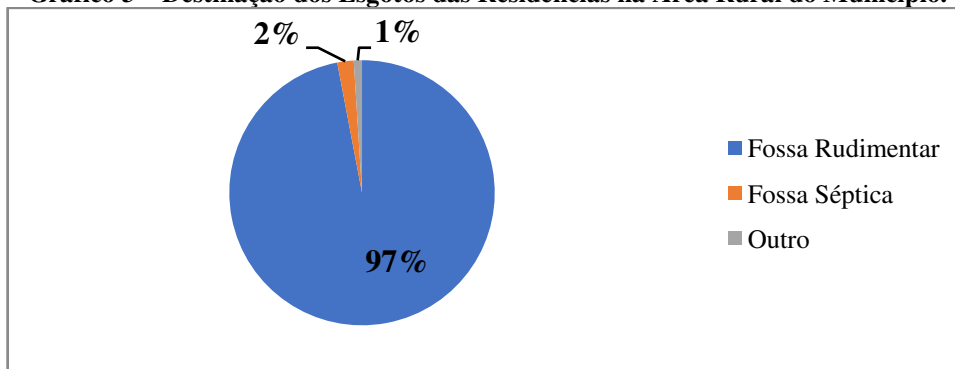
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Urupá (2019).

4.2.1.4 Sistema de Esgotamento Sanitário nas Demais Localidades Rurais

De acordo com a projeção do IBGE para 2019, a área rural de Urupá possui 7.837 habitantes e cerca de 2.283 domicílios. A prática de disposição final dos efluentes domésticos é similar ao que ocorre na Sede Municipal, com a utilização de soluções individuais pela população, como o emprego de fossas rudimentares, fossas sépticas ou ainda fossas secas.

De acordo com levantamento realizado, a destinação do esgoto das residências é majoritariamente fossa rudimentar (97%) (Gráfico 3). Quando abordado sobre a frequência de limpeza das fossas, 92% responderam que não realizam limpeza, 5% responderam que fazem limpeza anualmente, e 1% não souberam responder.

Gráfico 3—Destinação dos Esgotos das Residências na Área Rural do Município.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



Em 69% das residências há separação da destinação do esgoto, entre a água residual utilizada nos sanitários e a água utilizada em pia/chuveiro/máquina de lavar. Cerca de 14% dos domicílios possuem sanitário fora de casa. A Figura 36 ilustra os sanitários fora das residências encontrados durante as visitas *in loco*.

Figura 36—Fossas Secas Utilizadas Como Destinação Final dos Efluentes Domésticos Gerados na Área Rural do Município de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

4.3 Serviço de Drenagem das Águas Pluviais

No Município de Urupá, o serviço de manejo de águas pluviais é gerido pela administração direta, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura. A Secretaria responde pelo planejamento de manutenção da rede de drenagem artificial e natural, porém as ações ainda são pontuais, executadas através de sua equipe, sem um planejamento efetivo que atenda com soluções em curto, médio e longo prazo. Não há, portanto, um Plano Municipal que contemple de modo específico as ações relativas à drenagem, que acontecem no âmbito dos serviços gerais de manutenção da infraestrutura e limpeza.

4.3.1 Sistema de Drenagem da Sede Municipal

O Município de Urupá não possui sistemas de macrodrenagem urbanas artificiais, como obras de retificação e/ou embutimentos, canais artificiais ou galerias dimensionadas para grandes vazões e maiores velocidades de escoamento. Durante a fase da coleta de dados no Município, observou-se que no perímetro urbano da Sede Municipal o escoamento ocorre

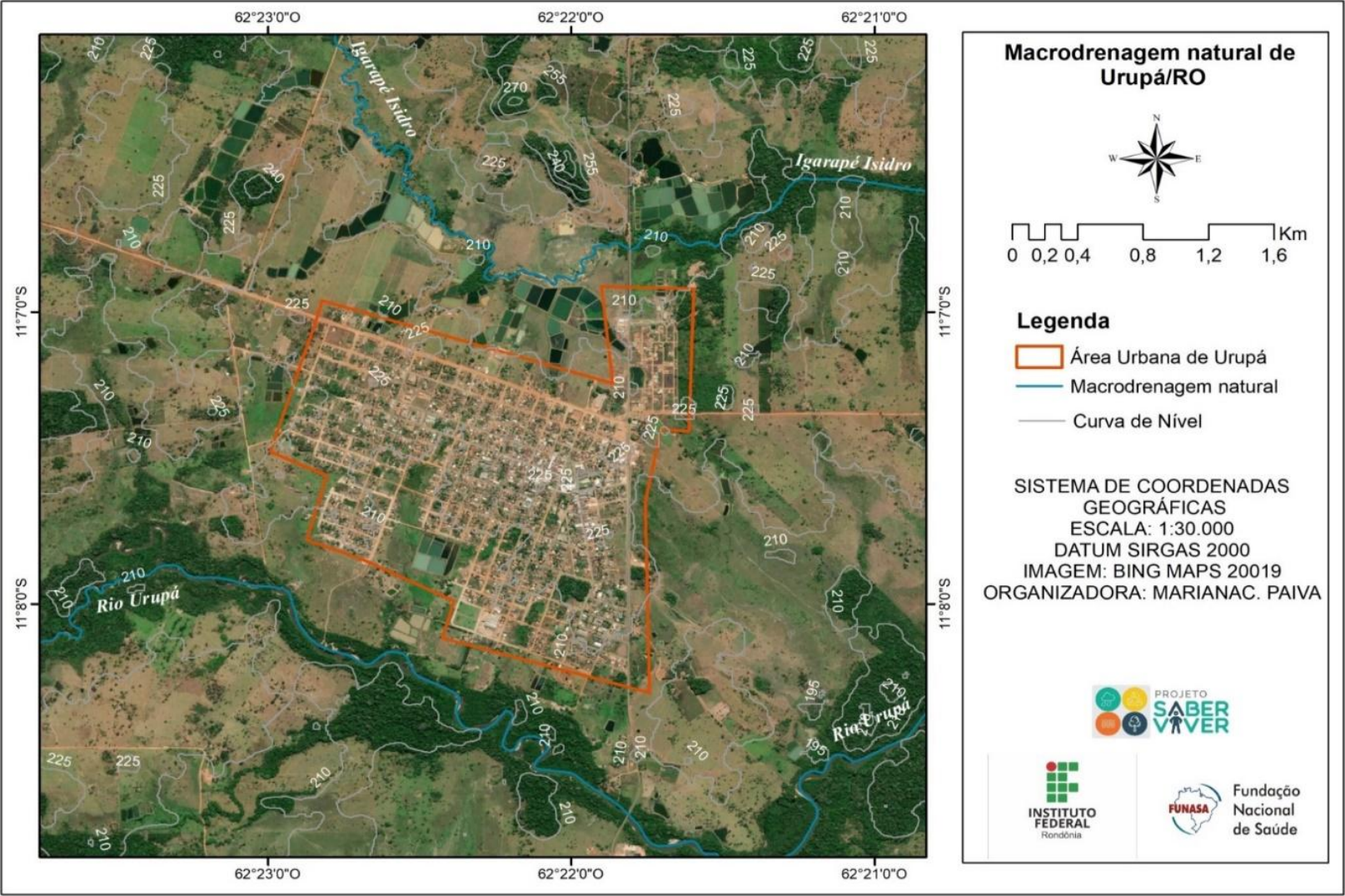


em Bacia de pequeno porte, formada por Igarapés, fundos de vale e áreas de várzea que receptam a água proveniente da microdrenagem.

A Sede Municipal possui topografia plana, com quatro Igarapés (sem nome) cortando a área urbanizada. Toda precipitação pluviométrica que incide na área urbanizada da Sede Municipal tem o Rio Urupá, localizado ao sul, como destino final por escoamento superficial, conforme demonstra a Figura 37.



Figura 37—Sistemas de Macrodrenagem Natural da Área Urbana do Município de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA, TED 08/2017 (2019).

A infraestrutura de microdrenagem está concentrada na região norte e sudeste da Sede, com algumas bocas de lobo alocadas na região sul, em locais que apresentam grande área de contribuição, diminuindo a eficiência de drenagem, principalmente no que diz respeito aos Bairros Sumaúma e Santíssima Trindade.

Além disso, constatou-se a existência de galerias que realizam a captação de águas pluviais das bocas de lobo, poços de visitas para manutenção da rede, e lançamentos na macrodrenagem.

Em levantamento de campo, observou-se que a Sede Municipal possui um modesto sistema de drenagem urbana, sendo o Bairro Centro o que mais possui quadras com microdrenagem urbana seguido pelo Bairro Sumaúma. O Quadro 3 e o Quadro 4 demonstram as quadras e o nome das ruas onde estão distribuídos as bocas de lobo e poços de visita da área urbana.

Quadro 3—Cadastro das Bocas de Lobo - Urupá/RO.

SETOR 01			SETOR 02			SETOR 03		
Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.
Avenida Urupá RO-473	16	02	Avenida Urupá RO-473	01	01	Rua Mario Ney Nunes	06	01
	11	04		17	04	Avenida Urupá RO-473	01	06
	07	06		16	02		02	03
	27	03		11	02		03	04
	02	01		10	03		04	03
Rua Primo Pazzine	25	01	Av. Tancredo Neves RO-010	08	06	*	05	03
Rua Primo Pazzine	01	02		04	02		*	*
Av. Cabo Barbosa	25	01		01	07		*	*
Av. Cabo Barbosa	21	01		01 A	05	*	*	*
*	*	*	Rua Mario Ney Nunes	02	01	*	*	*
*	*	*	Av. Sete de Setembro	03	01	*	*	*
SETOR 04			SETOR 05			SETOR 06		
Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.
Avenida Urupá RO-473	01	03	Av. Jorge Teixeira	07	01	*	*	*
	02	04	Av. Jorge Teixeira	10	01	*	*	*
	03	05	Av. Moacir de Paula	10	01	*	*	*
	04	03	Av. Moacir de Paula	13	01	*	*	*
	05	05	Av. Roberto Carlos de Oliveira	14	01	*	*	*
	*	*	Av. Roberto Carlos de Oliveira	17	01	*	*	*



*	*	*	Av. Roberto Carlos de Oliveira	16	01	*	*	*
---	---	---	--------------------------------	----	----	---	---	---

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

Quadro 4—Cadastro dos Poços de Visita - Urupá/RO.

SETOR 01			SETOR 02			SETOR 03		
Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.
Avenida Urupá RO-473	16	01	Avenida Urupá RO-473	17	01	Avenida Urupá RO-473	01	01
	11	01		16	01		02	01
	07	01		11	01		03	01
	*	*		19	01		05	01
	*	*		08	01		*	*
	*	*		01	01		*	*
	*	*		01 A	01		*	*
SETOR 04			SETOR 05			SETOR 06		
Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.	Logradouro	Quadra	Unid.
Avenida Urupá RO-473	01	01	*	*	*	*	*	*
	02	01	*	*	*	*	*	*
	03	01	*	*	*	*	*	*
	04	01	*	*	*	*	*	*
	05	01	*	*	*	*	*	*

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

Em levantamento *in loco*, identificou-se que a área urbana do Município possui um total de 85 bocas de lobo (simples e duplas, com e sem grelhas autolimpantes), e 19 poços de visita, conforme apresenta o Quadro 5.

Quadro 5—Caracterização da Microdrenagem Subterrânea de Urupá.

CARACTERIZAÇÃO	TIPO DA BOCA DE LOBO	QUANTIDADE
Boca de Lobo	Boca de Lobo Simples Com Grelha	02
Boca de Lobo	Boca de Lobo Simples Sem Grelha	01
Boca de Lobo	Boca de Lobo Dupla Com Grelha	51
Boca de Lobo	Boca de Lobo Dupla sem Grelha	01
Boca de Lobo	Boca de Lobo Simples de Guia	29
Boca de Lobo	Boca de Lobo Dupla de Guia	01
Poços de Visita	Poço de Visita Simples - Manilha de Concreto com Diâmetro de 100 cm	19

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

Para evitar alagamentos no meio urbano e garantir o escoamento das águas pluviais, o Município adota a prática de abertura de valas e instalações de bueiros longitudinais e transversais às vias.

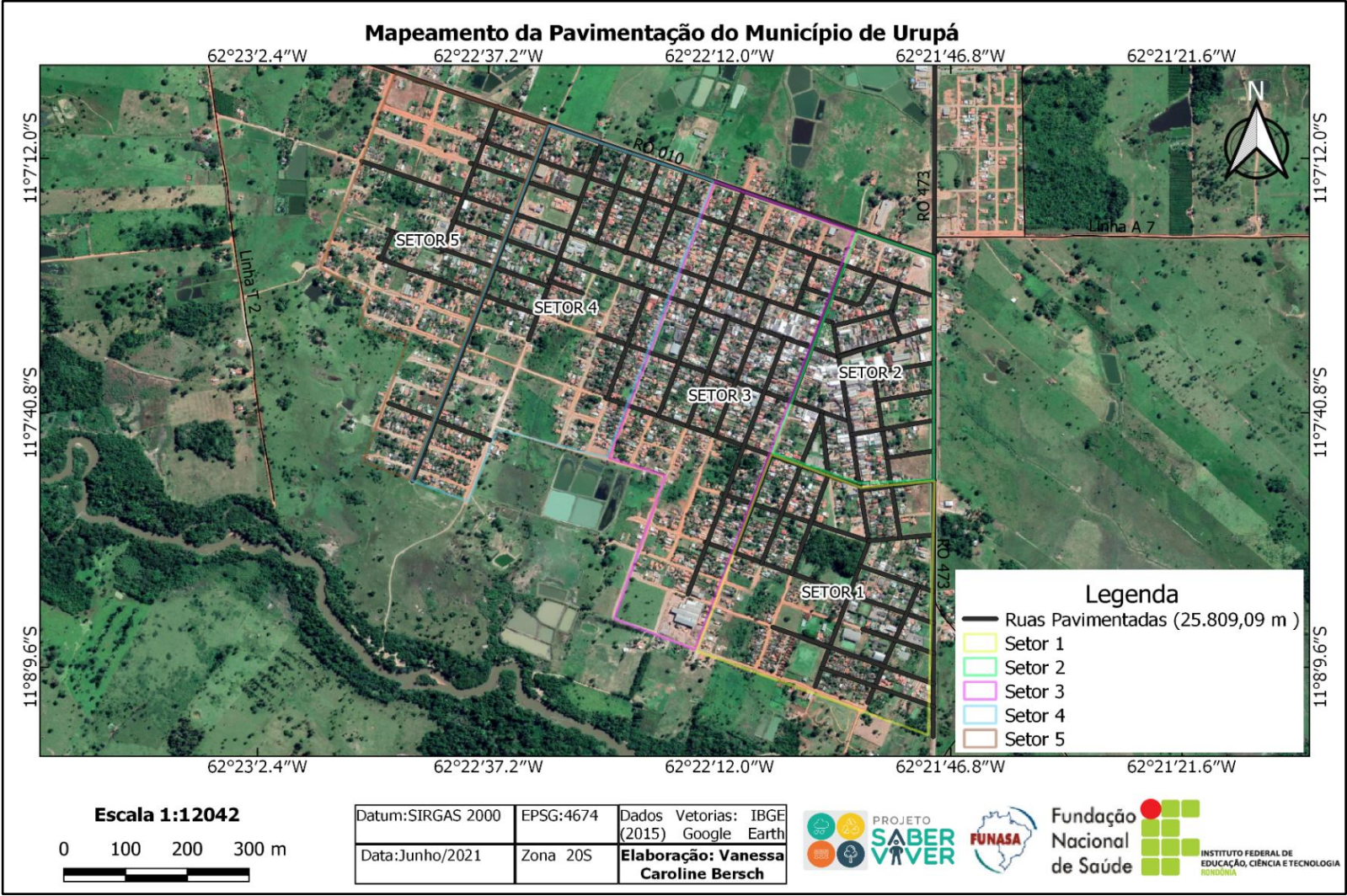
A extensão do trecho viário na Sede é de 50.749,09 m, sendo que 25.809,09 m (50,85%) possuem pavimentação asfáltica, e as vias não pavimentadas totalizam 24.940,00 m (49,15%). A Figura 38 apresenta a localização das vias pavimentadas e não pavimentadas da Sede Municipal de Urupá.



As sarjetas e os meios-fios são instalados junto com a pavimentação. Durante as visitas *in loco* identificou-se que algumas partes das vias pavimentadas não apresentam meios-fios e as sarjetas presentes no perímetro urbano não seguem critérios técnicos de dimensionamento, a qual deve ser calculada para suportar capacidade máxima de lâmina da água de 13 cm para evitar transbordamentos.



Figura 38—Levantamento Viário de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.3.2 Sistema de Drenagem do Núcleo Nova Aliança

O Núcleo Nova Aliança possui topografia plana, sem fundos de vale cortando seu perímetro urbanizado. A água pluvial que incide no Núcleo tende a escoar superficialmente para o Igarapé Índio Cocheiro, localizado ao sul do Núcleo, a 0,5 km de distância. A Figura 39 apresenta a localização da macrodrenagem natural que recebe as contribuições das precipitações pluviométricas incidentes no Núcleo Nova Aliança.

De acordo com informações prestadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, a extensão do trecho viário é de 1,7 km, sendo que apenas 0,60 km (35%) possuem pavimentação asfáltica. Do trecho com pavimentação asfáltica, 0,12 km possuem dispositivos de microdrenagem.

A infraestrutura de microdrenagem está concentrada na via principal do Núcleo. Além disso, constatou-se a existência de galerias que realizam a captação de águas pluviais das bocas de lobo, e seus respectivos lançamentos na macrodrenagem, porém não foi possível identificar as especificações das tubulações que compõe as galerias de drenagem de águas.

Em levantamento de campo, observou-se que o Núcleo possui rede de águas pluviais em apenas três quadras. O Quadro 6 demonstra a localidade dos dispositivos de microdrenagem da área.

Quadro 6—Cadastro das Bocas de Lobo em Nova Aliança.

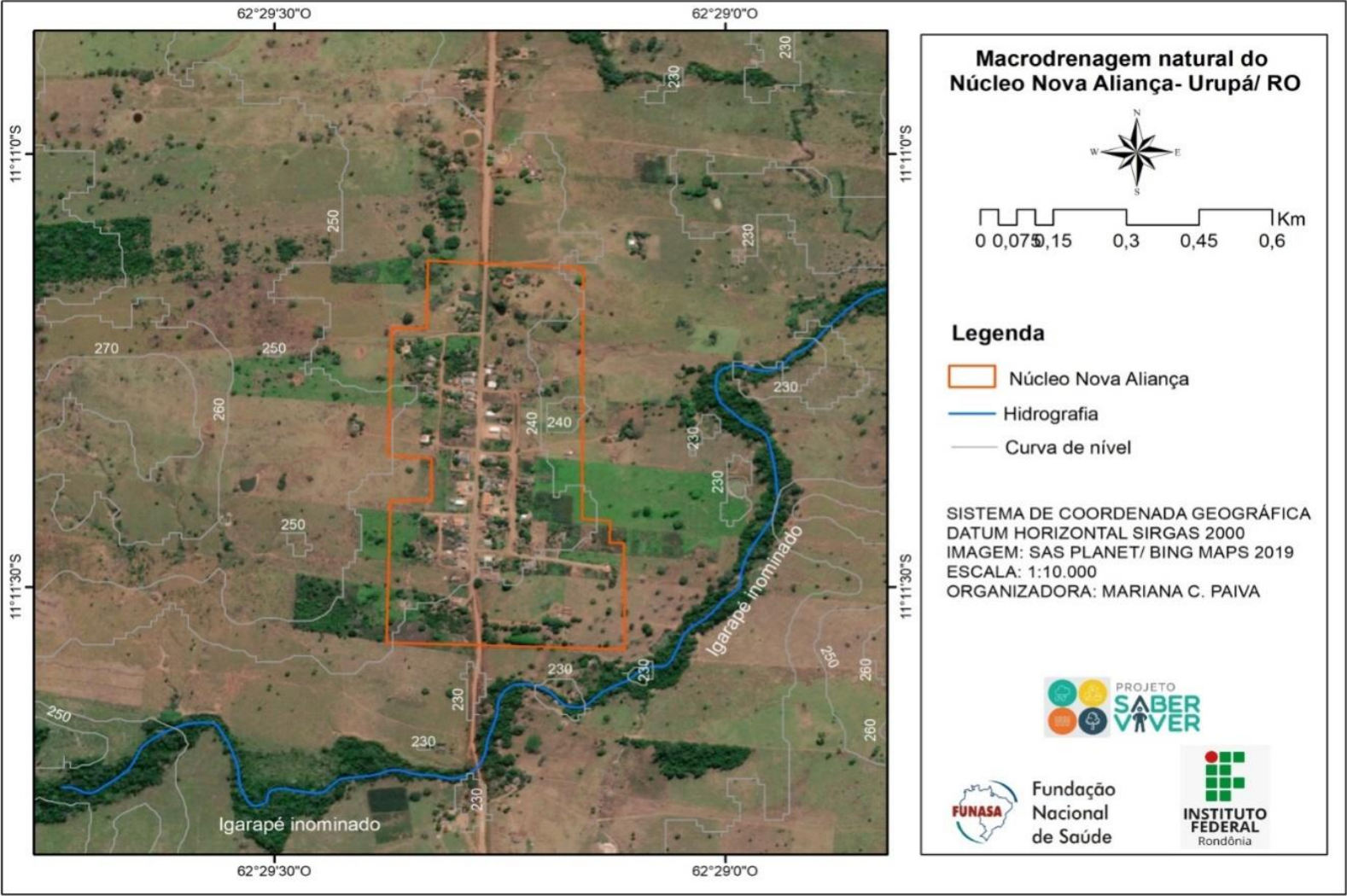
SETOR ÚNICO	
LOGRADOURO	UNIDADE
Avenida Brasil /Linha 16	06

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

O sistema de microdrenagem é composto por meios-fios, sarjetas e bocas de lobo apenas na Avenida Brasil/Linha 16 (via principal do Núcleo). Nas vias não pavimentadas, não foram identificados dispositivos de microdrenagem. A Figura 40 demonstra a localização das bocas de lobo existentes na área urbana do Núcleo, conforme levantamento realizado *in loco*.



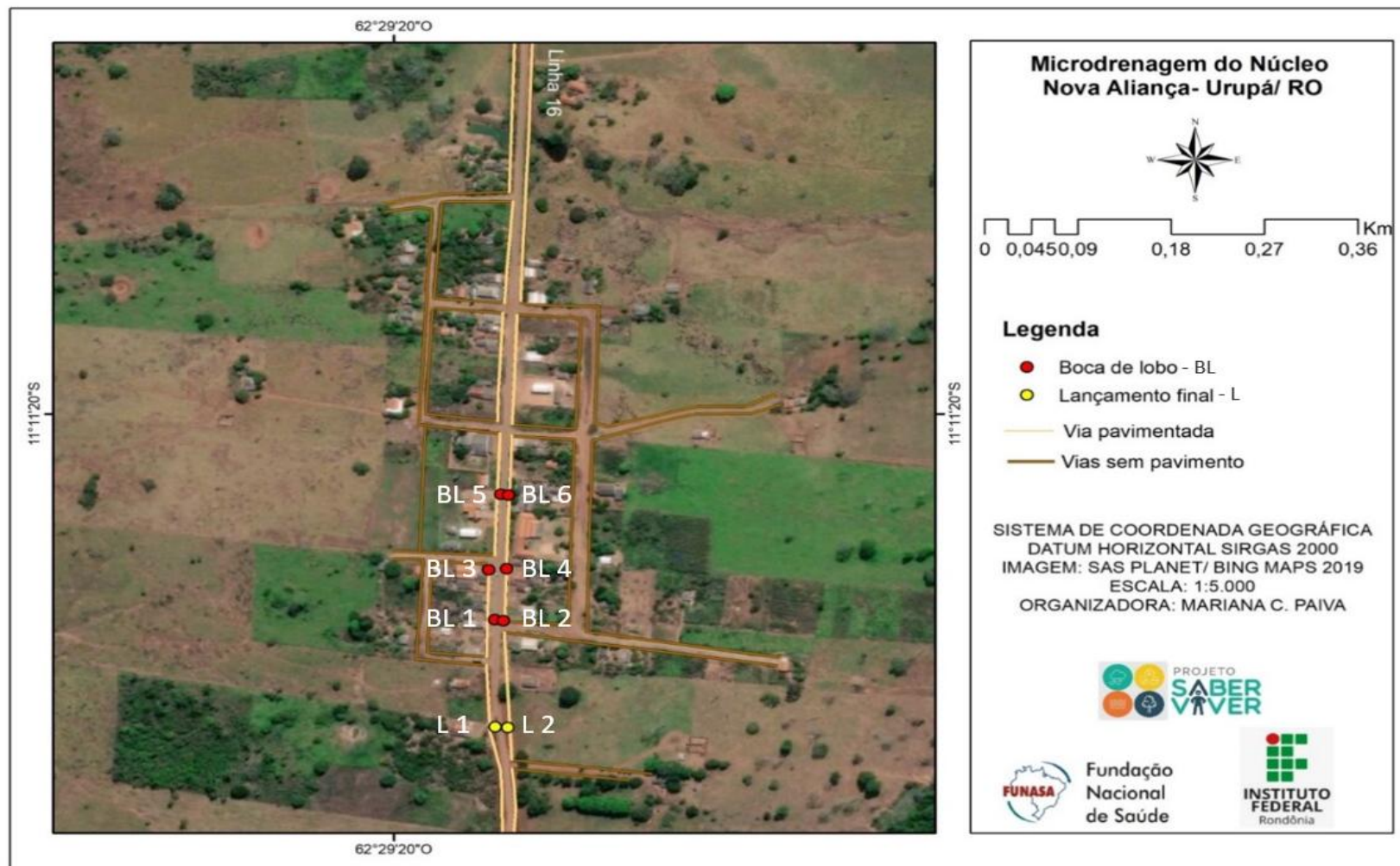
Figura 39—Macro drenagem Natural no Núcleo Nova Aliança.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



Figura 40—Localização das Bocas de Lobo do Núcleo de Nova Aliança.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.3.3 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais no Núcleo Primavera

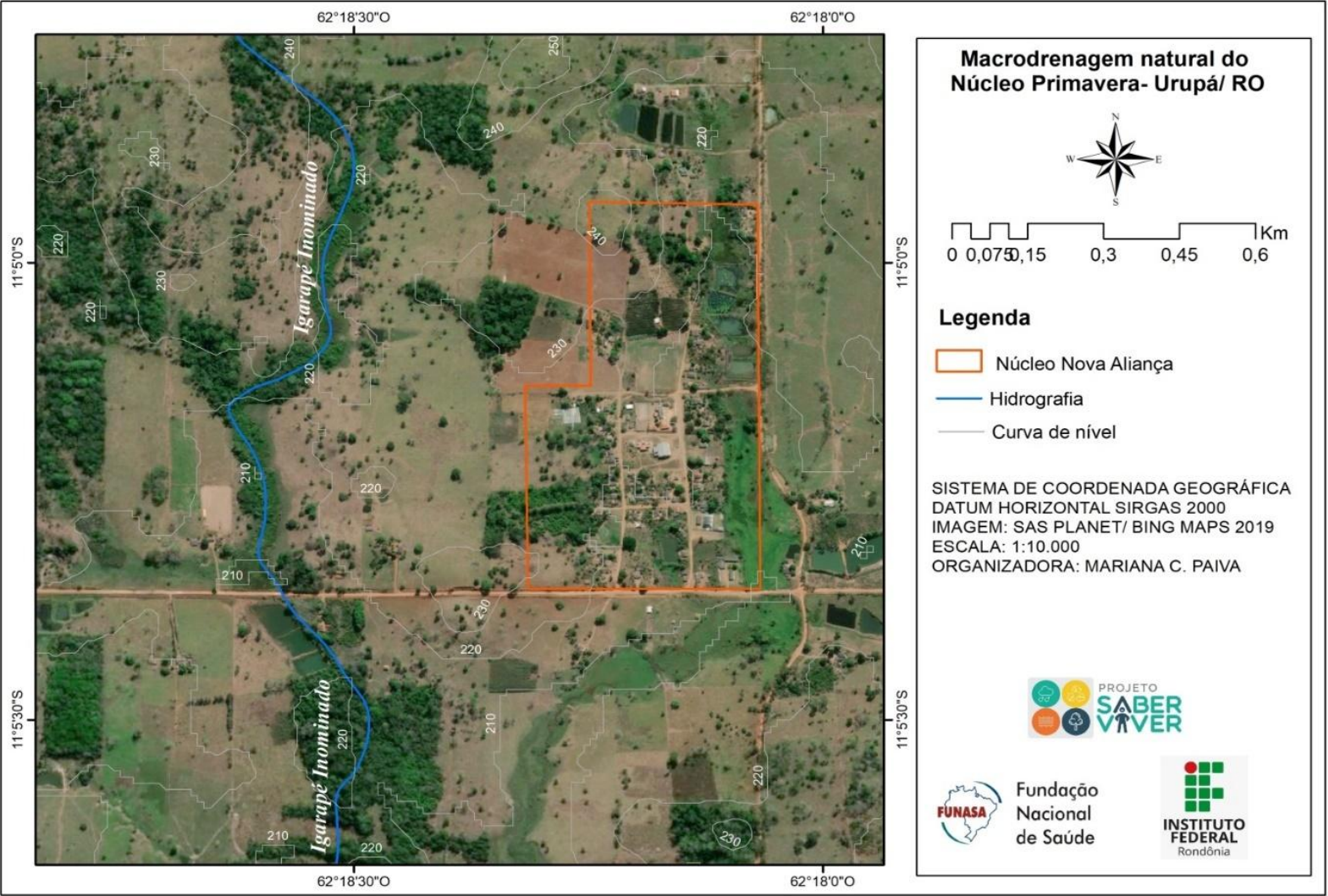
O Núcleo Primavera possui topografia plana, sem fundos de vale cortando seu perímetro urbanizado. A água pluvial que incide no Núcleo tende a escoar superficialmente para o Igarapé inominado, localizado ao oeste do Núcleo, a 0,7 km de distância. A Figura 41 apresenta a localização da macrodrenagem natural que recebe as contribuições das precipitações pluviométricas incidentes no Núcleo Primavera.

O Núcleo Primavera não possui sistema de microdrenagem. Além disso, não possui pavimento asfáltico. As águas das chuvas que incidem no Núcleo escoam superficialmente por gravidade até alcançar os pontos mais baixos, onde são lançadas nos corpos hídricos ou infiltram-se diretamente no solo.

De acordo com informações prestadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, a extensão do trecho viário na Sede é de 3 km, sendo 100% das vias sem pavimentação asfáltica e dispositivos de microdrenagem (sarjeta e meio-fio). A Figura 42 apresenta a localização das vias não pavimentadas do Núcleo Primavera.

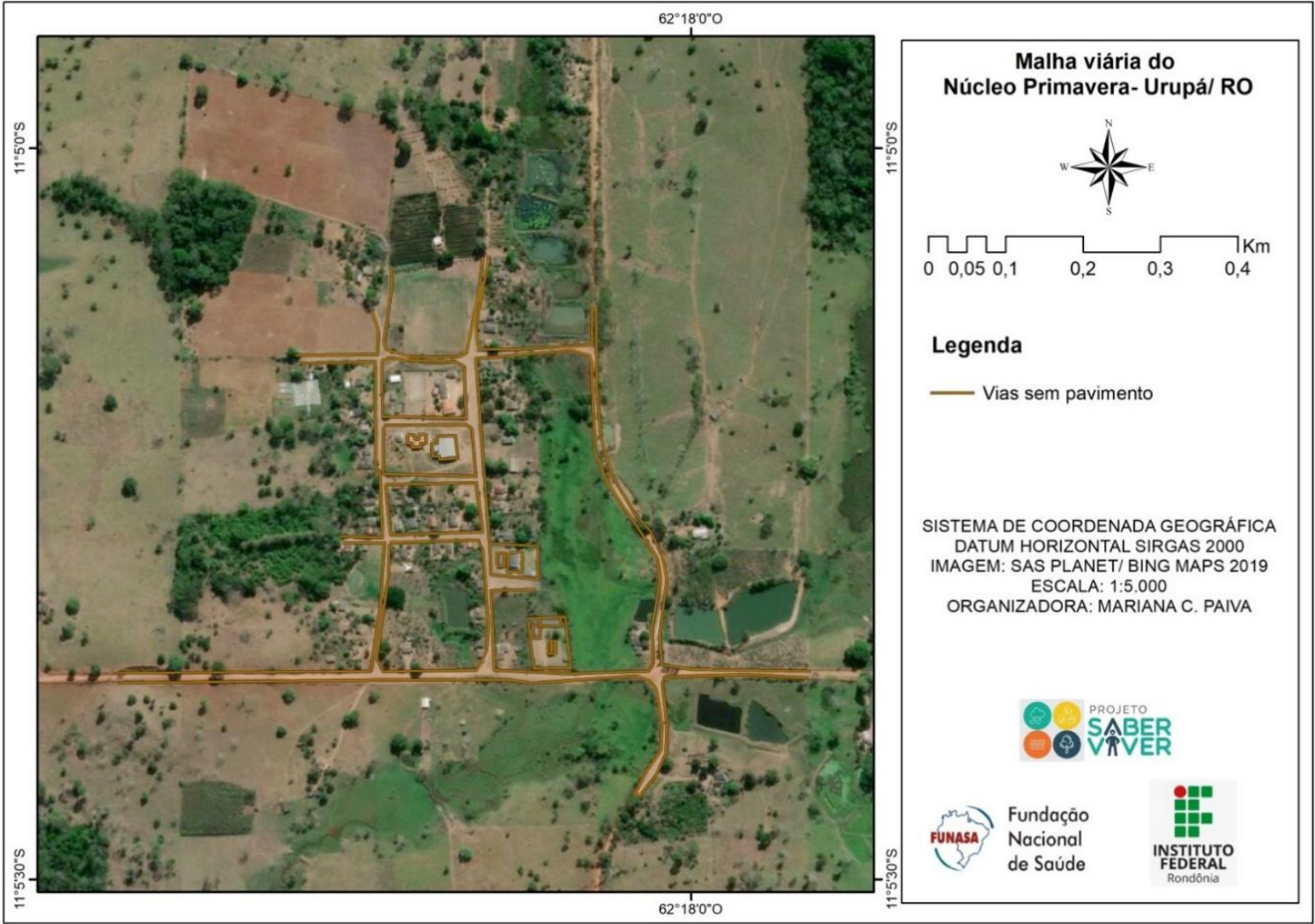


Figura 41—Macro drenagem Natural no Núcleo Primavera.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).

Figura 42—Malha Viária Existente no Núcleo Primavera.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.3.4 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais nas Áreas Rurais

Na zona rural do Município de Urupá, foram encontrados dispositivos de macrodrenagem artificiais, como galerias, bueiros e pontes de madeira, que são feitos para permitir a passagem do escoamento das águas de nascentes, córregos e Igarapés que escoam até os afluentes maiores.

Segundo o levantamento realizado pela Equipe do Projeto Saber Viver, na área rural, quando interrogado a respeito do sistema de drenagem nas linhas/estradas, 78% dos moradores responderam que há bueiro/manilhas, 21% disseram não há sistema de drenagem em suas áreas, e 1% não souberam responder.

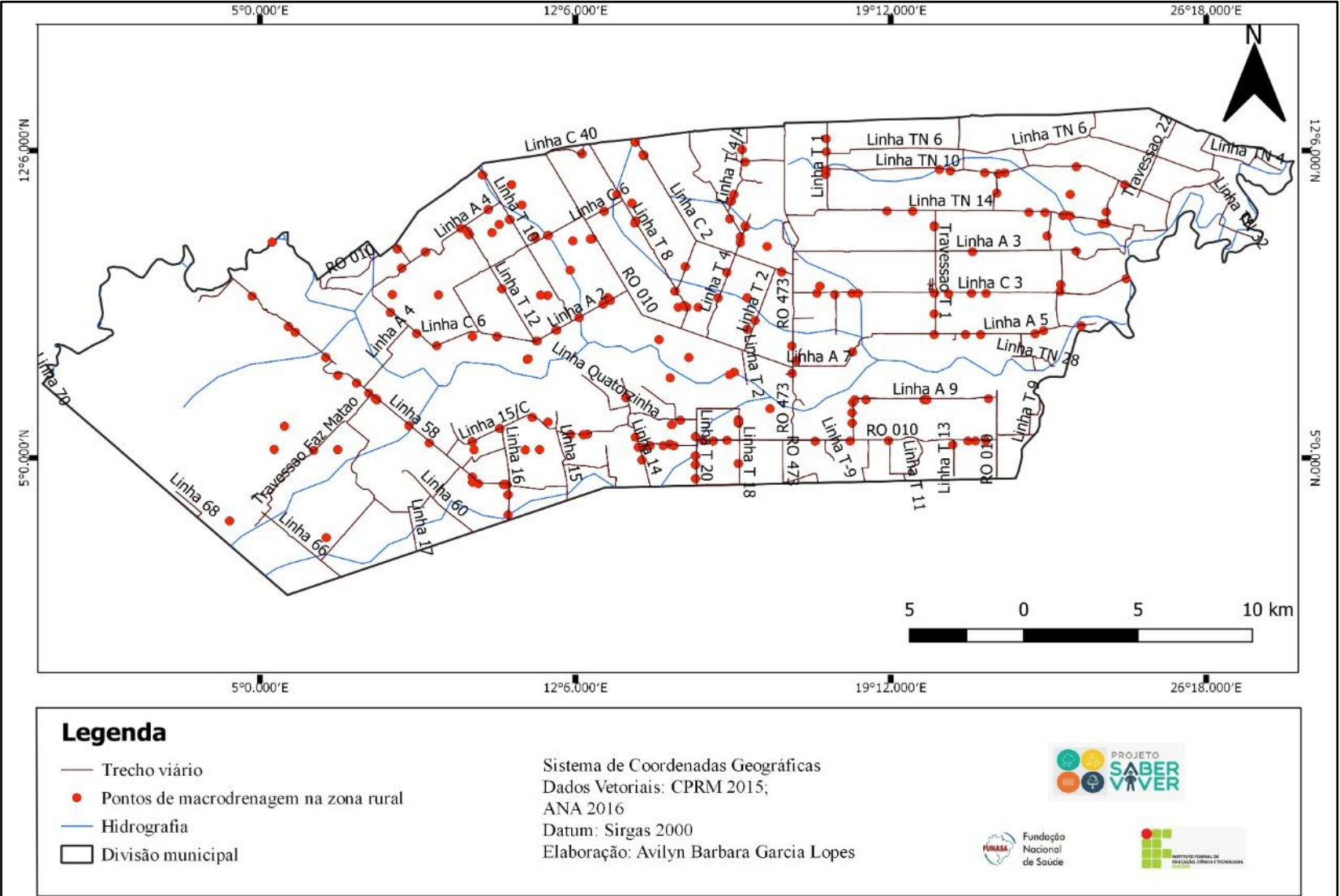
No período de chuva, 53% disseram que em suas comunidades/localidades há problemas, como alagamento, enchente e deslizamento de terra. Os problemas indicados ocorrem nas propriedades e nas estradas.

Quando indagados se próximo às residências havia algum Igarapé ou Rio, 47% responderam “sim, com vegetação protegendo”, 29% responderam “sim, sem vegetação protegendo”, 22% responderam “não há Rio/Igarapé próximo”, e 1% não souberam responder.

A Figura 43 e apresenta os dispositivos de macrodrenagem e suas respectivas localizações da área rural do Município.



Figura 43—Macro drenagem na Área Rural do Município de Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA (2019).



4.4 Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

No Município de Urupá, o gerenciamento dos serviços de limpeza urbana, resíduos sólidos de origem domésticos e públicos é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SEMAA); e os Resíduos de Serviços de Saúde dos estabelecimentos públicos é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. Os resíduos comerciais, de construção civil, de serviços de saúde privados, industriais e agrossilvopastoris são de responsabilidade do gerador.

Na Sede do Município e no Núcleo Nova Aliança, a cobertura dos serviços de coleta domiciliar alcança 100% dos domicílios, de maneira convencional, porta-a-porta, seguindo um roteiro planejado, sendo realizada no período diurno. As rotas de coleta dos resíduos domiciliares no Município de Urupá e frequência de coleta são apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7—Frequência de Coleta de Resíduos Sólidos na Sede Municipal e Núcleo Nova Aliança.

LOCAL DE COLETA	DIAS DE COLETA	FREQUÊNCIA
Sede Municipal		
Bairro Jardim Urupá	Quarta-Feira	1 x Por Semana
Santíssima Trindade e Alto Alegre	Quarta-Feira	1 x Por Semana
Santíssima Trindade, Alto Alegre, Novo Horizonte, Centro e Av. Urupá (RO-473)	Segunda-Feira e Quinta-Feira	2 x Por Semana
Novo Horizonte, Centro e Sumaúma	Terça-Feira e Sexta-Feira	1 x Por Semana
Av. Cabo Barbosa e Moacir de Paula Vieira	Segunda-Feira a Sexta-Feira (Tarde)	5 x Por Semana
Núcleo Nova Aliança	Quarta-Feira	2 Vezes ao Mês 08h00min-12h00min

Fonte: Comitê Executivo do PMSB de Urupá (2021).

Após a coleta nas residências, os resíduos sólidos são transportados para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Urupá, localizada na Linha C-04, zona rural de Urupá. Os resíduos sólidos domésticos são destinados até o galpão de triagem, onde é realizada a separação dos recicláveis e dos rejeitos. Após a realização da triagem, os rejeitos são transportados para serem armazenados em um *container* metálico estacionário com capacidade de 30 m³, localizado na Linha C 01, KM 02, Setor Zona Rural, a uma distância aproximada de 2,5 km da Sede do Município. O transporte dos rejeitos da unidade de transbordo até o Aterro Sanitário é realizado pela empresa MFM Soluções Ambientais e Gestão de Resíduos LTDA, localizada no Município de Ji-Paraná.

No Núcleo Primavera e na área rural do Município, não é realizada a coleta de resíduos sólidos domiciliares. Desta forma, 100% dos resíduos domiciliares gerados nas localidades são destinados de formas alternativas, sem nenhum tipo de tratamento, sendo



queimados, enterrados ou depositados no solo (em locais abertos, normalmente, nos próprios locais de geração).

Na Sede Municipal, a varrição, raspagem de sarjetas, e podas de árvores de vias públicas bloqueadas e asfaltadas são realizados através de terceirização do serviço, pela Empresa PROLIMP LTDA, por meio do Contrato n. 023/2018. Os serviços são realizados por um total de sete colaboradores.

A varrição é realizada semanalmente, sendo três vezes por semana na Avenida Cabo Barbosa e Avenida Moacir de Paula (via central da Sede), três vezes por semana na Praça Central, quinzenalmente na Praça Valverde, e semanalmente no Ginásio Mário Sérgio Cavalcante. A capina é realizada frequentemente, porém não há um cronograma definido para a execução dos serviços. O serviço de poda acontece mensalmente.

Os resíduos provenientes da feira de pequenos produtores rurais, que ocorre uma vez por semana, são de responsabilidade dos próprios feirantes, assim como a limpeza do local de realização da feira.

No Núcleo Nova Aliança, as podas de árvores e a capina são de responsabilidade dos próprios moradores. A varrição e a raspagem de sarjetas da via pública e asfaltada (Linha 16) são realizadas esporadicamente e não há um cronograma definido para a execução dos serviços. As atividades são realizadas pela Empresa PROLIMP LTDA.

Os resíduos de podas provenientes da limpeza pública do Núcleo Nova Aliança não possuem nenhum tipo de tratamento e/ou reutilização, e são dispostos diretamente no solo até sofrerem o processo de degradação natural ou queima.

No Núcleo Primavera, são gerados resíduos provenientes das atividades de podas de árvores e limpeza de terrenos, sendo tais atividades responsabilidade dos próprios moradores. Os resíduos resultantes da limpeza (poda e capina) são acondicionados a céu aberto. No entanto, não são recolhidos e transportados para a destinação final. Com relação aos animais mortos das residências, de acordo com a Prefeitura Municipal, é comum a prática de enterramento nas próprias propriedades, e a mesma prática é realizada no Núcleo Nova Aliança.

5 PROGNÓSTICO MUNICIPAL

5.1 Cenários, Objetivos e Metas

Os cenários de referência baseiam a elaboração do Plano Estratégico de Ação, o qual



contém os Planos, Programas e Projetos formulados para os componentes de abastecimento de água, esgoto sanitário, drenagem de águas pluviais urbanas e gerenciamento de resíduos sólidos, considerando o recorte temporal especificado na legislação vigente.

Seguindo-se a metodologia proposta pelo Termo de Referência Para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – TR PMSB (Funasa, 2018), o Quadro 8 demonstra o cenário de referência atual do Município, o qual encontra-se no estado regular. A partir deste cenário, será construído um Plano Estratégico de Ação.



Quadro 8—Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços de Saneamento Básico no Município, Segundo as Dimensões Nacional, Estadual e Local.

D	CONDICIONANTES	HIPÓTESE 1	HIPÓTESE 2	HIPÓTESE 3
NACIONAL	DO ESTADO BRASILEIRO EM GERAL (Natureza Política e Econômica Desse Estado)			
	Perfil do Estado	Provedor/Desenvolvimentista	Regulador/Maior Participação Privada	Mínimo/Privatização
	Predominância de Políticas Públicas	Políticas de Estado Contínuas e Estáveis Entre Mandatos	Políticas de Governo sem Continuidade e Estabilidade	Programas, Projetos Sem Vinculação Com Políticas
	Tipo de Relação Federativa Instituída	Bom Nível de Cooperação e Fomento a Sistemas Nacionais	Bom Nível de Cooperação sem Fomento a Sistemas Nacionais	Precária Atuação Centralizada da União
	DA ATUAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO NO SANEAMENTO BÁSICO (Nível de Obediência à Legislação Vigente)			
	Direcionamento dos Investimentos no Setor	Predominante para agentes Públicos	Predominante para Agentes Públicos com Maior Participação dos Privados	Fomento à Privatização
	Política de Indução Segundo o Que Estabelece a Legislação em Vigor	Satisfatória	Regular	Deficiente
ESTADUAL	Desenvolvimento: Consórcios, Capacitação, Tecnologias Apropriadas	Fomento nos 3 Tipos de Ações	Fomento em Pelo Menos 1 Ação	Nenhum Fomento
	DO GOVERNO ESTADUAL (Da atuação do Governo Estadual no Setor)			
	Organização Estadual, Por Meio de Elaboração de Programas, Planos, Projetos e Estudos, Observada e Respeitada A Titularidade Municipal	Satisfatória	Regular	Insuficiente
	Nível de Cooperação e de Apoio ao Município por Meio de Ações Estruturantes: Capacitação, Assistência Técnica, Desenvolvimento Institucional e Tecnológico	Bom	Regular	Deficiente
	Atuação no Setor Segundo uma Visão Ambientalmente Sustentável, Observada e Respeitada a Titularidade Municipal na Matéria	Bom	Regular	Insuficiente
LOCAL	Aplicação de Recursos Financeiros no Setor, Observada a Legislação	Adequado às Necessidades	Regular	Insuficiente
	DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL (Natureza Política do Executivo Municipal/Política Pública)			
	Participação Social	Consolidada	Em Construção	Inexistente
	Atuação do Poder Público Local na Economia do Município	Satisfatória	Regular	Deficiente
	Capacidade de Gestão Econômica da Prefeitura	Capacidade de Investimentos e de Reposição	Capacidade Apenas de Reposição	Deficitária Para Investimentos e Reposição
	Relação com o Poder Legislativo Municipal	Positiva Consolidada	Positiva em Construção	Inexistente
	DA ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL NO SETOR (Capacidade de Gestão dos Serviços de Saneamento Básico)			
	Capacidade de Planejamento Participativo e Integrado	Consolidada	Em Construção	Desconhecida
	Nível de Regulação Pública e de Fiscalização dos Serviços (Existência e Atendimento à Legislação/Integralidade)	Pleno	Parcial	Inexistente
	Capacidade de Prestação dos Serviços (Qualidade e Aplicação aos 4 Componentes)	Satisfatória (Boa e Atende aos 4 Componentes)	Regular (Não Atende a Pelo Menos 1)	Deficiente (Precária Para os 4)
	Exercício do Controle Social	Consolidado/Instituído	Em Construção	Inexistente

Fonte: Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico , TR PMSB (FUNASA, 2018).



5.1.1 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Abastecimento de Água

O diagnóstico dos serviços de abastecimento de água no Município de Urupá/RO apresenta a necessidade de uma reestruturação e adequação do modelo de prestação dos serviços. Sendo assim, o cenário futuro tem em seus objetivos a melhoria na eficiência operacional visando o alcance da universalização do saneamento e a garantia de um fornecimento de água potável à população. Nos Quadros a seguir estão relacionados os cenários atuais, os objetivos e as metas relativos ao abastecimento de água potável.



Quadro 9—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	O Sistema de Abastecimento urbano atende aproximadamente 87,50% da população urbana.	Ampliar o Sistema de Abastecimento urbano em vista da universalização do serviço, atendendo a 99% população, elaborando projeto de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) que inclua todos os componentes (Captação, ETA e Rede).	Médio Prazo	3
2	Alto índice de perdas na distribuição (43,77%) (SNIS-2020).	Atingir o índice de perda de distribuição máximo de 20%.	Imediato	1
3	Sistema de Abastecimento não é automatizado.	Automatizar o Sistema.	Médio Prazo	3
4	Hidrometração de 56,95%.	Ampliar a o parque de hidrômetros para atendimento de 100%.	Imediato	1
5	Ausência de agência reguladora.	Aderir à agência reguladora estadual.	Imediato	1
6	Disposição inadequada do lodo da ETA.	Evitar a contaminação do solo e do lençol freático.	Curto Prazo	1
7	Falta de programa de educação sanitária ambiental.	Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede, Núcleos, vila, assentamentos e zona rural.	Contínuo	3
8	Falta de Plano de Gerenciamento de Risco do SAA.	Elaborar e Implantar Plano de Gerenciamento de Riscos para o Sistema de Abastecimento de Água da Sede e Núcleos.	Médio Prazo	3
9	Falta de Conselho Municipal de Saneamento Básico.	Criar o Conselho Municipal de Saneamento Básico.	Imediato	1

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 10—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Nova Aliança.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Possui um Sistema de Abastecimento de Água que não atende a população local.	Ampliar para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente.	Médio Prazo	3
2	Ausência de macromedidor no Sistema existente.	Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas.	Médio Prazo	3
3	Hidrometração é de 0%.	Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Imediato	1
4	O monitoramento da qualidade da água bruta e distribuída pelo SAA da localidade não atende a legislação vigente.	Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Contínuo	1

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



Quadro 11—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Primavera.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Possui um Sistema de Abastecimento de Água.	Ampliar para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente.	Médio Prazo	3
2	Ausência de macromedidor no Sistema existente.	Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas.	Médio Prazo	3
3	Hidrometração é de 0%.	Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Imediato	1
4	Ausência de programa de monitoramento da qualidade da água bruta e distribuída.	Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Contínuo	1

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 12—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Carência de serviços de abastecimento de água nas áreas rurais e comunidades dispersas.	Implantar soluções eficientes de alternativas de captação, tratamento e abastecimento de água que atendam a 99% da população rural e comunidades dispersas.	Médio Prazo	3
2	Possui 03 reservatórios sem rede de distribuição.	Instalar rede de distribuição nas comunidades com maior densidade.	Curto Prazo	1
3	Ausência de programa de monitoramento da qualidade da água bruta e distribuída.	Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Contínuo	1

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



5.1.2 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Esgotamento Sanitário

O Município de Urupá/RO não possui Sistema de Esgotamento Sanitário, de modo que 100% dos habitantes se utilizam de soluções individuais para destinação dos esgotos, com prevalência de fossas rudimentares tanto na área urbana quanto nas áreas rurais. Porém, estas soluções apresentam muitos problemas, causando contaminação do lençol freático e de corpos hídricos urbanos. Sendo assim, as alternativas propostas para o tratamento de esgoto sanitário gerado na zona urbana e rural são descritas a seguir.



Quadro 13—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de Sistema de Esgotamento Sanitário.	Implantar o SES visando à universalização da oferta do serviço para 90% da população.	Médio Prazo	1
2	Ausência de gestão do SES.	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei n. 14.026/2020.	Imediato	1
3	Possível contaminação do solo e/ou lençol freático.	Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente e sistemático.	Médio Prazo	3
4	Inexistência de fiscalização sanitária.	Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	Imediato	1

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 14—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Predominância do uso de fossas rudimentares no Núcleo.	Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.	Curto Prazo	2
2	Sistemas de esgotamento individuais fora do padrão normativo.	Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.	Curto Prazo	2
4	Inexistência de fiscalização sanitária.	Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	Imediato	1
5	Ausência de um programa de controle e cadastro das fossas, o que leva a um risco enorme de contaminação e poluição do solo.	Identificar os impactos causados por soluções individuais.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



Quadro 15—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Primavera.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Sistemas de esgotamento individuais fora do padrão normativo.	Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.	Curto Prazo	2
2	Ausência de gestão do SES.	Implantar e garantir a gestão eficiente do serviço de esgotamento sanitário, observando o preconizado na Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.	Imediato	1
3	Inexistência de fiscalização sanitária.	Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	Imediato	1
4	Ausência de um programa de controle e cadastro das fossas, o que leva a um risco enorme de contaminação e poluição do solo.	Identificar os impactos causados por soluções individuais.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 16—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Sistemas de esgotamento individual fora do padrão normativo.	Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.	Curto Prazo	2
2	Ausência de gestão do SES.	Implantar e garantir a gestão eficiente do serviço de esgotamento sanitário, observando o preconizado na Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.	Imediato	1
3	Inexistência de fiscalização sanitária.	Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	Imediato	1
4	Ausência de um programa de controle e cadastro das fossas, o que leva a um risco enorme de contaminação e poluição do solo.	Identificar os impactos causados por soluções individuais.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



5.1.3 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo das Águas Pluviais

Para se alcançar a melhoria na eficiência operacional dos serviços de drenagem pluvial, sugerem-se os objetivos e metas para o Município de Urupá quanto ao componente de manejo de águas pluviais descritos a seguir.



Quadro 17—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Problemas recorrentes de alagamentos, enchentes e enxurradas.	Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Município.	Médio Prazo	3
2	Desabrigamento de populações em áreas de risco sempre que ocorrem enchentes.	Elaborar Plano de Contingência e implantação de sistema de alerta para as áreas de risco.	Contínuo	1, 2, 3 e 4
3	Ausência de cadastro da estrutura atual e de planejamento do sistema (trabalhos sob demanda).	Mapear as estruturas e planejar a expansão do sistema.	Imediato	1
4	Falta de manutenção nos dispositivos de drenagem existentes.	Implementar ações de limpeza, manutenção e forma sistematizada nas estruturas existentes.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 18—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Nova Aliança.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais.	Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Curto Prazo	2
2	Presença de erosões associadas ao processo de urbanização, remoção de vegetação e falta de estruturas adequadas para a condução das águas das chuvas.	Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Contínuo	1, 2, 3 e 4

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 19—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Primavera.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais.	Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Curto Prazo	2
2	Presença de erosões associadas ao processo de urbanização, remoção de vegetação e falta de estruturas adequadas para a condução das águas das chuvas.	Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Contínuo	1, 2, 3 e 4

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



Quadro 20—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais.	Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Curto Prazo	2
2	Presença de erosões associadas ao processo de urbanização, remoção de vegetação e falta de estruturas adequadas para a condução das águas das chuvas.	Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Contínuo	1, 2, 3 e 4

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



5.1.4 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo dos Resíduos Sólidos

A seguir estão apresentados os cenários atuais, objetivos e metas para posterior realização do estudo e da concepção de cenários futuros para o tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos.



Quadro 21—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Coleta seletiva parcial.	Ampliar o programa de coleta seletiva na Sede do Município.	Curto Prazo	2
2	O Município não possui PMGIRS.	Elaborar o PMGIRS do Município.	Imediato	1
3	Não consta infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil (RCC).	Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Curto Prazo	2
4	Não possui políticas voltadas para a logística reversa.	Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Curto Prazo	2
5	Não possui programas de educação ambiental e sanitária.	Criar e implantar programa de educação ambiental sanitária para todo o Município.	Contínuo	1, 2, 3, 4
6	O Município não possui uma fiscalização eficiente.	Elaborar um cronograma de fiscalização para a Sede, Núcleos e Área Rural.	Contínuo	1, 2, 3, 4

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 22—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Nova Aliança.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Não consta infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Curto Prazo	2
2	Não possui políticas voltadas para a logística reversa.	Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Quadro 23—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Primavera.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Não consta infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Curto Prazo	1
2	Não possui políticas voltadas para a logística reversa.	Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Contínuo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



Quadro 24—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Urupá.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Falta de infraestrutura para gestão dos resíduos sólidos.	Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Curto Prazo	2
2	Não existe coleta seletiva.	Criar e implantar programa de coleta seletiva.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).



6 PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB

6.1 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Abastecimento de água

Os quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações de abastecimento de água da Sede Municipal e localidades rurais.



Quadro 25—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA.	Estruturante	1. Ampliar o Sistema de Abastecimento urbano em vista da universalização do serviço, atendendo a 99% população, elaborando projeto de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) que inclua todos os componentes (Captação, ETA e Rede), até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 608.000,00	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Obras	Concessionária e Organizações de Sociedade Civil/Secretarias Municipais/ Governo do Estado
	1.2 Ampliar o Sistema com 99% de atendimento, conforme projeto elaborado.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 1.459.536,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.1 Elaborar um programa de manutenção preventiva para o Sistema.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Contínuo	Contínuo	R\$ 23.149,68	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.2 Realizar manutenção preventiva e reparos no Sistema conforme programação.	Estruturante	2. Atingir o índice de perda de distribuição máximo de 20% até 2033.	Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 299.594,40	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária.	Contínuo	Contínuo	R\$ 17.990,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais



	pitometria na rede de distribuição.								
	3.1 Elaborar projeto de Automação do SAA.	Estrutural	3. Automatizar o Sistema, até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 11.802,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	3.2 Implantar a Automação no Sistema conforme projeto.	Estrutural		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 93.338,48	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	4.1 Elaborar projeto de ampliação do parque de hidrômetros do SAA.	Estrutural/ Estruturante	4. Ampliar o parque de hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.149,68	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	4.2 Executar o projeto de ampliação da hidrometração do Município.	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 893.699,75	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	5.1 Formalizar contrato com a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais.	Estruturante	5. Aderir à agência reguladora estadual, até 2026.	Prefeitura Municipal/ Concessionária * (1% do valor faturado pelo Prestador de Serviço repassado à Agência Reguladora)	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	6.1 Adquirir e instalar adensador de lodo e filtro	Estruturante	6. Evitar a contaminação do solo e do lençol freático.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 56.236,18	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais



	prensa, para tratar o lodo da ETA.								
	7.1. Elaborar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Estrutural/ Estruturante	7. Promover a educação sanitária e ambiental para atender a Sede, Núcleos, vilas, assentamentos e zona rural.	Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	7.2. Executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Contínuo	Contínuo	R\$ 2.560.814,40	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	8.1 Elaborar projeto de contenção e mitigação de riscos adequado à realidade do Município.	Estrutural/ Estruturante	8. Elaborar e implantar Plano de gerenciamento de riscos para o Sistema de Abastecimento de Água da Sede e Núcleos.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 23.149,68	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	8.2 Executar ações previstas no projeto de contenção e mitigação de riscos.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	9.1 Instituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico.	Estruturante	9. Criar o Conselho Municipal de Saneamento Básico.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2021).



Quadro 26—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Urbano Nova Aliança.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA alternativo.	Estruturante	1. Ampliar infraestrutura para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente, até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 33.389,72	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais ou Estaduais/BNDES
	1.2 Pefurar poços conforme projeto para atender 99% da população.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 106.918,11	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais ou Estaduais/BNDES
	1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 34.395,03	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais ou Estaduais/BNDES
	2.1 Especificar, adquirir e instalar sistemas de macromedição.	Estrutural	2. Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 1.968,61	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	3.1 Elaborar projeto de ampliação do parque de hidrômetros do SAA.	Econômico-Financeira/ Estrutural/ Estruturante	3. Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.149,68	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
	3.2 Executar o projeto de ampliação da hidrometração	Operacional/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 26.294,22	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal



	do Município.								
	4.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Operacional/ Estruturante	4. Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
	4.2 Adquirir equipamentos e instalar infraestrutura adequada para a análise da água.	Operacional/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 1.600.000,00	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
	4.3 Contratar técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.	Operacional/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 60.333,84	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2021).

Quadro 27—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Núcleo Urbano Primavera.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA alternativo.	Estruturante	1. Ampliar infraestrutura para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente, até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 33.389,72	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais ou Estaduais/BNDES
	1.2 Pefurar poços conforme	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 106.918,11	Prefeitura Municipal/	Secretarias Municipais ou



	projeto para atender 99% da população.			Municipal/Concessionária		anos)		Concessionária	Estaduais/BNDES
	1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 34.395,03	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais ou Estaduais/BNDES
	2.1 Especificar, adquirir e instalar sistemas de macromedição.	Estrutural	2. Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 1.968,61	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
	3.1 Elaborar projeto de ampliação do parque de hidrômetros do SAA.	Econômico-Financeira/Estrutural/Estruturante	3. Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.149,68	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
	3.2 Executar o projeto de ampliação da hidrometração do Município.	Operacional/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 26.294,22	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
	4.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Operacional/Estruturante	4. Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo	Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
	4.2 Adquirir equipamentos e instalar infraestrutura adequada para a	Operacional/Estruturante		Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 1.600.000,00	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal



	análise da água. 4.3 Contratar técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.	Operacional/ Estruturante	segurança ao consumo.	Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 60.333,84	Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
--	--	------------------------------	-----------------------	---	-------	-----------------------	------------------	------------------------	---------------------------------------

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 28—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA alternativo.	Estruturante	1. Implantar soluções eficientes de alternativas de captação, tratamento e abastecimento de água que atenda a 99% da população rural e comunidades dispersas, até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Atendido no Item 1.1, Núcleo Primavera	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais/ Concessionária
	1.2 Perfurar poços conforme projeto para atender 99% da população.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	Atendido no Item 1.2, Núcleo Primavera	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais/ Concessionária
	1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	Atendido no Item 1.3, Núcleo Primavera	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais/ Concessionária
	2.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Operacional/ Estruturante	2. Atender a legislação vigente (Portaria	Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	Atendido no Item 4.1, Núcleo Primavera	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais/ Concessionária



	2.2 Adquirir equipamentos e instalar infraestrutura adequada para a análise da água.	Operacional/ Estruturante	de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	Atendido no Item 4.2, Núcleo Primavera	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais/ Concessionária
	2.3 Contratar técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.	Operacional/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	Atendido no Item 4.3, Núcleo Primavera	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais/ Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).



6.2 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Esgotamento Sanitário

Os quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações de esgotamento sanitário da Sede Municipal e localidades rurais.



Quadro 29—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar projeto com projeção da vazão anual de esgotos para toda a área de planejamento, e previsão de estimativas de carga e concentração de DBO e coliformes fecais (horizonte de 20 anos).	Operacional/ Estruturante	1. Ampliar o SES em vista da universalização da oferta do serviço.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 74.083,45	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	1.2 Executar a implantação de 50% do projeto do SES.	Operacional/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 320.469,26	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
	1.3 Executar a implantação de 100% do projeto do SES.	Operacional/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 320.469,26	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
	2.1 Elaborar estudo de viabilidade técnico-econômico da concessão dos serviços de água e esgoto incluindo todo o território do Município.	Estruturante	2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20. Realizar impermeabilização das lagoas e	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 260.000,00	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Secretarias Municipais
	2.2 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	



	ao bloco regional.		ampliação da capacidade de tratamento.						
	2.3 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta.	Econômico-Financeira/Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
	2.4 Aprovar na Câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta.	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
	2.5 Implantar Lei Municipal que determine a ligação domiciliar a rede de coleta.	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Financeira/Estrutural/Estruturante	3. Controlar e diminuir os impactos causados pelas fossas irregulares.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 19.200,00	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	3.2 Eliminar uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização.	Operacional/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
	3.3 Incentivar adesão ao SES em consonância com a ampliação do Sistema.	Operacional/Estruturante		Prefeitura Municipal/Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	
	4.1. Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos	Operacional/Estruturante	4. Evitar destinação inadequada do efluente sanitário.	Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados



	pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e em sistemas inadequados.								
	4.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Operacional/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 2.560.814,40	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2021).

Quadro 30—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Nova Aliança.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar e executar projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20% dos domicílios até 2024.	Operacional/ Estrutural/ Estruturante	1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 43.649,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	1.2. Implementar soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028.			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 65.473,50	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3. Implementar soluções alternativas individuais em			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 87.298,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais



	90% domicílios até 2030.								
Preservação e Conservação Ambiental	2.1. Elaborar Programa para regularização das fossas fora do padrão.	Operacional/ Estruturante	2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030.	Estrutural/ Estruturante	3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitaria.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Financeira/ Estrutural/ Estruturante	4. Identificar os impactos causados por soluções individuais.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 112.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2021).

Quadro 31—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Núcleo Primavera.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar e executar projetos com soluções	Operacional/ Estrutural/ Estruturante	1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 43.649,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados



	alternativas individuais adequadas em 20% dos domicílios até 2024.		fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.						
	1.2. Implementar soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028.			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 65.473,50	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3. Implementar soluções alternativas individuais em 90% domicílios até 2030.			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 87.298,00	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	2.1. Elaborar programa para regularização das fossas fora do padrão.	Operacional/Estruturante	2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n, 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.	Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Concessionária	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030.	Estrutural/Estruturante	3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitaria.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados



	4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Financeira/ Estrutural/ Estruturante	4. Identificar os impactos causados por soluções individuais.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 112.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
--	---	--------------------------------------	---	--------------------------------------	------	-----------------------	----------------	--------------------------------------	------------------------

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 32—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar e executar projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20% dos domicílios até 2024.	Operacional/ Estrutural/ Estruturante	1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 43.649,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	1.2. Implementar soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028.			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 65.473,50	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3. Implementar soluções alternativas individuais em 90% domicílios até 2030.			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 87.298,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	2.1. Elaborar programa para regularização das fossas fora	Operacional/ Estruturante	2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados



	do padrão.		Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.						
	3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030.	Estrutural/ Estruturante	3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Financeira/ Estrutural/ Estruturante	4. Identificar os impactos causados por soluções individuais.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 112.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).



6.3 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Águas Pluviais

Os quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações do manejo de águas pluviais da Sede Municipal e localidades rurais.



Quadro 33—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1. Elaborar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atender as áreas de maior risco de inundações e enchentes atendendo a 90% da população.	Estrutural/ Estruturante	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Município.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 48.600,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	1.2. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 50% do território urbano municipal.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 1.215.000,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.3. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 90% do território urbano municipal.	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 972.000,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.4. Elaborar e executar Plano Diretor de	Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 31.500,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias



	Drenagem Urbana.								Municipais
Gestão de Riscos para Drenagem	2.1 Mapear áreas de risco e cadastrar população vulnerável.	Estrutural/ Estruturante	2. Elaborar Plano de Contingência e implantação de sistema de alerta para as áreas de risco.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 15.000,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	2.2 Elaborar e executar projeto para resolução dos problemas pontuais levantados.	Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 47.208,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	2.3 Elaborar e executar Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 388.680,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Mapear as Microbacias do Município.	Estruturante	3. Mapear as estruturas e planejar a expansão do sistema.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Atendido no Item 2.1, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.2 Elaborar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e interação com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 18.413,70	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	3.3 Criar Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas.	Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 11.802,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.4 Intensificar atividades de fiscalização para coibir práticas errôneas relativas	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais



	ao manejo das águas pluviais.								
	3.5 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 2.560.814,40	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
Caminho das Águas	4.1 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Estrutural/ Estruturante	4. Implementar ações de limpeza, manutenção e reforma sistematizada.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.149,68	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 34—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Nova Aliança.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1. Elaborar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município.	Estrutural/ Estruturante	1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Descrito no Item 1.1, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2. Implantar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender 50% da população.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Descrito no Item 1.2, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	1.3. Ampliar projeto de drenagem adequados à	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Descrito no Item 1.3, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais



	realidade da área específica do Município que venha atender a 90% da população.								
Preservação e Conservação Ambiental	2.1 Elaborar Cronograma de fiscalização das áreas de risco.	Estruturante	2. Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Descrito no Item 3.5, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 35—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Núcleo Primavera.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1. Elaborar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município.	Estrutural/ Estruturante	1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Descrito no Item 1.1, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2. Implantar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender 50% da população.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Descrito no Item 1.2, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	1.3. Ampliar projeto de	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Descrito no	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura



	drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender a 90% da população.			Municipal			Item 1.3, Referente à Sede		Municipal/Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	2.1 Elaborar cronograma de fiscalização das áreas de risco.	Estruturante	2. Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Descrito no Item 3.5, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2021).

Quadro 36—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1. Elaborar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município.	Estrutural/ Estruturante	1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Descrito no Item 1.1, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2. Implantar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender 50% da	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Descrito no Item 1.2, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais



Preservação e Conservação Ambiental	população. 1.3. Ampliar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender a 90% da população.	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custo Descrito no Item 1.3, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	2.1 Elaborar cronograma de fiscalização das áreas de risco.	Estruturante	2. Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Descrito no Item 3.5, Referente à Sede	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).



6.4 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Resíduos Sólidos

Os quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações do manejo de resíduos sólidos da Sede Municipal e localidades rurais.



Quadro 37—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).	Estrutural/ Estruturante	1. Ampliar o programa de coleta seletiva na Sede do Município.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 75.753,30	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	1.2 Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor urbano em até 50% do território.	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 506.745,24	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 15.732,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	2.1 Promoção de ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados.	Estruturante	2. Elaborar o PMGIRS do Município.	Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Adotar alternativas para a melhoria	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais



	dos serviços de limpeza pública urbana a partir de ações de planejamento, execução, gestão, regulação e fiscalização.								
	2.3 Elaborar e executar projeto de limpeza pública urbana que abranja toda a extensão da área urbana.	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 47.520,00	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Projetar e construir local de entrega voluntária de RCC, verdes e volumosos para armazenamento temporário.	Estruturante	3. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 73.754,46	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais
	4.1 Promover reuniões setoriais	Estrutural/ Estruturante	4. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	5.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com	Estrutural/ Estruturante	5. Criar e implantar programa de educação ambiental	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 2.560.814,40	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais



	os 4R's.		sanitária para todo o Município.						
	6.1 Elaborar cronograma de fiscalização.	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	6.2 Intensificar as atividades de fiscalização para inibir a disposição incorreta dos resíduos.	Estrutural/Estruturante	6. Elaborar cronograma de fiscalização para a Sede, Nucleos e Área Rural.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 38—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Nova Aliança.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1.1 Elaborar projeto de triagem de resíduos inertes.	Estrutural/Estruturante	1. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 25.690,40	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	1.2 Executar projeto de triagem de resíduos inertes.	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 328.636,00	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Secretarias Municipais
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	2.1 Promover reuniões setoriais.	Estrutural/Estruturante	2. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	2.2 Implantar o projeto de logística reversa, incluindo parcerias com	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados



	os comerciantes e indústrias.								
--	-------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 39—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Núcleo Primavera.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1.1 Elaborar projeto de triagem de resíduos inertes.	Estrutural/Estruturante	1. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 25.690,40	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	1.2 Executar projeto de triagem de resíduos inertes.	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 328.636,00	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Secretarias Municipais
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	2.1 Promover reuniões setoriais.	Estrutural/Estruturante	2. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	2.2 Implantar o projeto de logística reversa, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).

Quadro 40—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Urupá.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
----------	-------	----------	---------------	-------------------------	------------	-------	----------------	--------------------	-----------------------



Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1.1 Elaborar projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais.	Estrutural/ Estruturante	1. Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 18.413,70	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	1.2 Elaborar, gerenciamento e divulgação de cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	Custos Indiretos	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Secretarias Municipais
	1.3 Executar projeto de coleta simplificada por meio de <i>containers</i> , em locais estratégicos, vide projeto.	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 1.535.620,80	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	2.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).	Estrutural/ Estruturante	2. Criar e implantar programa de coleta seletiva.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 75.753,30	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	2.2 Fortalecer a Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor rural.	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 506.745,24	Prefeitura Municipal/Secretarias Municipais	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
	2.3 Elaborar e	Estrutural/		Governo	Média	Curto	R\$	Prefeitura	Governo



	implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Estruturante		Estadual/Prefeitura Municipal		(4 a 8 anos)	15.732,00	Municipal/Secretarias Municipais	Estadual/Prefeitura Municipal/Outros Interessados
--	---	--------------	--	-------------------------------	--	--------------	-----------	----------------------------------	---

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2021).



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico** / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2018.

_____. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>> Acesso em: 04 /02/2016.

_____. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

_____. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020** - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera as Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, nº 11.107, de 6 de abril de 2005, nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 12.305, de 2 de agosto de 2010, 13.089, de 12 de janeiro de 2015, nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm>





ANEXOS

ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO DO PMSB DE URUPÁ

31/05/2021

Prefeitura Municipal de Urupá

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE URUPÁ

PROCURADORIA JURIDICA DECRETO N. 130/2021

DECRETO N. 130/2021 DE 10 DE MAIO DE 2021.

“Cria e Nomeia os Membros dos Comitês de Coordenação e Executivo para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do Município de Urupá/RO e dá outras providências”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE URUPÁ/RO, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal. Considerando o Termo de Execução Descentralizada/TED/FUNASA/IFRO n. 008/2017, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e a necessidade de instituir e nomear os membros dos Comitês de Coordenação e Executivo, em conformidade com o Termo de Referência da FUNASA/2012, para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Considerando a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local.

Considerando a responsabilidade do Poder público Municipal em formular o Plano Municipal de Saneamento Básico e respectivamente a Política pública de Saneamento, nos termos da Lei n. 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto n. 7.217 de 21 de junho de 2010.

Considerando ainda, a necessidade de alterar a composição dos Comitês de Coordenação e Executivo, conforme solicitado via o ofício n. 072/2021 de serventia da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento.

DECRETA:

Art. 1º Ficam criados os Comitês de Coordenação e Executivo responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do Município de Urupá:

Art. 2º Ficam designados os servidores e representantes da Sociedade Civil Organizada abaixo relacionados para compor o Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do município de Urupá:

NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	REPRESENTATIVIDADE
Enik Rafael Piovesan	Coordenador Geral (Titular)	Secretaria Mun. de Meio Ambiente e Agricultura – SEMAA
Adeilson Pereira	Coordenador Adjunto (Suplente)	Secretaria Mun. de Infraestrutura e Desenvolvimento – SEMINFRA
Vanderson Fonseca Viana	Secretário (Titular)	Secretaria Mun. de Meio Ambiente e Agricultura – SEMAA
Valdeir Eloy da Silva	Secretário (Suplente)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento – SEMAP
Valdivio Pereira Machado	Membro (Titular)	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
Marineth de Macedo	Membro (Suplente)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
Suelen Dias Grippa	Membro (Titular)	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Geane de Souza Lima	Membro (Suplente)	Conselho Municipal de Educação
José Alves de Lima	Membro (Titular)	Secretaria de Saúde - SEMSAU
Josimar Sales de Souza	Membro (Suplente)	Secretaria de Saúde - SEMSAU
Rivian Tessenari Ferreira	Membro (Titular)	Empresa prestadora de serviço no município - R & J SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA LTDA - ME
Joelson Ramires Rodrigues	Membro (Suplente)	Empresa prestadora de serviço no município - J. J. RAMIRES CONSTRUTORA LTDA EPP
Gilmair Gusmão	Membro (Titular)	Câmara dos Vereadores
Eliel Marcos de Oliveira	Membro (Suplente)	Câmara dos Vereadores



Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)	Fundação Nacional de Saúde
--	----------------------------

Art. 3º As atribuições do **Comitê de Coordenação** do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB são: Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo **Comitê Executivo**; criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo, a cada dois meses.

I - O Comitê de Coordenação é responsável pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, observando as atribuições descritas no Art. 2º deste Decreto.

II - As deliberações que porventura sejam tomadas pelo Comitê de Coordenação somente terão validade com a aprovação da maioria simples de seus membros, ou seja, metade mais um, em caso de empate, cabe ao Coordenador Geral o voto de desempate.

Art. 4º Ficam designados os servidores e representantes da Sociedade Civil Organizada abaixo relacionados para compor o **Comitê Executivo** do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do município de Urupá:

NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	REPRESENTATIVIDADE
Amanda Caroline Marques Galu da Silva	Coordenador Geral (Titular)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento - SEMAP
Adailton Mendes da Silva	Coordenador Adjunto (Suplente)	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura - SEMAA
Luciano Viana Dorazio	Membro (Titular)	Secretaria de Educação e Cultura - SEMEC
Valdenir Alves Pereira	Membro (Suplente)	Conselho Municipal de Educação
Juciane Gonçalves Maia	Assessor Técnico de Engenharia (Titular)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento - SEMAP
Joelson Garcia Furtado de Melo	Assessor Técnico de Engenharia (Suplente)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento - SEMAP
Flaviane Cristina Rodrigues Soares	Assessor Técnico de Comunicação (Titular)	Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
Gioneide de Souza Lima Piovesan	Assessor Técnico de Comunicação (Suplente)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento - SEMAP
Adilson Caetano da Silva	Técnico em Informática (Titular)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento - SEMAP/Setor de Informática
Genisson dos Santos Prado	Técnico em Informática (Suplente)	Secretaria Municipal de Administração e Planejamento - SEMAP/Setor de Informática
Fabio Dutra da Silva	Secretário (Titular)	Secretaria Mun. de Administração e Planejamento - SEMAP
Andressa Rodrigues de Castro	Secretária (Suplente)	Gabinete do Prefeito – Procuradoria Jurídica
Luiz Alves de Oliveira	Membro (Titular)	Secretaria de Saúde – Seção de Saneamento Ambiental
Fagner Lucas de Oliveira Cavalcante	Membro (Suplente)	Secretaria de Saúde – Seção de Vigilância Sanitária
Alberto Gonçalves Pires	Titular	Prestadora de Serviços de Água e Esgotos – CAERD
Idelson Moreno Gil	Suplente	Prestadora de Serviços de Água e Esgotos – CAERD
Tatiana de Macedo Costa	Representante da Engenharia	Equipe Técnica Permanente IFRO/TED/FUNASA/N. 08/2017
Gedeli Ferrazzo	Representante dos Estudos Sociais	Equipe Técnica Permanente IFRO/TED/FUNASA/N. 08/2017

Art. 5º As atribuições do **Comitê Executivo** do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB são: Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência da FUNASA, para Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à FUNASA, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação; devendo observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

I - O Comitê Executivo, no prazo de 30 dias corridos, a contar da aprovação deste Decreto pelo NICT/FUNASA, deverá apresentar para



apreciação do Comitê de Coordenação o Plano Municipal de Mobilização Social (Produto B do PMSB).

II - O Comitê Executivo e de Coordenação contará com apoio técnico da Equipe do IFRO na elaboração de todos os Produtos do PMSB.

Art. 6º O Plano Municipal de Mobilização Social (Produto B do PMSB) é o documento orientador das Estratégias de Mobilização Social e Comunicação do PMSB e deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferências, seminários e audiências públicas abertas à população.

Art. 7º No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais, poderão ser constituídos Grupos de Trabalho multidisciplinares, compostos por técnicos de áreas correlatas da sociedade civil e de outros processos locais de mobilização social e ação para assuntos de interesse convergentes com o saneamento básico, tais como: Câmaras Técnicas de Comitês de Bacias Hidrográficas, Conselhos de Habitação e de Saúde, entre outros.

Parágrafo Único: Nos municípios onde houver órgão técnico específico, próprio para o exercício das funções executivas de regulação e fiscalização (Agência Reguladora de Serviços Delegados) dos serviços de saneamento básico, o Comitê Executivo poderá contar com o apoio e representantes desse órgão.

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Fica revogado o Decreto n. 257 de 02 de outubro de 2019.

Art. 10 Publique-se na forma da Lei.

CÉLIO DE JESUS LANG

Prefeito

Publicado por:

Flaviane Martins da Silva

Código Identificador:D61EC4B7

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 13/05/2021. Edição 2964

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita

informando o código identificador no site:

<http://www.diariomunicipal.com.br/arom/>



ANEXO 2 – RELATÓRIOS MENSAIS SIMPLIFICADOS DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES, CORRESPONDENTE ÀS REUNIÕES SETORIAIS DE MOBILIZAÇÃO, ÀS CONFERÊNCIAS E AOS LEVANTAMENTOS DE CAMPO E VISITAS TÉCNICAS



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMSB-Urupá dos meses de Maio e Junho de 2019

Município: Urupá/RO
Convênio Nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017
Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de maio e junho de 2019, relativas à mobilização da população e diagnóstico do saneamento, antes da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

2 - Atividades Desenvolvidas

2.1 O prefeito do município de Urupá, Célio de Jesus Lang, no uso das suas atribuições legais que lhe são conferidas e considerando o Termo de Execução Descentralizada TED/FUNASA/IFRO nº 008/2017 para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, assina o Decreto nº 161/2019 de 30 de maio de 2019, criando e nomeando os Membros dos Comitês de Coordenação e Executivo para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do Município de Urupá/RO.

2.2 No dia 07 de junho de 2019 o decreto foi publicado no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia.

2.3 No dia 24 de junho de 2019 foi criado o grupo de whatsapp com todos os membros dos comitês e a equipe de assessoramento do IFRO para que houvesse um meio de comunicação mais rápido, a partir desse dia começaram as inscrições dos membros do comitê para o curso de Capacitação para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, previsto para o mês de julho.

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

3 - Conclusão

A designação dos servidores e representantes da sociedade civil é importante para que a população do município se aproprie das atividades dos comitês de Coordenação e Execução do município de Urupá. Esses comitês devem criticar, sugerir e executar as atividades a serem desenvolvidas em prol do PMSB. Além disso, o estabelecimento do canal de comunicação através do whatsapp permite uma integração mais rápida e eficaz, facilitando a tomada de decisão.

Urupá RO, 17 de agosto de 2019.

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	Valdeir Eloy da Silva
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Jose Alves de Lima
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	Enésia de Oliveira da Silva
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	Gilmar Gusmão
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Maria das Dores F. Lima
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	Josemar Sales de Souza
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	Renisvaldo de Oliveira

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Julho/2019

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de julho de 2019, relativas à mobilização da comunidade e ao diagnóstico da saneamento prévios à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

2 - Atividades Desenvolvidas

2.1 Capacitação: Foi realizada entre os dias 08 a 12 de julho de 2019, com duração de 08:00 horas diárias, sendo das 8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas. Iniciaram-se as atividades referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, cujos membros nomeados a compor os comitês de coordenação e execução conforme o Decreto nº 197/PMU/2019 publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019. Participaram de uma capacitação na Câmara Município de Urupá com a equipe do IFRO e representantes da FUNASA, os quais estão prestando assessoria técnica ao município na elaboração do Plano. A capacitação teve o objetivo de instruir os membros dos comitês sobre as etapas prévias e sobre os procedimentos para a elaboração do PMSB, de acordo com o Termo de Execução Descentralizada TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017, seguindo os princípios Fundamentais da LEI Nº 11.445 de 2007. Cujo objetivo do Plano é abranger quatro eixos; Abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgotos, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais para a área urbana e rural do município de Urupá, tendo o prazo até dia 31 de dezembro de 2019 para finalizar a elaboração do mesmo. No término da capacitação uma técnica do **NICT**, esteve presente e relatou a

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

1





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

importância da parceria Funasa/IFRO/Município na construção do PMSB, o qual trará grandes benefícios para o Município na captação de Recursos para voltados para a Melhoria do saneamento Básico no Município de Urupá.

2.2 Reunião com os comitês Executivo e de Coordenação: Esta reunião com os comitês foi a primeira com os comitês e aconteceu no dia 16 de julho de 2019 as 17:00 horas com o objetivo de delegar atribuições aos membros dos comitês, funções de cada um sobre as atividades nos eixos de abastecimento de água, drenagem, resíduos sólidos, águas pluviais e da área social. Também foi definido os temas sobre a próxima reunião e o público alvo, para posterior definir quais seriam as ações de mobilização da população da população, e quais representantes da sociedade civil seriam convidados. Nesta reunião foi feito uma lista de presença, e fotos;

2.3 A segunda reunião com os comitês: Esta reunião contou com a presença dos membros dos comitês de Execução e Coordenação e também membros da sociedade civil como: representantes de entidades religiosas, presidentes de associações, vereadores, presidente do sindicato e agentes políticos. Esta reunião aconteceu no dia 23 de julho de 2019, no auditório da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, cujo objetivo foi esclarecimento referente a elaboração do Plana Municipal de Saneamento Básico PMSB. Foi apresentado como deve ser a elaboração do plano, com a participação da sociedade, enfatizando aos participantes a importância deles como multiplicadores, e agentes que contribuiriam para a mobilização da população para as audiências públicas que estavam previamente agendadas para os dias 02, 04 e 05 de setembro de 2019. Também foi discutido formas de mobilização, locais para as audiências e horários que pudesse ser viável a população de cada local. Nesta reunião foi feito uma lista de presença, e fotos.

2.4 No mês de Julho ainda foram levantado informações sobre saneamento básico no município, sobre serviços de fornecimento de água, Contrato de prestação de serviços; Plantas e mapas de rede de abastecimento de água existente e projetado; Plantas e mapas do sistema de esgotamento sanitário existente e projetado; Organograma; Planos setoriais de abastecimento de água e esgotamento sanitário; Projetos existentes de ampliação do sistema de abastecimento de água; Projetos existentes de

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

ampliação do sistema de esgotamento sanitário; Boletins de análise da água bruta atualizados; Boletins de análise da água tratada atualizados; Boletins de análise do esgoto bruto atualizados; Boletins de análise do esgoto tratado atualizados; Caracterização do sistema de abastecimento de água existente (Mananciais, captações, aduções de água bruta e tratada, estações de tratamento, estações elevatórias, armazenamento, rede de distribuição, ligações prediais, medição (micro e macromedição) e controle do sistema);

Junto ao DER-RO foi solicitar os projetos de drenagem do perímetro urbano do Município de Urupá, RO 473, RO 010, Núcleo de Nova Aliança, Ruas e avenidas do município que foram beneficiadas com asfalto pelo estado, tais obras foram realizadas nos últimos 8 anos.

Também foram levantadas informações sobre a Lei Orgânica do Município; Lei Complementar nº. 008.15 - Plano Diretor; Lei Complementar nº 008 - 11.03.15 - Plano Diretor Decenal; Lei nº 409 - 02.06.10 - Regulamentação do solo urbano dos setores 01 a 04; Lei nº 483 - 02.09.11 - Denominação de Bairros, Ruas e Avenidas do perímetro urbano do Município de Urupá; Lei nº 490 - 27.09.11 - Revoga Lei nº 326.06 - Sistema Municipal de Meio Ambiente e Institui a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura; Lei nº 661 - 26.03.15 - Resíduos Sólidos; Lei Orgânica do Município de Urupá; PLANTA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO.

3 - Conclusão

Como já era de se esperar as maiores dificuldades foram em obter as informações junto a CAERD, como também, mobilizar os representantes da sociedade civil em nossas reuniões. Os horários de expedientes dificultaram a participação das pessoas nessas reuniões. Apesar das dificuldades relatadas, consideramos as reuniões produtivas com muita discussão sobre os quatro eixos do PMSB. Pode ser observado que é nítida a preocupação das pessoas com a necessidade de implantação dos serviços de saneamento básico, pois os mesmos vêm de encontro com os anseios das melhorias na qualidade de vida da população.

Urupá RO, 08 de agosto de 2019.

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Amanda Caroline M. Gahu da Silva *Amanda Caroline M. Gahu da Silva*
Coordenadora do Comitê Executivo

Erik Rafael Piovesan *Erik Rafael Piovesan*
Membro do Comitê de Executivo

Fabio Dutra da Silva *Fabio Dutra da Silva*
Membro do Comitê de Executivo

Luiz Alves de Oliveira
Membro do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	<i>Valdeir Eloy da Silva</i>
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	<i>Jose Alves de Lima</i>
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	<i>Enésia de Oliveira da Silva</i>
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	<i>Gilmar Gusmão</i>
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	<i>Maria das Dores F. Lima</i>
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	<i>Josemar Sales de Souza</i>
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	<i>Renisvaldo de Oliveira</i>

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de julho de 2019 e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Curso de capacitação realizada no município de Urupá RO dia 08 a 12 de julho 2019



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ



Primeira Reunião dos Comitês de Execução e Coordenação



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

SEGUNDA REUNIÃO DOS COMITÊS COM MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL

*Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324*

8





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324



Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Agosto/2019

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de agosto de 2019, relativas à mobilização comunitária e ao diagnóstico do saneamento para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

2 - Atividades Desenvolvidas

2.1 Trabalho de divulgação para a primeira audiência pública:

- As faixas distribuídas pelo IFRO referente a construção do Plano Municipal de saneamento básico foram colocados em pontos estratégico no município com maior visibilidade, para que a população pudesse estar, de alguma forma, sendo avisada sobre a audiência pública, além de saber mais sobre o PMSB (foto anexo I).
- Carretinhas com som passaram pela cidade convidando a população para a audiência pública.





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

- O prefeito da cidade de Urupá, Célio de Jesus Lang, foi a rádio 104,9, para uma transmissão e uma live ao vivo no Facebook, convidando toda a população da zona urbana e rural para as audiências públicas (fotos anexos II).
- No dia 30/08/2019, parte do comitê, foi na Escola Municipal Adeildo Martins e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Altamir Billy Soares, para entregar convites aos alunos, professores e servidores das escolas, e falar sobre o PMSB e da importância da audiência pública no município.

3 - Conclusão

No mês de agosto, preparamos as audiências públicas. Além disso, foram concluídos os produtos A e B, submetidos à FUNASA e já aprovados. Os comitês também trabalharam para a divulgação das audiências de apresentação do PMSB, alertando toda a população para importância do plano, e sendo observado a preocupação dos munícipes que deram ideias e registraram suas opiniões em busca de melhorias para o município de Urupá.

Urupá RO, 18 de setembro de 2019.

Produto J, escrito por:



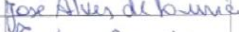
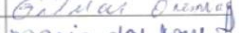
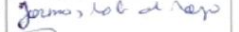
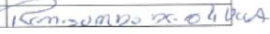
Urupá RO, 18 de setembro de 2019.


 Amanda Caroline M. Gahu da Silva
 Coordenadora do Comitê Executivo


 Erik Rafael Piovesan
 Assessor de TI do Comitê de Executivo


 Fabio Dutra da Silva
 Secretário do Comitê de Executivo

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de julho de 2019 e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	

2

ANEXO I





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Usando faixas de divulgação para as audiências públicas no município de Urupá



ANEXO II

Entrevista do prefeito Célio de Jesus Lang, na rádio 104,9, convidando a população da zona urbana e rural para as audiências públicas no município.





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ



Convites da audiência pública divulgados nas redes sociais (Whatsapp e Facebook)





ESTADO DE RONDÔNIA
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ



**PROJETO
SABER
VIVER**

Constituinte Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

CONVITE

O projeto Saber Viver, em parceria com a Prefeitura de Urupá, convida toda a comunidade para a Audiência Pública de lançamento do projeto de Apoio Técnico na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data	Horário	Local
04 de Setembro de 2019	19h	Escola Adelão Martins

Endereço
 Avenida Getúlio Vargas, Alto Alegre

O Projeto Saber Viver é fruto da parceria entre PRS e Fundação Educadora Associação Alvorada para municípios do Estado de Rondônia na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Saiba mais em:
saberviver.ifro.edu.br



 @projeto_saber_viver
 projeto_saber_viver



**PROJETO
SABER
VIVER**

Constituinte Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

CONVITE

O projeto Saber Viver, em parceria com a Prefeitura de Urupá, convida toda a comunidade para a Audiência Pública de lançamento do projeto de Apoio Técnico na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data	Horário	Local
05 de Setembro de 2019	15h	Escola Euclides da Cunha

Endereço
 Linha C-03, Gleba 03, Núcleo Primavera

O Projeto Saber Viver é fruto da parceria entre PRS e Fundação Educadora Associação Alvorada para municípios do Estado de Rondônia na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Saiba mais em:
saberviver.ifro.edu.br



 @projeto_saber_viver
 projeto_saber_viver



**PROJETO
SABER
VIVER**

Constituinte Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

CONVITE

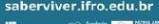
O projeto Saber Viver, em parceria com a Prefeitura de Urupá, convida toda a comunidade para a Audiência Pública de lançamento do projeto de Apoio Técnico na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data	Horário	Local
04 de Setembro de 2019	15h	Escola Nova Estrela

Endereço
 Linha 16, Setor Martim Pescador, Distrito de Nova Aliança

O Projeto Saber Viver é fruto da parceria entre PRS e Fundação Educadora Associação Alvorada para municípios do Estado de Rondônia na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Saiba mais em:
saberviver.ifro.edu.br



 @projeto_saber_viver
 projeto_saber_viver





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Setembro/2019

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de setembro de 2019, relativas a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar a mobilização da comunidade, o inventário das condições sociais e econômicas e o diagnóstico do saneamento básico do município previamente à elaboração do PMSB, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

2 - Atividades Desenvolvidas

Na primeira semana do mês de setembro, foram feitos os últimos preparativos para a audiência municipal, tendo a presença da equipe do projeto Saber Viver – IFRO/FUNASA, representado pelas pesquisadoras Mariana Cambruzzi, Pricianny Souza e a técnica em comunicação Débora Sousa.

2.1 As divulgações para as audiências públicas foram feitas de diversas maneiras, tudo sendo acompanhado e assessorado pela técnica de comunicação Débora Sousa. Foram feitas entrevistas a rádio popular 104,9, visitas em algumas escolas, como por exemplo nas escolas Altamir Billy Soares e Alphonso, convidando os alunos e funcionários a participar da audiência pública na sede de Urupá. Foi feita visita a escola Nova Estrela para convidar todo o corpo docente, discente e demais funcionários a participarem da

*Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324*

1





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

audiência pública no Distrito de Nova Aliança, além do convite feito na escola Euclides da Cunha. Teve também a entrega de panfletos e convites em estabelecimentos comerciais, carro de som andando pelas ruas do município com gravação de convite, entrevistas para sites, e *live* em redes sociais da prefeitura.

2.2 A coleta de dados referente aos 4 componentes do saneamento básico foram feitos por integrantes do comitê e sendo assessorados pela pesquisadora de engenharia Mariana Cambruzzi, onde foram feitas visitas na Estação de Tratamento de Água – ETA, nas infraestruturas de água no núcleo Primavera, levantamento de dados no núcleo Nova Aliança referente ao abastecimento de água, levantamento de estrutura de drenagem e visita a associação de catadores e lixo.

2.3 Para a construção do PMSB, seguindo o Termo de Referencia elaborado pela FUNASA, houve a necessidade de se fazer levantamento de dados nas áreas rurais e urbanas, fazendo a aplicação de questionário usando o aplicativo *Interviewer – Survey Solutions*, no intuito de saber a real situação da população quanto a falta de saneamento básico. Alguns pontos abordados no aplicativo foram: descarte de lixo, drenagem da água da chuva, abastecimento de água para consumo, esgotamento sanitário, saúde, além do levantamento do perfil socioeconômico. Para que todo esse trabalho fosse realizado, uma equipe composta por membros dos comitês e servidores da prefeitura em geral foram a campo, sendo assessorados pela pesquisadora de estudos Pricianny Souza.

2.4 Audiências públicas: No município de Urupá, foi combinado 3 locais de encontro, na zona urbana (sede) no dia 02/09/2019, no Distrito de Nova Aliança no dia 04/09/2019 e na escola Euclides da Cunha no dia 05/09/2019. Por ter comparecido poucas pessoas no dia 02/09/2019 para a audiência pública na sede da zona urbana, ficou acertado em comum acordo com todos os presentes que a audiência pública seria remarcada para o dia 04/09/2019, sendo necessária a intensificação de divulgação do evento. No dia

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

04/09/2019 aconteceu a audiência pública com mais de 100 pessoas presentes, fazendo assim que a audiência fosse validada, bem como as outras duas audiências marcadas.

2.5 Reunião para fazer o balanço da semana, dos trabalhos desenvolvidos, bem como deixar acertado as responsabilidades dos afazeres de cada membro dos comitês. Estiveram presentes o prefeito de Urupá, todos os membros dos comitês de Coordenação e Execução, as pesquisadoras do projeto Saber Viver – IFRO/FUNASA e todos os funcionários da prefeitura que de alguma forma colaboraram para que as audiências públicas acontecessem e que os trabalhos de levantamento de dados para o diagnóstico fossem feitos.

2.6 Atividades restantes pós semana de audiência pública: Foram finalizadas as coletas de dados e as entrevistas que estavam faltando nas áreas de estudos sociais e levantamento de informações quanto aos componentes do saneamento básico.

3 - Conclusão

No mês de setembro foram feitas atividades em relação as audiências públicas de apresentação do PMSB à população, além de levantamentos e coletas de dados para a descrição da realidade do saneamento básico no município de Urupá.

Urupá RO, 28 de outubro de 2019.

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

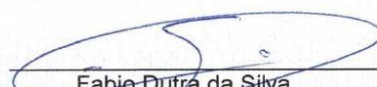




ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

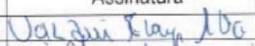
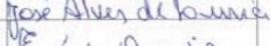
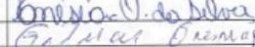
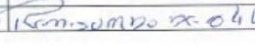

Amanda Carolinê M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executivo


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	

2

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado e publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de setembro de 2019 e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

4





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

ANEXOS

Divulgações das Audiências Públicas em:

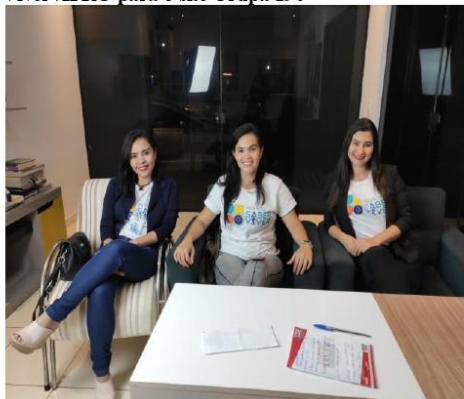
Rádio 104,9



Live com o prefeito para o facebook da prefeitura de Urupá



Entrevista com as pesquisadoras do projeto Saber Viver /IFRO para o site Urupa 190



Divulgação e entrega de panfletos em escolas



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Audiência pública na sede Escola Municipal de Ensino Fundamental Adeildo Martins



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Audiência pública na Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides da Cunha, distrito rural Primavera



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Audiência pública na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Estrela, Núcleo Nova Aliança



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Visita técnica para conhecer como é feito o abastecimento de água



Visita técnica - Estação de Tratamento de Água - ETA



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Visita técnica - Drenagem de águas pluviais



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Aplicação dos questionários de Estudos Sociais, usando o aplicativo no celular *Interviewer - Survey Solutions*



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Reunião com o prefeito, membros dos comitês, pesquisadoras do projeto Saber Viver / IFRO e todos os funcionários que colaboraram para que os dados do diagnóstico fossem levantados no município de Urupá



Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324



Listas de Presença das Reuniões Setorizadas/Audiências Públicas

04/09/2019 - 19h
Escola Adélmo Martins

1ª Audiência Pública do Setor 1 de Urupá.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
01	ADILSON CASTANO	595.299.892-53	PREFEITURA	01LLWP@GMAIL.COM	Adilson
02	Franciela Augusta	91498090249	autônoma	Francielaugustass@gmail.com	Franciela
03	Nelson Romão Amaro	050.114.768-39	autônomo	NelsonRomaoAmaro@gmail.com	Nelson
04	Adilson de Jesus		Agricultor		Adilson
05	André Leite Corrêa	777.838.752-20	Contador	andrelcorrea@mon.com	André
06	Selvestre J. de S. Jr.	31306442-77			Selvestre
07	Alizane de Souza Costa		Aluna		Alizane
08	Terrence de Martin		Aluno		Terrence
09	Elierys de Costa	916.881.088-15	Saúde		Elierys
10	Ferreira G. de S. Jr.		Agricultor		Ferreira
11	Abelardo de S. Jr.	05.405.902-07	Saúde	Abelardo@Hotmail.com	Abelardo
12	Veronica F. de O.				Veronica
13	Claudia Ribeiro	560648882-53	Escola CEEJA	-	Claudia
14	Vanina Rodrigues de S.	638.169.542-00	Escola Pujá	vaninalopes@gmail.com	Vanina
15	Edileuza Vieira Araújo				Edileuza



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
16	Sandra de Souza Siqueira				S.S.S
17	Emília Alves da Luz	316 873 462 72	Sesau	-	Alis
18	Caueirini B da Silva		educação		CPD
19	Antonio P. nets	611 284 4923			
20	Marina da Cunha Assa	769 714 302-04	ALC		
21	Caio da Rocha Lima	567 575 062 20	Func. Público		
22	Sergio do S. Santos	625 209 032-87	Servidor Público	Sergio.sampaio@hotmail.com	
23	João Manoel Carneiro	925 807 857 88	Educação		
24	Ilva Caldeira Silva				
25	Venâncio Cruz				
26	Robson Teodoro de Oliveira	652 888 462 30	Ceeja	dragaoalidredunp@email.com	
27	Shirley da S. Alvaranga		ceja		
28	Blenda S. Vieira	336 296 339 00	Sesau	blenda.silva@hotmail.com	Blenda
29	Benedino E. Vieira	453 382 307 00	apresentado	"	Bento
30	Vinicius Camillob. Oliveira	05055615222	Ilva		Vinicius





Fundação
Nacional
de Saúde

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
31	Eliete Luca da Luz	729.24888204	—	—	
32	Maria Ap. P. Barbosa	351.710302-00	Produtora Rural	—	Maria
33	Leonardo Vitorino Barbosa	272326 11234	Agricultor	—	Leonardo
34	Hênio Dias da Cruz dos Santos				Hênio
35	Julio G do Santo	42008089204			
36	Pinto Siqueira de Almeida	36939846204	Mecânico		
37	Edson Branco S S				
38	Nichao A. A. Clemente		estudante		
39	Angelita D. Acary	08176302-20 082037180	SESAU	Angelita - uf @ hotmail	
40	Edmundo A. Fontana	03164846525	SESAU		
41	Joaquim Gonzaga Nunes	000271834-08	ARIS Cyrillo C. Neves	joaquin.gonzaga.nunes@hotmail.com	J. G. N.
42	MAURINDO VIT DOS SANTOS	480783107-06	A. R. L. S. - P. R. NEVES		
43	Leomar Bento	203509702-97	A. R. L. S. - C. C. NEVES	leomar.bento@urupa.gov.br	
44	Wylliam Tavares	742.813.132-49	A. R. L. S. - C. C. NEVES	william.tavares@urupa.gov.br	
45	Maria Barreto da Silva	408146329-1	SESAU		





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
46	Jose Alves de Lima	617.370.202-97	SEMSAU	joselopesau@hotmai.com	[Assinatura]
47	Letícia Dutra de Lima	019.338.002-16	Estudante	letevolutra.lima14@gmail.com	b. Dutra
48	Eliane Dutra dos Lima	636.797.012.68	Prefeitura	eliane_dsl24@hotmail.com	[Assinatura]
49	Celia Gasparini		Serviços gerais	celia.gasparini83@gmail.com	Celia
50	Paulo Michel Lima	98713231252	Brasão	michell_msa@hotmail.com	[Assinatura]
51	Delmami Nogueira	422.215.871-00	Rep. Comercial	delmami.20@hotmail.com	[Assinatura]
52	Janeco Ferreira Góes	090.878.531-06	Microempresa	vaniasglusod@hotmail.com	Uffs
53	Lidiana Rodrigues Santos	868.859.362-00	C.R.A.S	lidia_lang@hotmail.com	[Assinatura]
54	Carlos Luis de Almeida	598.656.602-93	Vigilante	Carlos - la C. HoTing.com	[Assinatura]
55	Sicleme Gomes Lima	917159.032.35	Defensoria	sicleme.gomeslima@hotmail.com	[Assinatura]
56	Maria Gama Sauer		Do Laraparentes		Maria
57	Antonio Carlos de Oliveira	638.695.192-15	SEMSAU	turneyco68@hotmail.com	[Assinatura]
58	Simone M. Galvão	340.573.822-91	SEMSAU	simone.galvao@coluback	[Assinatura]
59	Monete Aparecida dos	871.860.472-20	A.P.S	monete.namit@hotmail.com	[Assinatura]
60	Gregorio Adriano do Sibo	811.164.422-20	SEMPAZ	cedrinalagregu@gmail.com	[Assinatura]





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
61	Wilson Henrique de Jesus	686.227.082-68	Secretaria Municipal de Saúde	wilsonhenrique33@hotmail.com	
62	Valdinei de Silva Ezequiel		Produtor Rural		Valdinei S. Ezequiel
63	Manuel Carmo Martins	705619 407 97	Produtor Rural		
64	Maria Gomes Lima	409662912-04	Professora	mariajprof32@hotmail.com	
65	Erivanildo dos Santos	029.493.201-79	do Ior		
66	Vilto Vilardo de Sá	794333 162 35	Autônomo		Vilto Vilardo de Sá
67	Monete Feregnado Loude	815926802 59	Seminar	met.unupa@hotmail.com	
68	Waldia Pinheiro	085399812 82	CAMPA		Waldia
69	Aparecida Pinheiro		representado do lar		AP
70	Andreia da S. Siqueira dos Santos	62062263287	Professora		
71	Robi macinatti dos santos	686 147802-49	Autônomo		
72	Fr. Odécio Lúcio N. Reis	16588000-15	IGREJA BAPTISTA	FRANCISCO NAZARE@LUIZNAZARE.COM	
73	Mayartha G. Reis	921.425.672-15	Mayartha Reis	mayartha_reis	mayartha Reis
74	Silvana Nunes	422.720842-49	Co. P. CEEJA	Silvan@ gmail.com	
75	Edilene J. S. Coetiro	047.317.562-00	Unopar		





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
76	Guilherme ni alho	420224 287.49	15 3419 3 sesde		
77	Silvio Constanço	408.215.362-45	Emater	SilvioConstanco14@HotCom	
78	Joniza Sousa		Estudante		
79	Antonio Messias da Silva	085 13589268	Professor		
80	Julce Rileuio de Souza	422114 332-00	Emater	aliceremater-ro.com.br	
81	Alan daues Thomaz	637876012-87	SEJUS	alannmaurenthomaz@hotmail.com	
82	Elise Adriano Canalcante	683.586.952-68	SEMSAU	prcanalcante@hotmail.com	
83	Luiza Helena Cordero	471.064.442-81	República	luiza_helena@hotmail.com	
84	Leonor T. L. L. L.	3002.932.523	República		
85	Osmeir Gaspar de Brito	418641263253	Recuarista		
86	Ailton Veto Dias				
87	Rosiane Brandão de Lima				
88	Philip de Souza Silva				
89	Isadora P. J. Oliveira	409.166 742-49	Sanidade Infantil	isadapms@gmail.com	
90	Vanderlei Pereira	635 391 01434	Comerciante		





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
91	Julia Maria Pires	603.367.902-44	Comerciante		
92	Regisla roto		do Lar		
93	Jucelia da S. boal	816.846.812-00	A C S	jucelia-sl@hotmail.com	
94	Irene Mariade Santa		do Lar		Irene Maria de Santa
95	Maria da Den. Hanna	040.729.846-04	Promotor/Sensau	hanna.hanna813@gmail.com	
96	Mesifa S. Gomes	204.582.582-53	apresentada		Mesifa S. Gomes
97	Mese Gomes Filho		apresentado		Mese Gomes Filho
98	Bucan V. dos Santos	983.205.6287	ESTANTE		
99	Manoel V. F. F. F. F.		diaristas		
100	Francisco M. Martins		domestico		Francisco
101	Ana Joaquina de Souza		Estudante		Ana.
102	Jose Afonso		manicure		Jose Afonso
103	Andreia G. S. Santana	-	manicure		Andreia G. S. Santana
104	Seda Brito do Prado	758.165.985-20	Professora		Seda
105	Damiana L. de O. Menezes	-	Professora -	-	Damiana L. de O. Menezes





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
106	Kizier B Aludo	43.46.80	A.P.02		
107	Antonio Gomes de Souza	9965552780		antonio-da-ti@hotmail.com	
108	Adenizio de Souza Pereira	9.93066319			
109	Walter Costa	718.406.212-49	LOJAS GAZIN		
110	Kizier P. de Moura	928.771.182-20	Unidade Pública	kizier.moura@unidadepublica...	
111	Voldalino S. B. B. B.	7517523968			
112	Rosiane J. P. Barreto				
113	Fabiano F. de Souza		Estudante		
114	Karolaine Rodrigues		Estudante		
115	Tainara Moraes		Estudante		
116	Adelson Pereira	00013708201	Estudante		
117	Adelson Pereira	00013708201	PREFEITURA	adelson100803@pf.urupá	
118	Marcos Antonio Moisés	01009552-79	Autônomo		
119	Cláudio F. de Souza	478466.592-49			
120	Lucinete R. dos Santos		Dona De Casa		





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
121	Johnatan Silva de Sousa	957.642.752-53	Prefeitura	ADV. JOHNATAN 8732@gmail.com	[Assinatura]
122	Olívio Lopes Gomes	350.102.902-00	Hospital		[Assinatura]
123	Leuciana Pereira de Oliveira	937.632.392-00	Secret. de Saúde		[Assinatura]
124	Enir Egert Mota	898.447.002-30	Prefeitura	ENIR.EGERT88@GMAIL.COM	[Assinatura]
125	Celso de	109.662.322-91	Prefeitura		[Assinatura]
126	Carla Nazareth da Rocha	951.282.982-72	Prefeitura (Sec. Saúde)		[Assinatura]
127	Marie Luis de Silva	604.029.922-04	ACS		[Assinatura]
128	José Francisco		Agricultor		[Assinatura]
129	Elvilde Gomes Dalane	387.227.631-04	Esc. Adalberto Martins		[Assinatura]
130	Mônica Andraia dos S. Almeida	678.339.692-49	Esc. Adalberto Martins		[Assinatura]
131	Vera Laureta Jesus	032.002.157-20	Senhor		[Assinatura]
132	Ailton Marcos	622.122.732-15	Professor	aitonmarcos2012@gmail.com	[Assinatura]
133	Elis Mota Moini	326.548.552-87	Prefeitura Uruá	lyens1@hotmail.com	[Assinatura]
134	PAPEL F de G	872.951.212-34	Posto Mochão	mpulflamw@ho	[Assinatura]
135	Blossomela Prestes	340.519.992-68	Educação	Blossomela22a	Blossomela





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
136	Edimar de Almeida Gonelli	746.127.942-49	Prefeitura	urupa1983@hotmail.com	[Assinatura]
137	Lilian Luiz de Souza		Prefeitura	lilian_84@hotmail.com	[Assinatura]
138	Glendineir JB - Gomes Lima	221.182.722-68	Prefeitura	glendineir@hotmail.com	[Assinatura]
139	Adelma Vieira Lima	350.998.442-00	Prefeitura	adelma.vieira-22@hotmail.com	[Assinatura]
140	Denize dos Santos	727.058.902-49	Prefeitura	denizesantos.adm@gmail.com	[Assinatura]
141	Angela Maria de Souza S.			Angela762248@hotmail.com	[Assinatura]
142	Roxneide M. Ribeiro	385.872.112-34	Heq. M. prog. C. S.	roxe469@hotmail.com	[Assinatura]
143	Helena M. D. do Carmo		Prefeitura		[Assinatura]
144	Claudia M. Andrade	676.221.862-87	Prefeitura		
145	Arlete Bonadiman	206.605.368-62	Prefeitura		[Assinatura]
146	Arlete Bonadiman	205.605.892-63	Prefeitura		[Assinatura]
147	FRED R. BATISTA	603.933.602-70	PREFEITURA	FREDRB@HOTMAIL.COM	[Assinatura]
148	Claudiney Guimaraes de Souza	422.597.202-00	Prefeitura	cq5ney@hotmail.com	[Assinatura]
149	Danielly Chaimy de D. Rodrigues	995.945.442-87	Acadêmica da Unijpa	daniellychaimy-45@outlook.com	[Assinatura]
150	Elvino V. Torres	272.505.472-91	PROFEITURA	elvino14200@gmail.com	[Assinatura]





Fundação
Nacional
de Saúde

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
151	Camanda Carolina M. G. de Sá	937.677.222-91	SEMAP		
152	Valdair Fely da Silva	686.202.412-49	SEMAP		
153	Tamara Priscila V. Deleal	984.398.122-72	CRAS	valky.lila@hotmail.com	
154	Rosmélia Priscila Ribeiro	965.437.222-72	CRAS	TAMARA_DELEAL@HOTMAIL.COM	
155	Neidimar d. Silva	92.61.8997	Violon	neia_475@hotmail.com	
156	Qualizira Toledo Silva	92.47.1057	Violon		
157	George boi na Gonzaga	06337038932			
158	Samuel Gonzaga	769.136.862.34	Sem Soma		
159	Selma José Costa da Silva	92.61.8197	PRIVADO	SamuelGonzaga@live.com	
160	Edmar Guimarães	75498.417.87	STTLZ	Inconna D. L. R. Costa	
161	Marimise Nunes	67.143.4312-49	Educação Infantil		
162	Valdemir		apresenta do		
163	Ana Carla macado				
164	Domizila M. Mendes	162.015.822-15	Seduc Educação	carla_macado4@hotmail.com	
165	Antonio Felício dos Santos	010407782		domizila_mendes@gmail.com	



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
166	marcel Ediz Inara	271.600.018-26	Comerciante	myteruyss@hotmail	
167	Sandra Kados S. Silva	003650.752-05	Substituto	sandra.kados.silva@gmail.com	
168	Adilson N. Magalhães	966.765.902-04	Semear	adilson_443@hotmail.com	
169	Geysane R. G. Magalhães	015.806.402-06	Semear	geysane@outlook.com	
170	Paulo Henrique C. Araújo		Estudante		
171	Carlos Daniel Bentes da Silva		Estudante		
172	Lucia Almeida Pereira	655.991.702-44			
173	ELIAS Carlos de Sa	32549113268	Receita	carles142014@gmail.com	
174	Flavio Carlos de Souza	386658482-34	Comerciante		
175	Helione Loucos de Jesus	631515102-72	Agricultora		
176	Helimara Loucos Bandeira	812.785.192-20	Sociedade	helimara.loucos@hotmail.com	
177	Claudinei Caldeira Pinto	02593798275	Usuário de Suas		
178	Edson José Gomes R. Filho	892045132-34	CRAS Terceiro	edsonjgomeschdmd@gmail.com	
179	João Batista de Aguiar	161.336.432-00	Professor	aguiarjuba@gmail	
180					





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
181	Celia Maria Santo	66738296213			
182	Josimar Vol. de Nogueira	00277469252	SEMSAU	semas.urupa@outlook.com	
183	Adailton M. Silva	418.881.032-72	SEMAA/UAUPA	josimar.vol@outlook.com	
184	Luiz Alves de Oliveira	00971615736	SEMSAU	ADA.AGRO@HOTMAIL.COM	
185	Dr. R. M. de S. S.	8961158190	Secretaria		
186	Yara Parque de S. S.		tec. de enfermagem		
187	Veronica Cruz Lima	000000000000000000	Estudante		
188	Edna Ferraz		aparelhado		
189	Lucia Assis de Costa		SEMSAU		
190	Jonatha Camilo Silva		Estudante		
191	José Antonio Reis		SEMAUP		
192	Anderson Augusto Silva Felipe	523.813.902-00	Func. Pública (Sup. Sate)	anderson.felipe@outlook.com	
193	Lydia Ferreira Felipe	638990782-68	Benifra	lydia.ferreira.felipe@gmail.com	
194	Alexandro da Cruz	00209967218	Gabinete		
195	Monica Carolina de F. J.				





Nº	Nome Completo	CPE	Entidade	E-mail	Assinatura
196	Vitor L. Albino		mercado	VitorLAlbino@mercado	Vitor
197	Bruno Rodrigues		Ceja		Bruno
198	Thiago Wianeto Martins		Ceja		Thiago
199	Priscila S. Siqueira		Ceja		Priscila
200	Waldemir Martins Pereira		Ceja	Waldemirmp@hotmail.com	Waldemir
201	Vitor S. S. Siqueira			VitorS.S.Siqueira@ceja	Vitor
202	Demetrius S. S. Siqueira	626455102-30	SEMH	DemetriusS.Siqueira@semh	Demetrius
203	Marcia Ramos da Silva		automania	MarciaRamos@automania	Marcia Ramos
204	Priscila Edine da Silva	674996822-53	MICRO - EMPRESARIO	PriscilaEdine@micro	Priscila





Fundação
Nacional
de Saúde

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
205	Amadeu S. Correia	631770132-68	Prefeitura		
206	Taiana L. Lima	942.614.402-10	Comerciante	taiana.lima@hotmail.com	Taiana Lima
207	William Dias da Silva	809.196.772-15	Comerciante	williamdias@hotmail.com	William Dias da Silva
208	Gláudio R. Batista	658.482.172-20	EMPRESARIO	FLAVIOURUPA@hotmail.com	Gláudio R. Batista
209	Ednei A. S. Sousa	219486902-68	Empresário	ednei.sousa@hotmail.com	Ednei A. S. Sousa
210	Pedro Zangalini da Silva	003299.338-40	ABREVIDADO		
211	Nayara de Lima Silva	016.038.352-88			Nayara de Lima Silva
212	Yomim de Lima Silva	051.755.182-03			Yomim de Lima Silva
213	Amanda de Freitas	039.175.902-71			Amanda de Freitas
214	Luca C. Portugal	01825144218			Luca C. Portugal
215	Luca	19155735215			Luca
216	Germana de Azevedo	390686412-04	agricultor		Germana de Azevedo
217	Jairo do Oliveira				Jairo do Oliveira
218	Marcelina de A. Silva	922.032.182-15	Prefeitura		Marcelina de A. Silva
219	Marcelina Albuquerque	019.546.322-66	Prefeitura	marcelina.albuquerque@hotmail.com	Marcelina Albuquerque





Fundação
Nacional
de Saúde

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
220	Fabio Jari de Souza	653857482-34	EPICSAPO	FABIO_AUTOELETICA@HOTMAIL	Fabio
221	Francisco de M. J. M. S.				Francisco
222	Paul Salto				Paul Salto
223	Paulo Cezar de Pereira	40934543291	APAZANTADO		Paulo Cezar P.
224	Gustavo Ruben Chaves de P.	00753098254	Urupá e Lagoa Jato	CRISTIAN RUBEN@GMAIL	Gustavo Ruben
225	Douglas Brito de Souza	04913539269	Urupá	cladousa7@gmail	Douglas Brito





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
226	Wallas Alida de Jesus		Estudante		Wallas
227	Taferson de S. S. S. S. S.	703-769-73200	Estudante		Taferson
228	Eudes Aguiar de Silva		Estudante		Eudes
229	Rivaldo Ribeiro de Sousa	703.777.682-35	Estudante		Rivaldo
230	Athirson de Jesus Medeiros	70817035184	Estudante	athirsonj1@gmail.com	Athirson
231	Hallison Soares de Silva	012.390.802.71	Estudante		Hallison
232	Alex P. Camargo		Estudante		Alex
233	Kaiza Vitória de Souza		Estudante		Kaiza
234	Valineia S. da Rocha Oik		Estudante	VALINEIA.061089@gmail.com	
235	Felipe Silva de S. S. S.	01260274221	Estudante		Felipe
236	Camila Camilo Alves		Estudante		Camila
237	Wellington		Estudante		Wellington
238	Clerton Douglas		Estudante		Clerton
239	Saguel Silva de S. S. S.		Estudante		Saguel
240	Roberto Dutra Silva	574709.302-30	PREFEITURA		





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
241	Telles J. B. de Silva	014.454.952-28	Privado	TellesJezn@hotmail.com	
242	Cristiano B. Lima	698.458.452-53	SEMAP		
243	Celso de Jesus Lang	593.453.492-00	PREFEITURA	celsojrlang@hotmail.com	
244	Verena M. J. J.	690.138.912-20	VEREADOR	VEREADORAELIZABETH@GMAIL.COM	
245	Frederico de Almeida	627.172.942-87		fredericojangueth30@gmail.com	
246	Renner J. Damasceno	610.114.362-72	SENSAU	renner2004-go@hotmail.com	
247	Maria Rodriguez Souza	289.564.002-53	GEDUC	tomacruzrueneso8@gmail.com	
248	Erik Provesano	883.348.722-91	PREFEITURA	ERIKPROVESANO@GMAIL.COM	





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
249	Luana Paula da S. Inácio				
250	Gilene Augusta Jasko	45717818220	ACS	-	
251	Luana Karolína S.	-	-	-	



04/09/2019 - 15h
Escola Nova Estrela



1ª Audiência Pública do Setor 2 de Urupá - Distrito de Nova Aliança.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
01	Fernanda's Liane		LH 16		
02	Maria Elza B.S.O		LH 16		
03	Victor Emmanuel Gomes Botelho		LH 17		
04	marcela rocha		LH nova aliança		
05	Marcelo Wilson		LH nova aliança		
06	Joana Sales de Souza		LH 14 D		
07	Julio Alexandre Pereira		LH 14 D		
08	Pedro Eduardo da Costa Lima				
09	Gracy Kelly de Jesus Silva		LH 60		
10	Luiza do casto Lual		LH 60		
11	Walisson Mendonça		LH 16		
12	Verônica Viany Dias		LH 16		
13	Juliana Eduarda		LH 60		
14	Alex		LH 16		
15	Luiz Marcos		LH 17		





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
16	Luizmaria de Fátima Silva				Luizmaria
17	Regina de Oliveira	791 945 552-02			Regina de Oliveira
18	Tamara Paula D. D. Silva	98138 100 10	CRIS	Tamara.paula.dasilva@cris.com	Tamara
19	Cristiano B. Lima	698 438 952-53	SEMAP		Cristiano
20	Alcides Antonio R. Silva	981 433 222-72	CRIS	alcides@hotmail.com	Alcides
21	Odilene de Oliveira	714 193 417-87	STTR		Odilene
22	Emerson de Jesus Gomes	385 678 222-32	SEMAP		Emerson
23	Josino, Luiz de Jesus	002 774 692-52	SE-45A-01	josino.luiz@se-45a-01.com	Josino
24	Vivinton Marques Zúta	689 237 672-09			Vivinton
25	Patricia de L. Moraes	64		patriciamoraes@gmail.com	Patricia
26	Apex Glória de S. Dantas	99226 8604	Nova Estrela	leannadutramuniz@gmail.com	Apex
27	Luciany Ribeiro		LH15 C		Luciany
28	Hugo Maturano		LH15C		Hugo
29	Nathan Melo		LH17		Nathan
30	Natally Silva		LH17		Natally





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
31	Antônio Carlos Gomes				Antônio C. S.
32	João Carlos de Oliveira				João Carlos J. O.
33	Carla Lúcia Viana				Carla Lúcia V.
34	Camila Maria				Camila
35	João Carlos de Oliveira Almeida				João Carlos
36	Alto Nilton de Araújo				Alto Nilton
37	Galvani Silva Costa				Galvani
38	João Carlos de Silva				João Carlos
39	Marcelo Souza				Marcelo
40	Marcelo Souza				Marcelo P. S.
41	Daniel Souza J. J.				Daniel B.
42	Wesley de Souza				Wesley S. B.
43	Cláudio Silva Costa				Cláudio S. C.
44	Eduardo Nunes Almeida				Eduardo
45	Stela Gomes				Stela





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
46	Paulo Vinícius				Paulo
47	Eduardo Guilherme				Eduardo
48	João Pedro				João Pedro
49	Wendell				Wendell
50	Mikaelly				Mikaelly
51	Marcia Beatriz				Marcia Beatriz S.D.
52	Bruno				Bruno
53	Marcos				Marcos
54	Lucas	030095552-71		lucas.marcos@ig.com.br	Lucas
55	Edmar	574304302-30	Prefeitura	edmarque574304302@ig.com.br	Edmar
56	Edil	803548722-91	PREFEITURA	CRKPCUESA@GMAIL.COM	Edil





Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
57	Ina caroline gomes		LHJSC		
58	Liliane Paula Borges		Não filiar		
59	Marcos São Bento		Não filiar		
60	Luciana G. de Oliveira	704.126.643-15	SE-MEC	luciana.gomes@educacao.ror.br	
61	Mariana Pereira de Fátima	915.555.562-53	SE-MEC	mariana.pereira@educacao.ror.br	
62	Marcos Antônio de Brito	832.258.525-37	SE-MEC	marcos.brito@educacao.ror.br	
63	Marcos R. Maturana		LHJSC, L+22, 600		
64	Luciana L. de Souza		LHJSC L+12(-) LSC		
65	Marcos S. Miranda				
66	Luciana G. de Oliveira	573.364.969-64	SE-MEC	luciana.gomes@educacao.ror.br	
67	Juliana R. Gomes Lima	633.673.172-04	SE-MEC		
68	Maria Inês Gomes	L	SE-MEC		
69	Luciana Borges da S. Braga		SE-MEC		
70	Luciana M. L. Ramos	326.037.422-70	LHJSC L+12(-) LSC		
71	Luciana M. L. Ramos	413.130.112-49			



05/09/2019 - 15h
Escola Euclides da Cunha



1ª Audiência Pública do Ator 3 de Zampar - Núcleo Rurais

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
01	Michelly Jorge de Souza				
02	Marcilene Neves dos Santos		moradana		Michelly Jorge
03	Michelly S. S. Aguiar				Marcilene
04	Natally Neves dos S. C.				Michelly
05	Taiane de Lima Teixeira				Natally
06	Silmarci Gusmano	784983417-87	SDT/R		Taiane
07	Erik Rofall Provison	883348722-91	PREFEITURA		Erik
08	Cristiano D. de Lima	658488452-53	SEMAP		X
09	Tamara Pereira de Aguiar D. Silva	989318322-72	CRAS		PPF
10	Emerson Carlos M. Gomes do Silva	385657222-91	SEMAP		Silva
11	Geane de Souza Lima	801631502-20	SEMEC		Emerson
12	Provison de Aguiar	245113092-34	SEMEC		Geane
13	Flaminiê Cristina R. de Aguiar	865437922-72	CRAS		Provison
14	Kleivane Kellen J. Silva	031771202-00			Flaminiê
15	Rafaela Telendin de Oliveira				Kleivane Kellen J. Silva





Nº	Nome Completo	CPE	Entidade	E-mail	Assinatura
16	Natalia Dinha Gomes				Natalia
17	Maria de Lourdes da Silva				Maria
18	Augusto César da Silva				Augusto
19	Shyntia N. Gonçalves				Shyntia
20	Leiziane de Almeida Junior				Leiziane
21	João Carlos da Silva	002 71469252	SEMSAU	joao.carlos@semsau.com	João Carlos
22	VALDILIO PEREIRA VALDILDO	221228072-15	SETR		Valdílio
23	João Manoel Amaro	93086303			João Manoel
24	WILTON DE ALENCAR	RG-194.870			Wilton de Alencar
25	Osmar Ferreira de Souza	457236722-15	Associação	osmarferreira130@hotmail.com	Osmar Ferreira
26	Pracelândia - IN	Claudia Silva			Claudia Silva
27	Fabio Natchado Silva	574307302-30	Prefeitura		Fabio
28	Marcelo Barros de Jesus	25638122-00			Marcelo
29	Osvaldo Dantas da Silva				Osvaldo
30	Emílio H. Oliveira				Emílio



[illegible]



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Outubro/2019

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de outubro de 2019, relativas a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

No mês de outubro de 2019, foram realizadas as atividades práticas de relatórios e coletas de dados necessárias para a elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo, como requisito para se ter o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, no município de Urupá. Os dados são referentes aos eixos da engenharia e estudos sociais, tais como:

- Atual situação do Esgotamento Sanitário do município;
- Atual situação da destinação dos Resíduos Sólidos do município;
- Atual situação do Abastecimento de Água no município;
- Atual situação da Drenagem das Águas das Chuvas;
- Levantamento de dados referente ao campo de Estudos Sociais, como habitação, saúde, educação, segurança...

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

1





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

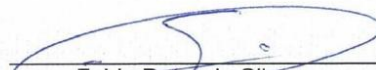
3 - Conclusão

No mês de outubro, foram feitos os levantamentos de dados junto as secretarias do município de Urupá, para que possa ser elaborado o Produto C, e dar continuidade as outras etapas da construção do PMSB.

Urupá RO, 15 de novembro de 2019.

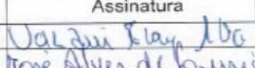
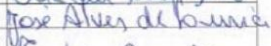
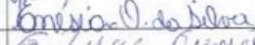
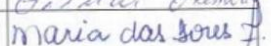
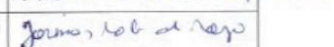
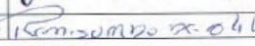

Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executiv

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	

2

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado e publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

2





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

das atividades desenvolvidas no mês de outubro de 2019 e encaminha ao Núcleo Intersectorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

*Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324*





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMSB-Urupá

Mês de referência: Novembro/2019

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de novembro de 2019, relativas a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

No mês de novembro, trabalhamos na redação do relatório técnico-participativo (Produto C) e, ainda, buscamos por de dados complementares para a elaboração do plano municipal de saneamento básico.

3 - Conclusão

O mês de novembro foi dedicado à redação de relatórios e atividades de gabinete para que o PMSB possa ser aprovado após as audiências públicas no próximo ano.

Urupá-RO, 13 de dezembro de 2019.

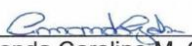
Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

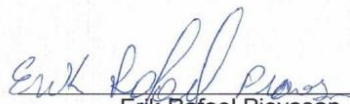
1





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

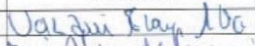
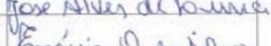
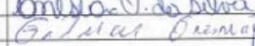
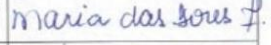
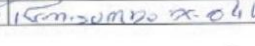

Amanda Carolinê M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	

2

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de novembro de 2019 e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Av. Jorge Teixeira, 4872 – CEP: 76929-000 – Urupá/RO
Telefone: (69) 3413-2324

2





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Produto J

Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMSB de Urupá

Mês de referência: Dezembro/2019 e Janeiro/2020

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED nº 08/2017 FUNASA/IFRO

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de janeiro de 2020, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, em cumprimento ao estabelecido no TR da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O mês de dezembro de 2019, não foram desenvolvidas atividades relativas ao PMSB, pois grande parte dos membros do Comitê estavam de férias e o projeto estava suspenso, sem equipe de assessoria para auxiliar. O mês de janeiro seguiu na mesma, muitas pessoas importantes na elaboração do plano estando de férias, mas, mesmo com várias pessoas de férias, fomos a campo, desta vez para a coleta de dados em vários pontos críticos nas cidades, assim prosseguimos com a coleta de dados da parte da engenharia, como o gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil.

3 CONCLUSÃO

Com exceção do mês de dezembro/2019, o mês de janeiro tivemos a retomada das atividades com muito serviço devido à ausência de algumas pessoas, mas com o planejamento, fomos a campo para fazer o serviço e conseguimos bater algumas de nossas metas.

Urupá RO, 13 de fevereiro de 2020.

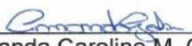
1



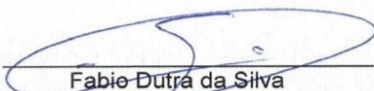


Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



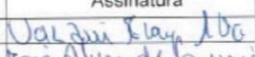
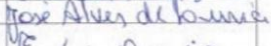
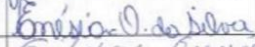
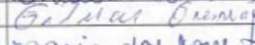
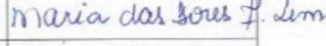
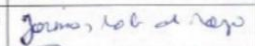
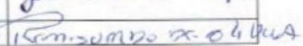

Amanda Carolinê M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	

2

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de julho de 2019 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

2





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Fevereiro/2020

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

No mês de fevereiro fomos colher dados referente a rede de distribuição de água instalados, no Sistema de Abastecimento de Água da Sede do Município de Urupá é administrado pela Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD). A Unidade Geral (administrativa e operacional) da CAERD no Município de Urupá é subordinada à Gerência Operacional e de Negócios situada no Município de Ouro Preto do Oeste RO, e, por conseguinte, à Diretoria Geral da CAERD em Porto Velho.

De acordo com dados fornecidos pela prestadora de serviços, o sistema possui 17,24 km de extensão de rede de distribuição de água instalados, tendo um total de 1.256 ligações. Do total de ligações, 800 ligações estão ativas, 792 são hidrometradas, representando um índice de hidrometração de 99% das ligações existentes em 2018 (CAERD, 2018).

Do total de 3.223 habitantes da área urbana, o sistema atende 2.863 pessoas com ligações ativas de água, representando 88,83% da população urbana. Dessa forma, 11,17% dos habitantes urbanos (360 habitantes) utilizam soluções individuais de água.

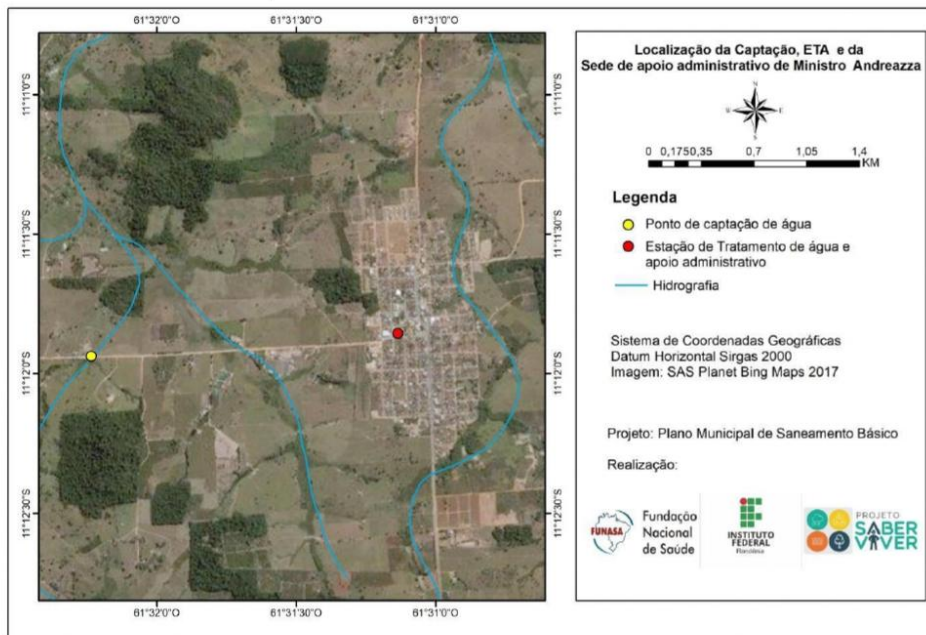




Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Figura 1. Localização da captação de água, sede de apoio administrativo e ETA da CAERD em Urupá.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 2. Sede de apoio administrativo da CAERD.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

3 - Conclusão

No mês de fevereiro, tivemos vários tipos de problemas, como por exemplo o tempo para coletar as informações, conciliar o tempo de serviço com o plano, e principalmente, a ajuda do pessoal da CAERD, mas, mesmo com esses tipos de problemas, fomos atrás das informações e dados necessários para o plano de saneamento básico, fomos na CAERD e conseguimos os dados necessários em questão.

Urupá RO, 13 de março de 2020.



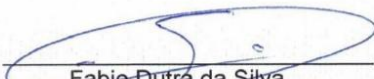


Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



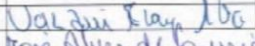
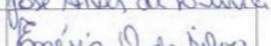
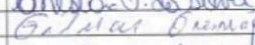
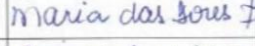
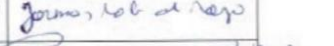
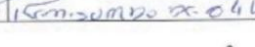

Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	

2

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de julho de 2019 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

4





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Março/2020

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

No mês de março fomos colher dados referente aos resíduos sólidos referente ao município de Urupá, e verificamos os seguintes tipos de resíduos sólidos: comerciais e prestadores de serviço: (sacolas plásticas, caixas de papelão, papéis, garrafas de vidro, resíduos sujeitos a logística reversa e planos de gerenciamento de resíduos como: pneus, lâmpadas, pilhas e baterias e óleo); domiciliares (matéria orgânica, plástico, papelão, papel, alumínio, metal e outros), de serviços públicos (varrição, poda e capina), Resíduos dos serviços públicos de saneamento básico: gerados nas atividades da CAERD; de serviços de saúde (algodão, tecidos, hemoderivados, seringas, agulhas, resíduos orgânicos), da construção civil (cerâmica, resto de tijolos, embalagens de cimento, madeira), industriais (oriundo de atividades de depósito de madeiras, laticínios, cafeeiras; Agrossilvopastoris (embalagens vazias de agrotóxicos), oficina de motos (óleo queimado).

A coleta dos resíduos domésticos na área urbana é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Urupá e a prestação do serviço é realizada por meio do Contrato de Concessão nº 039/2019 SEMAA/2018 com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Urupá/RO, CNPJ: 21.604.669/0001-62, localizada na Lh C-04 Zona Rural, Urupá- RO.

1





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Na área urbana da sede municipal a coleta de resíduos domésticos é feita 3 vezes na semana com cobertura de 100% dos domicílios. A coleta é realizada de maneira convencional, porta-a-porta, em período noturno, às segundas, quartas e sextas-feiras em todos os setores do município, seguindo um roteiro planejado de coleta.

A coleta e transporte de resíduos consistem no recolhimento, de forma manual e mecanizada, onde os resíduos são acumulados em pequenos volumes no itinerário da rota. As rotas de coleta dos resíduos domiciliares no município de Urupá.

A coleta e o transporte dos resíduos sólidos do município é realizada por meio de um caminhão compactador da marca Volkswagen VW 13 180 , fabricado no ano de 2000, em boas condições de uso (figura X), pertencente a Prefeitura Municipal de Urupá.

Figura 2. Caminhão de coleta de resíduos domésticos no município de Urupá



Fonte: Comitê executivo, 2019.

Após a coleta nas residências, os resíduos sólidos são transportados para a sede temporária da ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE URUPÁ, localizado na lh C-04.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Figura 3. Galpão temporário da ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE URUPÁ ACMRU onde são separados os resíduos reciclados.



Fonte: Comitê executivo, 2019.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



A coleta dos resíduos do município é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura. De acordo com informações prestadas pelo Chefe de Departamento de Serviços de Meio e Agricultura, a equipe é formada por 7 funcionários, disponíveis tanto para os serviços de manejo de resíduos sólidos como para os serviços de limpeza urbana, sendo composta por: 1 (um) motorista, 7 (sete) coletores, se revezando na coleta de resíduos.

3 - Conclusão

No mês de março, iniciamos muito bem a coleta de dados, e a distribuição de serviço, mas, devido ao vírus COVID-19, a prefeitura municipal e vários outros órgãos entraram em período de quarentena, com isso as coletas e atividades tiveram que ser suspensas antes da metade do mês de março, mas mesmo assim, fomos atrás de informações e elaboramos o relatório.

Urupá RO, 13 de março de 2020.


Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO,





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	Valdeir Eloy da Silva
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Jose Alves de Lima
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	Enésia de Oliveira da Silva
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	Gilmar Gusmão
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Maria das Dores F. Lima
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	Josemar Sales de Souza
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	Renisvaldo de Oliveira

2

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de julho de 2019 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

5





Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Abril/2020

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de abril de 2020, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

No mês de abril fomos colher dados referente a infraestrutura de esgotamento sanitário, conforme o artigo 3º, inciso I, alínea "b" da Lei nº 11.445/2007, o esgotamento Sanitário é definido como o conjunto de "[...] atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente", (BRASIL, 2007).

Vale ressaltar que o município de Urupá não possui sistema de esgotamento sanitário, portanto, não constam informações a respeito de ligações clandestinas de águas pluviais ao sistema de esgotamento sanitário, balanço entre geração de esgoto e a capacidade do sistema de esgotamento sanitário existente na área de planejamento, estrutura organizacional do serviço, situação econômica financeira, caracterização da prestação dos serviços segundo indicadores (indicadores Operacionais, econômico-financeiros, administrativos e de qualidade).

Para o levantamento das informações da infraestrutura e gestão do sistema de esgotamento existente no município, foram realizadas visitas *in loco* e entrevistas com os responsáveis pela Secretaria de Saúde.





O município de Urupá não conta com sistemas coletivos para coleta, tratamento e destinação final de efluentes, e na ausência do sistema do coletivo de esgotamento sanitário 100% dos munícipes adotam práticas individuais para os lançamentos de seus efluentes, entretanto, muitas dessas soluções individuais adotadas não são adequadas ou são construídas sem critérios técnicos e em desacordo com as normas vigentes.

Tabela X - Caracterização da destinação final dos esgotos domésticos no município de Urupá - RO.

TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	TOTAL DO MUNICÍPIO
Quantidade de domicílios existentes	1.640	2.283	3.923
Quantidade de domicílios atendidos por rede de esgotos ou pluvial	0	0	0
Quantidade de domicílios atendidos que usam fossa séptica	0	0	0
Quantidade de domicílios atendidos que usam fossa rudimentar	1.640	2.283	3.923
Quantidade de domicílios que lançam esgoto <i>in natura</i> em vala	0	0	0
Quantidade de domicílios que lançam o esgoto <i>in natura</i> em rio, lago ou mar	0	0	0

Fonte: IBGE, 2010.

Por não haver um sistema público de coleta, os esgotos produzidos são lançados em sumidouros (fossas rudimentares), fato que apresenta alto potencial de elevar os índices de doenças de veiculação hídrica e causar poluição do meio ambiente.

A prática comum é o uso de fossas negras pelos moradores como a solução de esgotamento sanitário (Figura X). Neste meio é recorrente encontrar infestação de





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



insetos como mosquitos e baratas, devido à enorme quantidade de fossas negras espalhadas pelo município, o que acaba interferindo diretamente na saúde da população.

Figura X – Fossas rudimentares instaladas na área urbana de Urupá - RO.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Na área urbana de Urupá, a maioria dos domicílios entrevistados possuem sanitário dentro de casa (98%), e a destinação do esgoto das residências geralmente é fossa rudimentar (95%).

Quando abordado sobre a frequência de limpeza das fossas, 62% responderam que não realizam limpeza, 29% responderam que fazem limpeza anualmente/semestralmente, e 9% não souberam responder. Em apenas 53% dos domicílios entrevistados há separação do esgoto, entre a água residual utilizada nos sanitários e a água utilizada em pia/chuveiro/máquina de lavar.

Na zona rural, a prática é similar ao que ocorre na sede municipal, com a utilização de soluções individuais pela população, através do emprego de fossas rudimentares e fossas sépticas (figura X). Além disso, foram encontrados lançamentos de esgoto provenientes de pia/chuveiro/máquina de lavar a céu aberto próximo a cursos de água.

A zona rural de Urupá possui 7.837 habitantes e cerca de 2.283 domicílios (IBGE 2010), e de acordo com levantamento realizado, aproximadamente 97% das soluções alternativas individuais são do tipo fossa rudimentar, 2% utilizam fossas sépticas e 1% é lançado a céu aberto.

Figura X. Fossas rudimentares na área rural de Urupá - RO.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Fonte: Comitê Executivo, 2020.

A ausência de um sistema de esgotamento sanitário coletivo no município de Urupá se apresenta como a principal deficiência. Deste modo, os moradores fazem uso de soluções individuais de destinação de seus esgotos como fossas rudimentares, lançamento clandestino em rede de drenagem sem qualquer controle e lançamento a céu aberto.

Com isso enfrentam problemas como: contaminação de eventuais poços rasos que estejam em distância inadequada das fossas e eventuais problemas sanitários decorrentes da localização inadequada, extravasamento do esgoto das fossas com geração de odores, falta de manutenção para limpeza periódica das fossas devido à ausência de empresas limpa fossa no município, contaminação do corpo hídrico e do solo e aumento do risco à saúde da população.

Sobre a zona rural, no Núcleo de Nova Aliança e Núcleo Primavera os problemas relatados foram pontuais, a reclamação foi voltada para o lançamento de águas residuais à céu aberto, a existência de fossas negras espalhadas no município, a falta de projetos disponibilizados por parte da Prefeitura para adequação de fossas, a possível contaminação das cisternas e casos de doenças como diarreia.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44

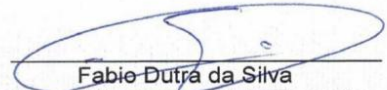


3 - Conclusão

No mês de abril, dividimos as equipes em questão para a coleta de dados, e também os relatórios para os outros produtos, principal dificuldade foi na parte das entrevistas atuais, mesmo tendo dados do ano passado referente as enquetes com a população, fomos atrás de novos dados, afim de nos atualizar, felizmente conseguimos conversas com várias pessoas e levantar os dados em questão.

Urupá RO, 18 de maio de 2020.


Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO, com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês abril de 2020 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	Valdeir Eloy da Silva
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Jose Alves de Lima
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	Enésia de Oliveira da Silva
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	Gilmar Gusmão
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Maria das Dores F. Lima
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	Josemar Sales de Souza
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	Renisvaldo de Oliveira

2

9





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Maio/2020

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de maio de 2020, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

Inicialmente foram tiradas as fotos para o relatório de drenagem no mês de abril e feito os relatórios e melhores dados no mês de maio, onde que, o presente diagnóstico compreende o levantamento da situação e descrição do estado atual da infraestrutura de manejo de águas pluviais urbanas do município de Urupá envolvendo a caracterização da infraestrutura existente, do uso e da ocupação do solo e da identificação e mapeamento das áreas com problema de drenagem no município.

Durante a fase da coleta de dados, observamos que no perímetro urbano da sede municipal foi identificado que o escoamento ocorre em bacia de pequeno porte, formadas por igarapés, fundos de vale e áreas de várzea que receptam a água proveniente da microdrenagem. Esses igarapés e fundos de vales possuem bueiros simples tubulares de concreto (BSTC) e tubos metálicos em seu curso distribuídos em diversos pontos.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Na zona rural foram encontrados dispositivos de macrodrenagem artificiais como galerias, bueiros e pontes de madeira, que são feitos para permitir a passagem do escoamento das águas de nascentes, córregos e igarapés que escoam até os afluentes maiores.

As localidades da zona rural não possuem um planejamento para conservação das águas e dos solos da região, sendo realizados apenas reparos corretivos. Dessa forma, o escoamento das águas pluviais torna-se dificultoso, gerando assim, a acumulação de água nas estradas, erosão em diversos pontos da malha viária, acarretando o afloramento de rochas, assoreamento ao longo das linhas vicinais devido ao processo de encascalhamento e deficiência de drenagem e contenção do carreamento de solo para curso d'água.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



No município de Urupá o serviço é gerido pela administração direta do município, sendo que a gestão dos serviços de drenagem fica a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA.

A Prefeitura é responsável pelo planejamento de manutenção da rede de drenagem artificial e natural, no entanto, as ações são pontuais, executadas através de sua equipe, sem um planejamento efetivo que atenda com soluções em curto, médio e longo prazo. Além disso, não há o cadastramento da infraestrutura existente, sendo, portanto, o levantamento efetuado através de informações prestadas pelos servidores e confirmados através da inspeção *in loco*.

O município é parcialmente atendido com sistema de microdrenagem nos trechos com pavimentação asfáltica e os principais dispositivos identificados foram os meios fios, guias, sarjetas e bocas de lobo e suas respectivas galerias.

De acordo com informações prestadas pela Secretaria de Obras, a extensão do trecho viário na sede é de 50,800 km, sendo que desse montante, 25,809 Km (51%) possuem pavimentação asfáltica. Do trecho com pavimentação asfáltica, 3,57 Km possuem dispositivos de microdrenagem. O lançamento das águas pluviais da sede ocorre por meio do lançamento na rede de microdrenagem, desaguando nos canais naturais de macrodrenagem.





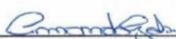
Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



3 - Conclusão

No mês de maio, conseguimos fazer o relatório referente a drenagem no município de Urupá, tanto quanto na zona urbana e na zona rural, pois nos meses anteriores nos adiantamos e tiramos as fotos em questão, pois sabíamos que por conta do vírus COVID-19, sabíamos que teríamos algumas atividades com limitações.

Urupá RO, 16 de junho de 2020.


Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO, com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês de maio de 2020 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	Valdeir Eloy da Silva
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Jose Alves de Lima
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	Enésia de Oliveira da Silva
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	Gilmar Gusmão
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Maria das Dores F. Lima
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	Josemar Sales de Souza
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	Renisvaldo de Oliveira

2

5





Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

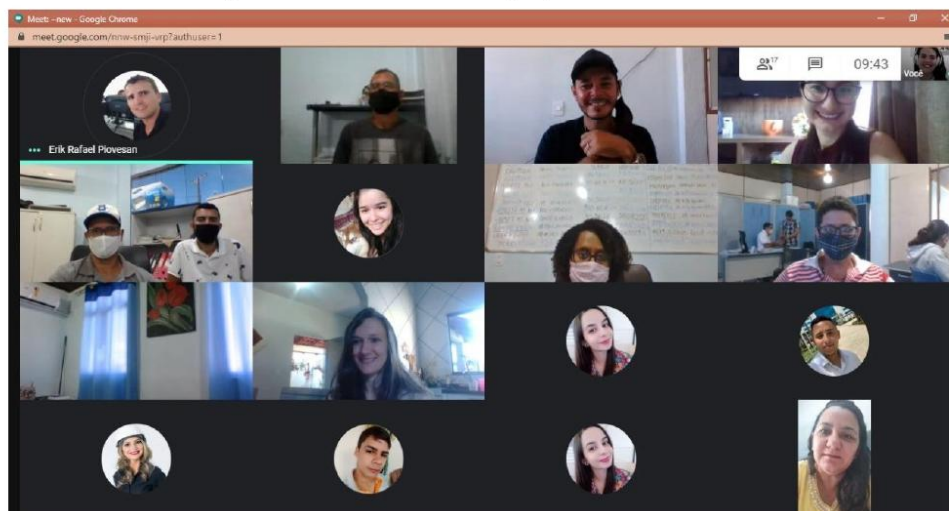
Meses de referência: Junho e Julho/2020
Município: Urupá/RO
Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017
Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

Nos meses de junho e julho tivemos várias audiências por vídeo conferencia, as principais delas foram a de 19 de junho as 9 da manhã, com todo o comitê de Urupá, e no dia 15 de julho tivemos nossa roda de conversa com todo o pessoal do projeto de todas as cidades, para discutirmos sobre o projeto e o vírus do COVID-19.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Além das reuniões tivemos também o produto C, cujo esta sendo feito juntamente com a Mariana que esta solicitando para a escrita, perguntas como, O conhecimento do extravasamento das fossas é realizado através de denúncias por parte da população à Vigilância Sanitária. Como soluções emergenciais, a vigilância sanitária solicita ao usuário a realização do esgotamento da fossa ou a construção de uma nova fossa no prazo mínimo de 7 (sete) e máximo de 15 (quinze) dias; A Secretaria Municipal de Saúde não realiza o controle dos problemas sanitários provenientes da proximidade entre as fossas e poços do município, apenas realiza análises das águas dos poços de abastecimento humano mensalmente; Quando os moradores necessitam realizar a limpeza de suas fossas eles contratam o serviço de empresas de Ji-paraná e Ouro Preto do Oeste, sendo o serviço oneroso para os munícipes, custando em média de R\$ X por viagem.

Foram tiradas fotos para os relatórios do projeto



UBS Tércio costa de Nova Aliança, onde fica acondicionada os resíduos da farmácia





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Núcleo Primavera



Núcleo Nova Aliança





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



3 - Conclusão

Nos meses de junho e julho foram os meses mais difícil por conta do vírus COVID-19, onde várias pessoas foram contaminadas, mas graças a Deus todas estão bem hoje, e nós conseguimos mais uma vez contornar as dificuldades e fazer nosso projeto seguir a diante.

Urupá RO, 12 de agosto de 2020.


Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo


Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv


Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no meses de junho e julho de 2020 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	Valdeir Eloy da Silva
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Jose Alves de Lima
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	Enésia de Oliveira da Silva
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	Gilmar Gusmão
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Maria das Dores F. Lima
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	Josemar Sales de Souza
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	Renisvaldo de Oliveira

2

5





Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMSB- Urupá

Meses de referência: Dezembro/2020 a Setembro/2021

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas entre os meses de dezembro de 2020 e setembro de 2021, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

- Entre os meses de dezembro de 2020 e abril de 2021 não houveram atividades;
- Em maio de 2021, foi realizada a atualização do decreto com a nova formação do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (Decreto Municipal nº 130/2021 de 10 de maio de 2021);
- Em junho de 2021 a equipe de campo do Projeto Saber Viver solicitou os dados que faltavam para finalizar a escrita da segunda versão do Produto C, o comitê passou a buscar as informações solicitadas, durante os meses de junho e julho;
- Em agosto de 2021, o Comitê de Urupá enviou os documentos de aprovação da segunda versão do Produto C assinados, para a equipe do Projeto Saber Viver;



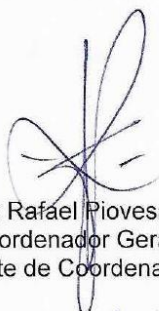


Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



3 - Conclusão

O comitê se deparou com diversas situações, tendo em vista que o momento que o Brasil, população Mundial atravessa uma pandemia (Coronavírus – Covid 19), assim tendo algumas dificuldades nas visitas, deslocamento em grupo, pessoas do círculo de trabalho positivando e assim as demais tendo que obedecer ao período de quarentena. Logo o tempo se tornava um fator crucial, porém apesar do obstáculo acima elencado, as tempestividades do trabalho, o fator climático, disponibilidade de locomoção e levantamento de dados, o grupo obteve êxito nos trabalhos do plano.


Erik Rafael Piovesan
Coordenador Geral
Comite de Coordenação

Urupá RO, 08 de outubro 2021.


Vanderson Fonseca Viana
Secretário
Comite de Coordenação

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 130/2021, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 10 de maio de 2021, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas entre os meses de dezembro de 2020 e setembro de 2021 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	ASSINATURA
Erik Rafael Piovesan	Coordenador Geral (Titular)	
Adeilson Pereira	Coordenador Adjunto (Suplente)	
Vanderson Fonseca Viana	Secretário (Titular)	
Valdeir Eloy da Silva	Secretário (Suplente)	
Valdivio Pereira Machado	Membro (Titular)	
Marineth de Macedo	Membro (Suplente)	
Suelem Dias Grippa	Membro (Titular)	
Geane de Souza Lima	Membro (Suplente)	
José Alves de Lima	Membro (Titular)	
Josimar Sales de Souza	Membro (Suplente)	
Rivian Tessenari Ferreira	Membro (Titular)	
Joelson Ramires Rodrigues	Membro (Suplente)	
Gilmar Gusmão	Membro (Titular)	
Eliel Marcos de Oliveira	Membro (Suplente)	





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMSB- Urupá

Meses de referência: Outubro/2021 a Fevereiro/2022

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas entre os meses de outubro de 2021 e fevereiro de 2022, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

- Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021 foram levantadas as informações para os ajustes do produto C;
- Em janeiro de 2022, participação no evento "O Plano Municipal de Saneamento Básico diante da atualização do Marco Regulatório", organizado pela FUNASA em parceria com o IFRO (Figura 1);
- Em fevereiro de 2022, iniciou-se a escrita do produto D;





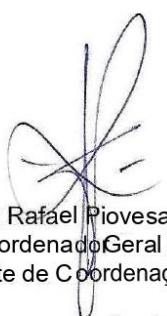
Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44

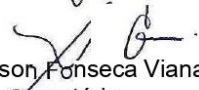


3 - Conclusão

O comitê se deparou com diversas situações, tendo em vista que o momento que o Brasil, população Mundial atravessa uma pandemia (CoronaVírus — CoVid 19), assim tendo algumas dificuldades nas visitas, deslocamento em grupo, pessoas do círculo de trabalho positivando e assim as demais tendo que obedecer ao período de quarentena. Logo o tempo se tornava um fator crucial, porém apesar do obstáculo acima elencado, as tempestividades do trabalho, o fator climático, disponibilidade de locomoção e levantamento de dados, o grupo obteve êxito nos trabalhos do plano.

Urupá RO, 07 de março de 2022.


Erik Rafael Piovesan
Coordenador Geral
Comitê de Coordenação


Vanderson Fonseca Viana
Secretário
Comitê de Coordenação

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 130/2021, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 10 de maio de 2021, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas entre os meses de outubro de 2021 e fevereiro de 2022 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	ASSINATURA
Erik Rafael Piovesan	Coordenador Geral (Titular)	
Adeilson Pereira	Coordenador Adjunto (Suplente)	
Vanderson Fonseca Viana	Secretário (Titular)	
Valdeir Eloy da Silva	Secretário (Suplente)	
Valdivio Pereira Machado	Membro (Titular)	
Marineth de Macedo	Membro (Suplente)	
Suelem Dias Grippa	Membro (Titular)	Suelem Dias Grippa
Geane de Souza Lima	Membro (Suplente)	
José Alves de Lima	Membro (Titular)	
Josimar Sales de Souza	Membro (Suplente)	
Rivian Tessenari Ferreira	Membro (Titular)	
Joelson Ramires Rodrigues	Membro (Suplente)	
Gilmar Gusmão	Membro (Titular)	
Eliel Marcos de Oliveira	Membro (Suplente)	





Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



ANEXO FOTOGRÁFICO



Figura 1: Evento no município de Porto Velho, com o tema “O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) diante da atualização do Marco Regulatório”.



ANEXO 3 – MEMORIAL DE CÁLCULO

INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – SEDE MUNICIPAL						
Programa Universalização dos Serviços de Água						
1. Ampliar o Sistema de Abastecimento urbano em vista da universalização do serviço, atendendo a 99% população, elaborando projeto de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) que inclua todos os componentes (Captação, ETA e Rede), até 2033.						
1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 12290/2022	Projeto de abastecimento de água do sistema de distribuição, acima de 125.000,00 m²	m²	R\$0,32	1.900.000	R\$608.000,00	$=0,32 \times 1.900.000$
1.2 Ampliar o Sistema com 99% de atendimento, conforme projeto elaborado.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SNSA Nº 492/2010 IAA_C5	Estação de Tratamento de Água (filtro e clorador) (50,00 R\$/hab, corrigido pelo INCC 12/2021)	hab	R\$ 106,69	2.747	R\$ 293.077,43	$=(50,00+56,32 \text{ (correção do INCC de Dez/2010 para fev./2022)}) \times 232 \text{ hab.}$
Código SNSA Nº 492/2010 IAA_C7	Composição do custo global de rede de distribuição de água por habitante como ocupante domiciliar (199,00 corrigido pelo INCC 02/2022)	un	R\$ 424,63	2.747	R\$ 1.166.458,60	$=(199+225,63 \text{ (correção pelo INCC de Dez/2010 para Fev. 2022)}) \times 81 \text{ hab.}$
2. Atingir o índice de perda de distribuição máximo de 20% até 2033.						
2.1 Elaborar um programa de manutenção preventiva para o Sistema.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



SINAPI 101405/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Sanitarista) para elaborar um plano de manutenção preventiva dos sistemas integrantes (bombas, sistemas elétricos, reservatórios, sistemas de tratamento, entre outros)	mês	R\$ 23.149,68	1	R\$ 23.149,68	= 23.149,68*1
2.2 Realizar manutenção preventiva e reparos no Sistema conforme programação.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Convenção coletiva da classe de 2022	Contratação de 01 (um) profissionais para o cargo de agente de saneamento	mês	R\$1.248,31	240	R\$ 299.594,40	= 1.248,31*240
2.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e pitometria na rede de distribuição.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Mercado Livre / 2022	Aquisição de medidor de vazão ultrassônico portátil para uso na aferição de sensores de vazão, juntamente com o treinamento para o uso do equipamento	un	R\$17.990,00	1	R\$17.990,00	= 17.990*1
Convenção coletiva da classe / 2022	Contratação de 01 (um) profissional para o cargo de agente de saneamento	Mesmo profissional contratado para o Item 2.2				
3. Automatizar o Sistema, até 2033.						
3.1 Elaborar projeto de Automação do SAA.						



SINAPI 101405/2022 com BDI	Contratação de 01 (um) profissional técnico em consultoria especializada para elaborar o projeto de automação de sistemas de ETA	H	R\$ 118,02	100	R\$ 11.802,00	= 118,02*100
3.2 Implantar a Automação no Sistema conforme projeto.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Referência: Fonte por similaridade de Projeto de automação (2020) de município Candido Mota/SP.	Implantação do sistema de coleta e transferência via telemetria dos dados monitorados nos sensores de vazão e nível	un	R\$ 40.761,60	1	R\$ 40.761,60	= 1*40.761,60
	Fornecimento de estações remotas compostas por: módulo eletrônico de aquisição e processamento de sinais, painel de montagem com CLP	un	R\$ 34.585,60	1	R\$ 34.585,60	= 1*34.585,60
	Infraestrutura elétrica para sistema de automação – incluindo material e mão de obra especializada	un	R\$ 8.992,26.	1	R\$ 8.992,26.	= 1*8.992,26
Sub total da Ação + reajuste inflação IPCA 10,67%					R\$ 93.338,48	= 84.339,46*10,67%
Total da Ação					R\$ 93.338,48	-
4. Ampliar a o parque de hidrômetros para atendimento de100%, até 2026.						
4.1 Elaborar projeto de ampliação do parque de hidrômetros do SAA.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 101405/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Sanitarista) para elaborar o projeto de Ampliação do parque de hidrômetros do SAA	mês	R\$ 23.149,68	1	R\$ 23.149,68	= 23.149,68*1



4.2 Executar o projeto de ampliação da hidrometração do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 12776/2022	Macromedidor Woltmann horizontal – DN 2”	UN	R\$ 1.968,61	1	R\$ 1.968,61	=1.968,61*2
SINAPI 95635/2022	Kit cavalete para medição de água - entrada principal, em pvc soldável dn 25 (3/4") fornecimento e instalação (exclusive hidrômetro)	UN	R\$ 186,54	2.747	R\$ 512.425,38	=186.54*2.747
ORSE 6163/2022	Fornecimento e assentamento de hidrômetro dn 1/2", vazão 3,0m³/h	un	R\$ 138,08	2.747	R\$ 379.305,76	=138,08*2.747ligações
Total da Ação					R\$ 893.699,75	
5. Aderir à agência reguladora estadual, até 2026.						
5.1 Formalizar contrato com a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, o pagamento será de 1% do valor faturado pelos prestadores de serviço.						
6. Evitar a contaminação do solo e do lençol freático.						
6.1. Aquisição e instalação de adensador de lodo e filtro prensa, para tratar o lodo da ETA.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Águas Claras Engenharia/2022	Aquisição de adensador de lodo 5 m³, com frete	un	R\$22.844,27	1	R\$22.844,27	22.844.27*1
	Aquisição de filtro prensa de 5 placas, com frete	un	R\$33.391,91	1	R\$33.391,91	=33.391.91*1
Total da Ação					R\$56.236,18	
7. Promover a educação sanitária e ambiental para atender a Sede, Núcleos, vilas, assentamentos e zona rural.						
7.1. Elaborar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviços inclusos no Item 7.2						
7.2. Executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
CPOS 01.27.021/2022	Projeto e implementação de educação ambiental	mês	10.670,06	240	R\$ 2.560.814,40	= 10.670.06*(12 meses*20anos)
8. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Riscos para o Sistema de Abastecimento de Água da Sede e Núcleos.						
8.1. Elaborar projeto de contenção e mitigação de riscos adequado à realidade do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 101405 / 2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Sanitarista) para elaboração de um Plano de Gerenciamento de Risco	mês	R\$23.149,68	1	R\$23.149,68	=23.149.68*1
8.2 Executar ações previstas no projeto de contenção e mitigação de riscos.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Convenção coletiva da classe / 2022	Contratação de 01 (um) profissional para o cargo de agente de saneamento					Mesmo profissional contratado para o Item 2.2
9. Criar o Conselho Municipal de Saneamento Básico.						
9.1 Instituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, atividade a ser realizada via Decreto Municipal						
TOTAL SEDE MUNICIPAL					R\$ 6.061.460,80	

INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – NUCLEO NOVA ALIANÇA



Programa Universalização dos Serviços de Água						
1. Ampliar para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente, até 2033.						
1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA alternativo.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 12290/2022	Projeto de abastecimento de água do sistema de distribuição, acima de 125.000,00 m²	m²	R\$0,32	104.342,9	R\$ 33.389,72	=0,32*104.342,9 m²
1.2 Pefurar poços conforme projeto para atender 99% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Tabela de Honorários CREA-MG/2022	Mapeamento/Sondagem Elétrica Interpretação de dados até 80 horas	un	R\$ 24.200,00	1	R\$ 24.200,00	= 24.200*1
Tabela de Honorários CREA-MT/2022	Outorga do Uso de Águas Subterrâneas	un	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00	= 2.500*1
	Estudo geológico para locação e outorga de poço tubular	un	R\$ 6.000,00	1	R\$ 6.000,00	=6.000*1
	Projeto de Poço Artesiano	un	R\$ 1.900,00	1	R\$ 1.900,00	=1.900*1
	Análise físico-química e bacteriológica	un	R\$ 400,00	1	R\$ 400,00	=400*1
CPOS A09000020429/2022	Taxa de mobilização e desmobilização de equipamentos para execução de perfuração para poço profundo - profundidade até 200 m	tx	R\$ 8.342,35	1	R\$ 8.342,35	=8.342,35*1
CPOS A09000020419/2022	Perfuração para poço profundo em rocha alterada (basalto alterado) em geral, diâmetro de 8" (200 mm)	m	R\$ 264,39	150	R\$ 39.658,50	=264,39*150
CPOS A09000020406/2022	Cimentação de boca do poço profundo, entre perfuração de maior diâmetro (cimentação do espaço anular)	m³	R\$ 1.556,97	1	R\$ 1.556,97	=1556,97*1
EMBASA 19.90.50/2022	Montagem barrilete, bombas e testes operacionais com forn. de acessórios	un	R\$ 991,52	1	R\$ 991,52	=991,52*1



SINAPI 761/2022	Bomba submersa para pocos tubulares profundos diametro de 4 polegadas, eletrica, trifasica, potencia 5,42 hp, 15 estagios, bocal de descarga diametro de 2 polegadas, hm/q = 18 m / 18,10 m3/h a 121 m / 2,90 m3/h	un	R\$ 7.439,32	2	R\$ 14.878,64	=7.439,32*2
CPOS 01.28.510/2022	Ensaio de vazão (bombeamento) para poço profundo, com bomba submersa, conforme Norma ABNT NBR 12244	H	R\$ 314,70	12	R\$ 3.776,40	=314,70*12
ORSE 9229/2022	Quadro de comando para 2 bombas submersas marca ABS UNI 550T, trifásica, 220/380V, com chave seletora	un	R\$ 2.713,73	1	R\$ 2.713,73	=2713,73*1
Total da Ação					R\$ 106.918,11	
1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Código SNSA N° 492/2010 IAA_C7	Composição do custo global de rede de distribuição de água por habitante como ocupante domiciliar (199,00 corrigido pelo INCC 02/2022)	un	R\$ 424,63	81,00	R\$ 34.395,03	= (199+225,63(correção pelo INCC de Dez/2010 para Fev. 2022))*81 hab.
2. Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas.						
2.1 Especificar, adquirir e instalar sistemas de macromedição.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 12776/2022	Macromedidor Woltmann horizontal – DN 2”	UN	R\$ 1.968,61	1	R\$ 1.968,61	=1.968,61*2
3. Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.						
3.1 Elaborar projeto de ampliação do parque de hidrômetros do SAA.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



SINAPI 101405/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Sanitarista) para elaborar o projeto de Ampliação do parque de hidrômetros do SAA	mês	R\$ 23.149,68	1	R\$ 23.149,68	= 23.149,68*1
3.2 Executar o projeto de ampliação da hidrometração do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 95635/2022	Kit cavalete para medição de água - entrada principal, em PVC soldável dn 25 (3/4") fornecimento e instalação (exclusive hidrômetro)	UN	R\$ 186,54	81	R\$ 15.109,74	=186.54*81
ORSE 6163/2022	Fornecimento e assentamento de hidrômetro dn 1/2", vazão 3,0m³/h	un	R\$ 138,08	81	R\$ 11.184,48	=138,08*81
Total da Ação					R\$ 26.294,22	
4. Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.						
4.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviços a serem realizados pelos técnicos e engenharia da Prefeitura Municipal/Concessionária						
4.2 Aquisição de equipamentos e instalação de infraestrutura adequada para a análise da água.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Laboratório Qualyanalise Ambiental / 2022	Análises laboratoriais semanais	un	R\$300,00	20	R\$ 6.000,00	=300*20
	Análises laboratoriais mensais	un	R\$4.000,00	8	R\$32.000,00	=4.000*8
	Análises laboratoriais bimestrais	un	R\$1.000,00	6	R\$6.000,00	=1000*6
	Análises laboratoriais trimestrais	un	R\$1.000,00	4	R\$4.000,00	=1.000* 4



	Análises laboratoriais semestrais	un	R\$4.000,00	8	R\$32.000,00	=4.000*8
Total da Ação Anual					R\$80.000,00	-
Total da Ação em 20 anos					R\$ 1.600.000,00	=80.000,00*20anos
4.3 Contratação de técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 101456/2022	Técnico de laboratório com encargos complementares	mês	R\$ 5.027,82	12	R\$ 60.333,84	= 5.027,82*12 meses
TOTAL SEDE DO NÚCLEO						R\$ 1.886.115,20

INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – NUCLEO PRIMAVERA						
Programa Universalização dos Serviços de Água						
1. Ampliar para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente, até 2033.						
1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA alternativo.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 12290/2022	Projeto de abastecimento de água do sistema de distribuição, acima de 125.000,00 m²	m²	R\$0,32	104.342,9	R\$ 33.389,72	=0,32*104.342,9 m²
1.2 Pefurar poços conforme projeto para atender 99% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Tabela de Honorários CREA-MG/2022	Mapeamento/Sondagem Elétrica Interpretação de dados até 80 horas	un	R\$ 24.200,00	1	R\$ 24.200,00	= 24.200*1
Tabela de Honorários CREA-MT/2022	Outorga do Uso de Águas Subterrâneas	un	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00	= 2.500*1
	Estudo geológico para locação e outorga de poço tubular	un	R\$ 6.000,00	1	R\$ 6.000,00	=6.000*1
	Projeto de Poço Artesiano	un	R\$ 1.900,00	1	R\$ 1.900,00	=1.900*1



	Análise físico-química e bacteriológica	un	R\$ 400,00	1	R\$ 400,00	=400*1
CPOS A09000020429/2022	Taxa de mobilização e desmobilização de equipamentos para execução de perfuração para poço profundo - profundidade até 200 m	tx	R\$ 8.342,35	1	R\$ 8.342,35	=8.342,35*1
CPOS A09000020419/2022	Perfuração para poço profundo em rocha alterada (basalto alterado) em geral, diâmetro de 8" (200 mm)	m	R\$ 264,39	150	R\$ 39.658,50	=264,39*150
CPOS A09000020406/2022	Cimentação de boca do poço profundo, entre perfuração de maior diâmetro (cimentação do espaço anular)	m³	R\$ 1.556,97	1	R\$ 1.556,97	=1556,97*1
EMBASA 19.90.50/2022	Montagem barrilete, bombas e testes operacionais com forn. de acessórios	un	R\$ 991,52	1	R\$ 991,52	=991,52*1
SINAPI 761/2022	Bomba submersa para pocos tubulares profundos diametro de 4 polegadas, eletrica, trifasica, potencia 5,42 hp, 15 estagios, bocal de descarga diametro de 2 polegadas, hm/q = 18 m / 18,10 m3/h a 121 m / 2,90 m3/h	un	R\$ 7.439,32	2	R\$ 14.878,64	=7.439,32*2
CPOS 01.28.510/2022	Ensaio de vazão (bombeamento) para poço profundo, com bomba submersa, conforme Norma ABNT NBR 12244	H	R\$ 314,70	12	R\$ 3.776,40	=314,70*12
ORSE 9229/2022	Quadro de comando para 2 bombas submersas marca ABS UNI 550T, trifásica, 220/380V, com chave seletora	un	R\$ 2.713,73	1	R\$ 2.713,73	=2713,73*1
Total da Ação					R\$ 106.918,11	
1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Código SNSA N° 492/2010 IAA_C7	Composição do custo global de rede de distribuição de água por habitante como ocupante domiciliar (199,00 corrigido pelo INCC 02/2022)	un	R\$ 424,63	81,00	R\$ 34.395,03	= (199+225,63(correção pelo INCC de Dez/2010 para Fev. 2022))*81 hab.
2. Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas.						
2.1 Especificar, adquirir e instalar sistemas de macromedição.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 12776/2022	Macromedidor Woltmann horizontal – DN 2”	UN	R\$ 1.968,61	1	R\$ 1.968,61	=1.968,61*2
3. Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.						
3.1 Elaborar projeto de ampliação do parque de hidrômetros do SAA.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 101405/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Sanitarista) para elaborar o projeto de Ampliação do parque de hidrômetros do SAA	mês	R\$ 23.149,68	1	R\$ 23.149,68	= 23.149,68*1
3.2 Executar o projeto de ampliação da hidrometração do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 95635/2022	Kit cavalete para medição de água - entrada principal, em PVC soldável dn 25 (3/4") fornecimento e instalação (exclusive hidrômetro)	UN	R\$ 186,54	81	R\$ 15.109,74	=186.54*81
ORSE 6163/2022	Fornecimento e assentamento de hidrômetro dn 1/2", vazão 3,0m³/h	un	R\$ 138,08	81	R\$ 11.184,48	=138,08*81
Total da Ação					R\$ 26.294,22	
4. Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.						
4.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviços a serem realizados pelos técnicos e engenharia da Prefeitura Municipal/Concessionária						
4.2 Aquisição de equipamentos e instalação de infraestrutura adequada para a análise da água.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



laboratório Qualyanalise Ambiental / 2022	Análises laboratoriais semanais	un	R\$300,00	20	R\$ 6.000,00	=300*20
	Análises laboratoriais mensais	un	R\$4.000,00	8	R\$32.000,00	=4.000*8
	Análises laboratoriais bimestrais	un	R\$1.000,00	6	R\$6.000,00	=1000*6
	Análises laboratoriais trimestrais	un	R\$1.000,00	4	R\$4.000,00	=1.000* 4
	Análises laboratoriais semestrais	un	R\$4.000,00	8	R\$32.000,00	=4.000*8
Total da Ação Anual					R\$80.000,00	-
Total da Ação em 20 anos					R\$ 1.600.000,00	=80.000,00*20anos
4.3 Contratação de técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 101456/2022	Técnico de laboratório com encargos complementares	mês	R\$ 5.027,82	12	R\$ 60.333,84	= 5.027,82*12 meses
TOTAL SEDE DO NÚCLEO						R\$ 1.862.399,10

INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – ÁREA RURAL						
Programa Universalização dos Serviços de Água						
1. Ampliar para atender 99% dos domicílios o atendimento do SAA existente, até 2033.						
1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA alternativo.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo incluso no Item 1.1 do abastecimento de água do Núcleo Primavera						
1.2 Pefurar poços conforme projeto para atender 99% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo incluso no Item 1.2 do abastecimento de água do Núcleo Primavera						
1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



Custo incluso no Item 1.3 do abastecimento de água do Núcleo Primavera						
2. Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, Capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.						
3.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo incluso no Item 4.1 do abastecimento de água do Núcleo Primavera						
2.2 Aquisição de equipamentos e instalação de infraestrutura adequada para a análise da água.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo incluso no Item 4.2 do abastecimento de água do Núcleo Primavera						
2.3 Contratação de técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo incluso no Item 4.3 do abastecimento de água do Núcleo Primavera						
TOTAL ÁREA RURAL					R\$ 1.862.399,10	

INFRAESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – SEDE MUNICIPAL						
Programa Tratamento de Esgoto						
1. Implantar o SES visando à universalização da oferta do serviço para 90% da população, até 2033.						
1.1 Elaborar projeto com projeção da vazão anual de esgotos para toda a área de planejamento, e previsão de estimativas de carga e concentração de DBO e coliformes fecais (horizonte de 20 anos).						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 12286/2022	Projeto de Tratamento de maior Complexidade / Elevatório acima de 125.000,00 m ²	m ²	R\$0,71	104.342,9	R\$74.083,45	=0,71*104.342,9 m ²
1.2 Executar a implantação de 50% do projeto do SES.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



Composição no site ETEEx (Produto D) 2022	Estação de Tratamento de Esgotos do tipo lagoas de estabilização	un	R\$ 640.938,53	1	R\$ 320.469,26	= (1*640.938,53) *0,5
1.3 Executar a implantação de 100% do projeto do SES.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Composição no site ETEEx (Produto D) 2022	Estação de Tratamento de Esgotos do tipo lagoas de estabilização	un	R\$ 640.938,53	1	R\$ 320.469,26	= (1*640.938,53) *0,5
2. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei n. 14.026/2020.						
2.1 Elaborar estudo de viabilidade técnico-econômico da concessão dos serviços de água e esgoto incluindo os Núcleos.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Portal da Transparência AMR/2021	Consultoria especializada em Análise Técnico-Operacional, Jurídico e Econômico- Financeira do Pleito de concessão	un	R\$260.000,00	1	R\$260.000,00	=260.000*1
2.2 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de pregão da Prefeitura Municipal, custo indireto						
2.3 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor jurídico da Prefeitura, custo indireto						
2.4 Aprovar na Câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor jurídico da Prefeitura, Prefeito e Vereadores, custo indireto						
2.5 Implantar Lei Municipal que determine a ligação domiciliar à rede de coleta.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo Prefeito e Vereadores, custo indireto						
3. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente sistemático.						
3.1 Monitoramento periódico do efluente aferindo os parâmetros da Resolução 430/2011 do CONAMA.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Qualyanalise Ambiental 2022	Análises laboratoriais mensais	un	R\$ 400,00	48	R\$ 19.200,00	= 400*48 análises anuais
Total da Ação em 20 anos					R\$ 384.000,00	= 19.200*20anos
3.2 Eliminar uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de fiscalização da Prefeitura, custo indireto						
3.3 Incentivar adesão ao SES em consonância com a ampliação do Sistema.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de comunicação da Prefeitura, custo indireto						
Programa Preservação e Conservação Ambiental						
4. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.						
4.1. Intensificação de atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e em sistemas inadequados.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



Atividade a ser realizada pelo setor de fiscalização da Prefeitura, custo indireto						
4.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
CPOS 01.27.021/2022	Projeto e implementação de educação ambiental	mês	10.670,06	240	R\$ 2.560.814,40	= 10.670.06*(12 meses*20anos)
Total do Programa					R\$ 2.560.814,40	
TOTAL DA SEDE MUNICIPAL					R\$ 3.919.836,30	

INFRAESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – NÚCLEO NOVA ALIANÇA						
Programa Tratamento de Esgoto						
1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.						
1.1 Elaboração e execução de projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20 % dos domicílios até 2024.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	20	R\$ 9.887,60	=20*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pre-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	20	R\$ 33.761,40	=20*1.688,07
Total da Ação					R\$ 43.649,00	
1.2. Implementação de soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS,	un	R\$ 494,38	30	R\$ 14.831,40	=30*494,38



	capacidade 10 pessoas (v=600 litros)					
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	30	R\$ 50.642,10	=30*1.688,07
Total da Ação					R\$ 65.473,50	
1.3. Implementação de soluções alternativas individuais em 90% domicílios até 2030.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	40	R\$ 19.775,20	=40*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	40	R\$ 67.522,80	=40*1.688,07
Total da Ação					R\$ 87.298,00	
2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.						
2.1. Elaborar programa para regularização das fossas fora do padrão.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de engenharia da Prefeitura, custo indireto						
3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.						
3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de fiscalização da Prefeitura, custo indireto						
4. Identificar os impactos causados por soluções individuais.						
4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



PPA de Cerejeiras (2020)	Contratação de consultoria especializada na elaboração de diagnostico técnico	h	R\$ 750,00	150	R\$ 112.500,00	PPA de Cerejeiras (2020)
TOTAL DO NÚCLEO NOVA ALIANÇA						R\$ 308.920,50

INFRAESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – NÚCLEO PRIMAVERA						
Programa Tratamento de Esgoto						
1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.						
1.1 Elaboração e execução de projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20% dos domicílios até 2024.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	20	R\$ 9.887,60	=20*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	20	R\$ 33.761,40	=20*1.688,07
Total da Ação					R\$ 43.649,00	
1.2. Implementação de soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	30	R\$ 14.831,40	=30*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	30	R\$ 50.642,10	=30*1.688,07
Total da Ação					R\$ 65.473,50	
1.3. Implementação de soluções alternativas individuais em 90% domicílios até 2030.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	40	R\$ 19.775,20	=40*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	40	R\$ 67.522,80	=40*1.688,07
Total da Ação					R\$ 87.298,00	
2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.						
2.1. Elaboração de programa para regularização das fossas fora do padrão.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de engenharia da Prefeitura, custo indireto						
3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.						
3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de fiscalização da Prefeitura, custo indireto						
4. Identificar os impactos causados por soluções individuais.						
4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
PPA de Cerejeiras (2020)	Contratação de consultoria especializada na elaboração de diagnostico técnico	h	R\$ 750,00	150	R\$ 112.500,00	PPA de Cerejeiras (2020)
TOTAL DO NÚCLEO PRIMAVERA					R\$ 308.920,50	

INFRAESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – ÁREA RURAL						
Programa Tratamento de Esgoto						



1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB.						
1.1 Elaboração e execução de projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20 % dos domicílios até 2024.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	20	R\$ 9.887,60	=20*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	20	R\$ 33.761,40	=20*1.688,07
Total da Ação					R\$ 43.649,00	
1.2. Implementação de soluções alternativas individuais em 50 % domicílios até 2028.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	30	R\$ 14.831,40	=30*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	30	R\$ 50.642,10	=30*1.688,07
Total da Ação					R\$ 65.473,50	
1.3. Implementação de soluções alternativas individuais em 90 % domicílios até 2030.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 1708	Fossa séptica pré-moldada, tipo OMS, capacidade 10 pessoas (v=600 litros)	un	R\$ 494,38	40	R\$ 19.775,20	=40*494,38
ORSE 9960	Sumidouro pré-moldado de concreto - 06 aneis, ø=1,00m e h=0,50m cada anel (1,00 x 3,00m)	un	R\$ 1.688,07	40	R\$ 67.522,80	=40*1.688,07
Total da Ação					R\$ 87.298,00	
2. Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei n. 11.445/07, atualizada pela Lei n. 14.026/20.						
2.1. Elaboração de programa para regularização das fossas fora do padrão.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de engenharia da Prefeitura, custo indireto						
3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.						
3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Atividade a ser realizada pelo setor de fiscalização da Prefeitura, custo indireto						
4. Identificar os impactos causados por soluções individuais.						
4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
PPA de Cerejeiras (2020)	Contratação de consultoria especializada na elaboração de diagnostico técnico	h	R\$ 750,00	150	R\$ 112.500,00	PPA de Cerejeiras (2020)
TOTAL DO ÁREA RURAL						R\$ 308.920,50

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS – SEDE MUNICIPAL						
Programa Caminho das Águas						
1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Município.						
1.1. Elaborar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atender as áreas de maior risco de inundações e enchentes atendendo a 90% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
ORSE 12279/2022	Projeto de Drenagem Pluvial complexa (micro e macrodrenagem) acima de 150.000,00 m²	m²	R\$ 0,54	90.000	R\$ 48.600,00	= 0,54*90.000 m² de área
1.2. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 50% do território urbano municipal.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



Considerando que o projeto custa 2% do valor da execução	-	-	-	R\$ 1.215.000,00	=(48.600,00/0,02)*0,5	
1.3. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 90% do território urbano municipal.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Considerando que o projeto custa 2% do valor da execução	-	-	-	-	R\$ 972.000,00	=(48.600,00/0,02)*0,4
1.4. Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Editais de Licitação de Nossa Senhora das Graças/PR 2022	Contratação de empresa especializada para elaboração de Plano Diretor Técnico Participativo	un	R\$ 31.500,00	1	R\$ 31.500,00	= 31.500,00*1
2. Elaborar Plano de Contingência e implantação de sistema de alerta para as áreas de risco.						
2.1 Mapear áreas de risco e cadastrar população vulnerável.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SEBRAE 2021	Contratar consultoria especializada para elaborar estudos hidrológicos e gestão de bacias hidrográficas visando determinar as áreas de riscos	h	R\$ 150,00	100	R\$ 15.000,00	=R\$ 150,00*100
2.2 Elaborar e executar projeto para resolução dos problemas pontuais levantados.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI-34779 – com BDI	Contratação de consultoria especializada para elaborar Plano de Gerenciamento de Risco para o manejo de águas pluviais (Sede e demais localidades do território)	un	R\$ 47.208,00	1	R\$ 47.208,00	=R\$ 47.208,00*1
2.3 Elaborar e executar Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviços a serem realizados pelo departamento de engenharia da Prefeitura, custo indireto						
3. Mapear as estruturas e planejar a expansão do sistema.						
3.1 Mapeamento das Microbacias do Município.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo especificado no Item 2.1, referente à Sede do Município						
3.2 Elaborar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e interação com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 91677	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Civil/Ambiental/Sanitarista) para elaboração de um plano de conservação de solos e gerenciamento de risco	mês	R\$ 18.413,70	1	R\$ 18.413,70	R\$ 18.413,70*1
3.3 Criação do Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI-34779 – com BDI	Contratação de consultoria especializada em criação de Comitê e Projeto de Lei	h	R\$ 118,02	100	R\$ 11.802,00	R\$ 118,02*100
3.4 Intensificação de atividades de fiscalização para coibir práticas errôneas relativas ao manejo das águas pluviais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviços a serem realizados pelos fiscais da Prefeitura Municipal, custo indireto						
3.5 Elaboração e execução de Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
CPOS 01.27.021/2022	Projeto e implementação de educação ambiental	mês	10.670,06	240	R\$ 2.560.814,40	= 10.670.06*(12 meses*20anos)
4. Implementar ações de limpeza, manutenção de forma sistematizada.						
4.1 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



SINAPI 101405/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Sanitarista) para elaborar um plano de manutenção preventiva dos sistemas integrantes (bombas, sistemas elétricos, reservatórios, sistemas de tratamento, entre outros)	mês	R\$ 23.149,68	1	R\$ 23.149,68	= 23.149,68*1
TOTAL DA SEDE MUNICIPAL						R\$ 4.943.487,70

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS – NÚCLEO NOVA ALIANÇA						
Programa Caminho das Águas						
1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.						
1.1. Elaborar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.1, referente à Sede						
1.2. Implantar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender 50% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.2, referente à Sede						
1.3. Ampliar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender a 90% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.3, referente à Sede						
2. Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.						
2.1 Elaborar Cronograma de fiscalização das áreas de risco.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviço a ser realizado pelos fiscais da Prefeitura Municipal						
2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



Custo descrito no Item 3.5, referente à Sede	
TOTAL DO NÚCLEO NOVA ALIANÇA	
R\$ 4.796.414,40	

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS – NÚCLEO PRIMAVERA						
Programa Caminho das Águas						
1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.						
1.1. Elaborar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.1, referente à Sede						
1.2. Implantar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender 50% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.2, referente à Sede						
1.3. Ampliar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender a 90% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.3, referente à Sede						
2. Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.						
2.1 Elaborar Cronograma de fiscalização das áreas de risco.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviço a ser realizado pelos fiscais da Prefeitura Municipal						
2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 3.5, referente à Sede						
TOTAL DO NÚCLEO PRIMAVERA						
R\$ 4.796.414,40						



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS – ÁREA RURAL						
Programa Caminho das Águas						
1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.						
1.1. Eleborar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.1, referente à Sede						
1.2. Implantar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender 50% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.2, referente à Sede						
1.3. Ampliar projeto de drenagem adequado à realidade da área específica do Município que venha atender a 90% da população.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 1.3, referente à Sede						
2. Criar programa de conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.						
2.1 Elaborar cronograma de fiscalização das áreas de risco.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Serviço a ser realizado pelos fiscais da Prefeitura Municipal						
2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custo descrito no Item 3.5, referente à Sede						
TOTAL DO ÁREA RURAL						R\$ 4.796.414,40

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – SEDE MUNICIPAL	
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	
1. Ampliar o programa de coleta seletiva na Sede do Município.	



1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 40937/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Civil) para elaboração do projeto de coleta seletiva	mês	R\$18.413,70	1	R\$18.413,70	=18.413,70*1
PLANO DE COLETA SELETIVA DE CAMARAGIBE/PE - 2021	Custos mensais, com caminhão 3/4, gaiola para coleta seletiva	mês	R\$ 3.803,28	12	R\$ 45.639,36	=3803,28*12meses
	Custos administrativos	mês	R\$ 975,02	12	R\$ 11.700,24	=975,02*12meses
Total da ação					R\$ 75.753,30	
1.2 Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor urbano em até 50% do território.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Estimativa com referência no Pregão da Prefeitura Municipal de Capitólio/MG no ano de 2021, com objeto de aquisição de um veículo novo tipo caminhão ¾, PBT mínimo de 10.500 kg equipado com gaiola (coleta seletiva)		un	R\$ 396.666,66	1	R\$ 396.666,66	=396.666,66*1
SINAPI 34780/2022	Engenheiro Civil Pleno para elaborar o projeto do barracão de triagem	H	R\$ 105,92	40	R\$ 4.236,80	=105,92*40horas
SINAPI 2358/2022	Desenhista Projetista	H	R\$ 41,61	40	R\$ 1.664,40	=41,61*40horas
Cetro Maquinas Mar/2022	Esteira transportadora horizontal (separadora)	un	R\$ 14.990,00	1	R\$ 14.990,00	=14.990*1
Bitten Maquinas Mar/2022	Prensa enfardadeira hidráulica vertical	un	R\$15.502,96	1	R\$ 15.502,96	=15.502,96*1



Mercado Livre Mar/2022	Balança De Plataforma 100cm X 100cm Capacidade 800kg Digital	un	R\$2.199,00	1	R\$2.199,00	=2199*1
Mercado Livre Mar/2022	Tambores de plástico de 240 litros de plástico	un	R\$195,00	5	R\$975,00	=195*5
Mercado Livre Mar/2022	Saco Big Bag 120x90x90	un	R\$60,00	10	R\$600,00	=60*10
SINAPI 10742/2022	Talha manual de corrente, capacidade de 2 t com elevacao de 3 m	un	R\$971,50	1	R\$971,50	=971,50*1
SINAPI 36486/2022	Elevador de carga a cabo, cabine semi fechada 2,0 x 1,5 x 2,0 m, capacidade de carga 1000 kg, torre 2,38 x 2,21 x 15 m, guincho de embreagem, freio de segurança, limitador de velocidade e cancela	un	R\$63.535,11	1	R\$63.535,11	=63.535,11*1
SINAPI 2711/2022	Carrinho de mão	un	R\$200,00	5	R\$1.000,00	=200*5
ORSE 277/2022	Bebedouro elétrico de pressão 40 litros Inox 110v, Masterfrio ou similar	un	R\$635,99	1	R\$635,99	=635,99*1
ORSE 11645/2022	Armário em aço com 12 portas, contendo pitão para cadeado e dobradiças internas abertura de 135 grau	un	R\$1.883,91	2	R\$3.767,82	=1883,91*2
Total da Ação					R\$506.745,24	
1.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 34785/2022	Profissional especializado na área (engenheiro sanitaria e ambiental).	H	R\$131,10	120	R\$15.732,00	= 131,10*120
2. Elaborar o PMGIRS do Município.						
2.1 Promoção de ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida pelos fiscais da Prefeitura						
2.2 Adotar alternativas para a melhoria dos serviços de limpeza pública urbana a partir de ações de planejamento, execução, gestão, regulação e fiscalização.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida por equipe multidisciplinar da Prefeitura						
2.3 Elaborar e executar projeto de limpeza pública que abranja toda a extensão da área urbana.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SBC 8926/2022	Contratação de serviços de consultoria de empresa especializada	un	R\$47.520,00	1	R\$47.520,00	=47.520*1
3. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos resíduos de construção civil.						
3.1 Projetar e construir local de entrega voluntária de RCC, verdes e volumosos para armazenamento temporário.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
PGIMRS de Parapuã (10.000 hab)	Construção de PEV simplificado	un	R\$ 67.853,26	1	R\$67.853,26	=67.853,26*1
SINAPI 34780/2022	Engenheiro Civil Pleno para elaboração do projeto	H	R\$ 105,92	40	R\$ 4.236,80	=105,92*40horas
SINAPI 2358/2022	Desenhista Projetista	H	R\$ 41,61	40	R\$ 1.664,40	=41,61*40horas
Total da Ação					R\$73.754,46	
4. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.						
4.1 Promover reuniões setoriais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida pelos setores de comunicação, engenharia e fiscalização da Prefeitura Municipal						
5. Criar e implantar programa de educação ambiental sanitária para todo o Município.						
5.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4R's.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



CPOS 01.27.021/2022	Projeto e implementação de educação ambiental	mês	10.670,06	240	R\$ 2.560.814,40	= 10.670.06*(12 meses*20anos)
6. Elaborar cronograma de fiscalização para a Sede, Nucleos e Área Rural.						
6.1 Elaborar cronograma de fiscalização.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida pelos setores de fiscalização da Prefeitura Municipal						
6.2 Intensificar as atividades de fiscalização para inibir a disposição incorreta dos resíduos.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida pelos setores de fiscalização da Prefeitura Municipal						
TOTAL DA SEDE MUNICIPAL						R\$ 3.280.319,30

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – NÚCLEO NOVA ALIANÇA						
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos						
1. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.						
1.1 Elaborar projeto de triagem de resíduos inertes.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 34780/2022	Engenheiro Civil Pleno	H	R\$ 105,92	80	R\$ 8.473,60	=105,92*80horas
SINAPI 34785/2022	Engenheiro Sanitarista	H	R\$ 131,10	80	R\$ 10.488,00	=131,10*80horas
SINAPI 2358/2022	Desenhista Projetista	H	R\$ 41,61	80	R\$ 3.328,80	=41,61*80horas
ORSE 9346/2022	Levantamento topográfico planimétrico cadastral	m²	R\$ 0,34	10.000	R\$ 3.400,00	=0,34*10000 m²
Total da Ação					R\$ 25.690,40	-
1.2 Executar projeto de triagem de resíduos inertes.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
	Estimativa com referência no Pregão de Serranópolis do Iguaçu/PR no ano de 2022 de 4.460 hab, com objeto de contratação de empresa para construção de unidade de Transbordo municipal	un	R\$ 328.636,00	1	R\$328.636,00	=328.636*1 unidade de transbordo
2. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.						
2.1 Promover reuniões setoriais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida pelos setores de comunicação, engenharia e fiscalização da Prefeitura Municipal						
2.2 Implantar o projeto de logística reversa., incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal						
TOTAL DO NÚCLEO NOVA ALIANÇA						R\$ 354.326,40

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – NÚCLEO PRIMAVERA						
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos						
1. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.						
1.1 Elaborar projeto de triagem de resíduos inertes.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 34780/2022	Engenheiro Civil Pleno	H	R\$ 105,92	80	R\$ 8.473,60	=105,92*80horas
SINAPI 34785/2022	Engenheiro Sanitarista	H	R\$ 131,10	80	R\$ 10.488,00	=131,10*80horas
SINAPI 2358/2022	Desenhista Projetista	H	R\$ 41,61	80	R\$ 3.328,80	=41,61*80horas
ORSE 9346/2022	Levantamento topográfico planimétrico cadastral	m²	R\$ 0,34	10.000	R\$ 3.400,00	=0,34*10000 m²
Total da Ação					R\$ 25.690,40	-
1.2 Executar projeto de triagem de resíduos inertes.						



Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
	Estimativa com referência no Pregão de Serranópolis do Iguaçu/PR no ano de 2022 de 4.460 hab, com objeto de contratação de empresa para construção de unidade de Transbordo municipal	un	R\$ 328.636,00	1	R\$328.636,00	=328.636*1 unidade de transbordo
2. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.						
2.1 Promover reuniões setoriais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, ação será desenvolvida pelos setores de comunicação, engenharia e fiscalização da Prefeitura Municipal						
2.2 Implantar o projeto de logística reversa., incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos, Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal						
TOTAL DO NÚCLEO PRIMAVERA						R\$ 354.326,40

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – ÁREA RURAL						
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos						
1. Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.						
1.1 - Elaboração de projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 40937/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Civil) para elaboração dos projetos	mês	R\$18.413,70	1	R\$18.413,70	=18.413,70*1
1.2 Elaborar, gerenciar e divulgação de cronograma de coleta de resíduos sólidos.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Custos indiretos entre setores da Prefeitura Municipal						
1.3 Executar projeto de coleta simplificada por meio de <i>containers</i>, em locais estratégicos, vide projeto.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



TNA Plast mar./2020,	Container 1,2 m³	un	R\$ 6.398,42	1	R\$ 6.398,42	=6.398,42*1 unidade
Total em 20 anos					R\$1.535.620,80	=76.781,04*20anos
2. Criar e implantar programa de coleta seletiva.						
2.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
SINAPI 40937/2022	Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Civil) para elaboração do projeto de coleta seletiva	mês	R\$18.413,70	1	R\$18.413,70	=18.413,70*1
PLANO DE COLETA SELETIVA DE CAMARAGIBE/PE - 2021	Custos mensais, com caminhão 3/4, gaiola para coleta seletiva	mês	R\$ 3.803,28	12	R\$ 45.639,36	=3803,28*12meses
	Custos administrativos	mês	R\$ 975,02	12	R\$ 11.700,24	=975,02*12meses
Total da ação					R\$ 75.753,30	
2.2 Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor rural.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula
Estimativa com referência no Pregão da Prefeitura Municipal de Capitólio/MG no ano de 2021, com objeto de aquisição de um veículo novo tipo caminhão ¾, PBT mínimo de 10.500 kg equipado com gaiola (coleta seletiva)		un	R\$ 396.666,66	1	R\$ 396.666,66	=396.666,66*1
SINAPI 34780/2022	Engenheiro Civil Pleno para elaborar o projeto do barracão de triagem	H	R\$ 105,92	40	R\$ 4.236,80	=105,92*40horas
SINAPI 2358/2022	Desenhista Projetista	H	R\$ 41,61	40	R\$ 1.664,40	=41,61*40horas



Cetro Maquinas Mar/2022	Esteira transportadora horizontal (separadora)	un	R\$ 14.990,00	1	R\$ 14.990,00	=14.990*1
Bitten Maquinas Mar/2022	Prensa enfardadeira hidráulica vertical	un	R\$15.502,96	1	R\$ 15.502,96	=15.502,96*1
Mercado Livre Mar/2022	Balança De Plataforma 100cm X 100cm Capacidade 800kg Digital	un	R\$2.199,00	1	R\$2.199,00	=2199*1
Mercado Livre Mar/2022	Tambores de plástico de 240 litros de plástico	un	R\$195,00	5	R\$975,00	=195*5
Mercado Livre Mar/2022	Saco Big Bag 120x90x90	un	R\$60,00	10	R\$600,00	=60*10
SINAPI 10742/2022	Talha manual de corrente, capacidade de 2 t com elevacao de 3 m	un	R\$971,50	1	R\$971,50	=971,50*1
SINAPI 36486/2022	Elevador de carga a cabo, cabine semi fechada 2,0 x 1,5 x 2,0 m, capacidade de carga 1000 kg, torre 2,38 x 2,21 x 15 m, guincho de embreagem, freio de seguranca, limitador de velocidade e cancela	un	R\$63.535,11	1	R\$63.535,11	=63.535,11*1
SINAPI 2711/2022	Carrinho de mão	un	R\$200,00	5	R\$1.000,00	=200*5
ORSE 277/2022	Bebedouro elétrico de pressão 40 litros Inox 110v, Masterfrio ou similar	un	R\$635,99	1	R\$635,99	=635,99*1
ORSE 11645/2022	Armário em aço com 12 portas, contendo pitão para cadeado e dobradiças internas abertura de 135 grau	un	R\$1.883,91	2	R\$3.767,82	=1883,91*2
Total da Ação					R\$506.745,24	
2.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.						
Código	Descrição	Und	Preço Unit.	Quantidade	Preço Total	Fórmula



SINAPI 34785/2022	Profissional especializado na área (engenheiro sanitaria e ambiental)	H	R\$131,10	120	R\$15.732,00	= 131,10*120
TOTAL DA ÁREA RURAL						R\$ 2.152.265,00

